

CORREIO PAULISTANO

Redator-Chefe — ABNER MOURAO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretário — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO C

SÉDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO
RUA LIBERO SADAIA N. 861

SÃO PAULO — DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1954

END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.993



APESAR DA tensão política existente com a Itália por causa da questão de Trieste o marechal Tito, presidente da Iugoslávia, não deixa de reconhecer os altos méritos da arte lírica italiana. Ai o vemos, no camarote de um teatro na capital do seu país, aplaudindo, satisfeito e jubiloso, o final da ópera "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini. (Foto U. P.).

Acordo bilateral sobre a questão de Trieste

ALTOS FUNCIONARIOS BRITANICOS RECUSAM-SE A COMENTAR O ASSUNTO — DEFINIÇÃO CLARA SOBRE O PROBLEMA SERIA DADA PELA IUGOSLAVIA

BELGRADO, 16 (UP) — Altos funcionários britânicos recusam-se hoje a comentar as informações segundo as quais a Itália e a Iugoslávia estão procurando chegar a um acordo bilateral sobre o problema de Trieste. "Decidimos nada dizer sobre o problema de Trieste, mas o objetivo de não prejudicar o problema" disse um dos entrevistados.

O DESENVOLVIMENTO DA QUESTÃO ENTRA EM NOVA FASE

WASHINGTON, 16 (ANSA) — Muito embora o Departamento de Estado mantenha no mais rigoroso sigilo o resultado das negociações dos representantes norte-americanos e britânicos em Belgrado, fontes autorizadas confirmam hoje que o governo iugoslavo não aceita a ideia da convocação da Conferência dos "Cinco", definindo claramente sua posição em face do problema de Trieste no decorrer de "consultas" a serem realizadas em local e data ainda não designados. Acredita-se, no entanto, que a escolha de Londres ou sobre Washington, Londres ou Belgrado.

De qualquer forma é provável que as "consultas" venham a ser efetuadas na capital britânica, entre um "team" diplomático anglo-norte-americano e o representante do governo de Belgrado em Londres, que, para a ocasião, receberia poderes de plenipotenciário. Caso fossem alcançados resultados positivos no decorrer de tais negociações, seriam também

CONFISCADOS OS TERRENOS AGRICOLAS DO EX-REI FAROUK

CAIRO, 16 (ANSA) — O sr. Sayed Marei, membro do Conselho Superior egípcio para a reforma agrária, declarou que os terrenos agrícolas, confiscados à família do fundador do Estado egípcio, Mohamed Ali, atingem o total de 46.700 feddans (o "feddan" corresponde a 4.000 metros quadrados, mais ou menos), e que se devem acrescentar outros terrenos ainda não entregues à Comissão Executiva. Há, ainda, 30.300 "feddans" incultos que a Comissão pretende sanear e entregar aos camponeses das regiões superpovoadas.

Sayed Marei informou, também, que o Conselho Superior receberá, 90 mil "feddans" de terras agrícolas, cujo confisco seria efetuado nos próximos 15 dias. A distribuição das terras confiscadas aos agricultores está marcada para 23 de julho, segundo aniversário da revolução militar de Nagib. Concluiu dizendo que o trabalho do Conselho não se limita à distribuição das terras. O Conselho tratará de organizar a cultura de modo racional, providenciando para o desenvolvimento dos meios mecânicos para a melhoria do sistema de irrigação e a criação de fazendas agrícolas para a produção de leite, queijos, etc. de modo a aumentar em 35 ou 40 por cento.

A decisão do Comitê talvez não seja conhecida até a noite de amanhã, domingo. Sabe-se que Djalil terá plena oportunidade de se defender.

Se Djalil for condenado, isso poderá significar sua expulsão e a perda de seus cargos governamentais.

POLITICA ITALIANA

Diminuíram as possibilidades de Fanfani formar o Gabinete

Não contaria com grande maioria na Câmara dos Deputados nem com o apoio do Partido Socialista Democrático ao solicitar o voto de confiança ao Parlamento

ROMA, 16 (ANSA) — As possibilidades do sr. Amintore Fanfani formar o novo governo italiano, contando com o apoio de uma larga maioria na Câmara dos Deputados, diminuíram na tarde de hoje, quando, depois de prolongadas negociações entre o presidente do Conselho designado e os representantes do Partido Socialista Democrático, esses últimos informaram o líder democrata-cristão de que não o poderiam apoiar quando ele solicitasse o voto de confiança do Parlamento.

MANOBRAS DOS SOCIALISTAS

ROMA, 16 (UP) — O anúncio de uma manobra dos socialistas da

Reiniciadas as conversações preliminares entre os comandantes militares em Berlim

PROPOSTAS DOS ALIADOS PARA QUE AS REUNIÕES DOS CHANCELERES SEJAM REALIZADAS ALTERNADAMENTE NO SETOR SOVIETICO E NO OCIDENTAL — EDIFICIO "INTERNACIONALIZADO" PARA A CONFERENCIA

BERLIM, 16 (ANSA) — As negociações entre os três comandantes aliados em Berlim e o sr. Denghin, interrompidas quinta-feira última, foram reiniciadas hoje no quartel-general britânico.

Na reunião foi debatido o problema da escolha da sede da próxima Conferência de Berlim.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA ESCOLHA DA SEDE DA CONFERENCIA

BERLIM, 16 (ANSA) — Informa-se que como base das discussões dos representantes dos quatro altos-comissários na Alemanha, figurarão duas soluções: a primeira, a escolha de Berlim, e a segunda, a escolha de um local "neutro", como a cidade de Ginebra.

Segundo tais propostas, as sessões da próxima Conferência de Berlim seriam realizadas alternativamente no setor soviético e no ocidental, ou, em outro caso, na sede da antiga comissão aliada "neutra", e confiada a guarda de forças policiais das quatro potências.

PROCURADO UM CABAL ENTENDIMENTO

BERLIM, 16 (U. P.) — As três grandes potências ocidentais enviaram novas instruções a seus comandantes militares em Berlim.

Os comandantes militares ocidentais, para sair do ponto morto em que estão as negociações para fixar o local da Conferência dos Chanceleres, anunciaram que se reunirão imediatamente com o comandante militar soviético.

Um porta-voz aliado declarou

que as novas disposições de Washington, Londres e Paris dispõem unicamente que se trate de chegar a um entendimento. Desvirtuou as versões de que os governos ocidentais tenham que aceder à exigência soviética de que a metade das reuniões dos chanceleres se realize em Berlim Oriental.

EDIFICIO INTERNACIONALIZADO

PARIS, 16 (U. P.) — As três grandes potências ocidentais instruíram seus representantes em Berlim para que deem à União Soviética a escolha de Berlim para todas as sessões da conferência dos Chanceleres num edifício "internacionalizado" ou realizar sessões alternadas nos setores ocidental e oriental de Berlim.

Uma alta fonte francesa reve-

lou que as novas instruções foram enviadas esta manhã aos comandantes militares norte-americanos.

Violentas tempestades de neve estão assolando toda a Europa

As zonas mais atingidas são as da Áustria e da Alemanha — As avalanches continuam a provocar graves prejuízos e mortes

LONDRES, 16 (U. P.) — A elevação da temperatura que renovava a ameaça de novas avalanches de neve e mataram 5 pessoas na Grã Bretanha.

Na Áustria, o número de vítimas se eleva já a 120. Ontem, esse total era de 104. As brigadas de salvamento viram-se forçadas a abandonar suas pás e correr em busca de proteção quando as chuvas se tornaram intensas e renovaram a ameaça da "morte branca" na zona alpina.

Na França, um expresso desbaratou a leste de Lyon, devido a um deslocamento de terra e pedras provocado pelo vento e chuva.

A locomotiva e vários vagões saltaram dos trilhos, porém, não houve vítimas a lamentar. Uma avalanche obstruiu durante 7 horas a estrada próxima que conduziu ao Norte, para a fronteira suíça. Nos plos que rodeiam a estação de esquí de Chamoni, as avalanches se sucedem com ruído impressionante, porém, terminam longas das aldeias.

Na Holanda, os diques reparados do estuário do Escalda, devastados pelas inundações de um ano atrás, resistem firmes aos ventos de 80 quilômetros por hora e a agitação da água. Não há o perigo de uma repetição do desastre de 1953, porque o vento sopra em sentido Sudeste e não há vagalhões.

Ventos com velocidade de até 160 quilômetros por hora açoitaram a Grã Bretanha, desde Cornwall, no Sul, até as Ilhas Hébridais, no Noroeste.

Em Londres, se registrou o dia mais quente deste mês, com uma temperatura de 14 graus centígrados, muito elevada para a época de inverno que se atravessa. Todavia, em outros lugares da Inglaterra o vento arrancou e derrubou inúmeras chaminés, paredes, telhados, árvores e casas de campo. Pereceram 5 pessoas, quatro das quais atiradas pelo vento no caminho de automóveis.

Em Romford, perto de Londres, Frederick Jeffes, de 67 anos de idade, foi atirado de sua bicicleta e lançado diante de um ônibus, que o matou. Sorte igual sofreu Joseph Taylor, de 40 anos presumíveis, que foi atropelado por um automóvel depois de lançado por terra pelo vento.

PROVIDENCIAS PARA SALVAR VITIMAS

VIENA, 16 (UP) — Uma "frota" de máquinas de limpar neve se deslocou lentamente no "vale da morte", abrindo a primeira rota terrestre para facilitar o resgate das vítimas das avalanches. Por sua vez, os pilotos das helicópteros, em sua maioria norte-americanos, continuam desafiando o mau tempo em difíceis missões de socorro no vale da morte, onde a temperatura mais elevada

(Conclui na 2.ª página).

Decididas as Nações Unidas a libertar os prisioneiros de guerra no dia 23

Anuncia o comando militar aliado na Coreia que os 22 mil detidos serão restituídos à vida civil na data prevista — Pretende o governo de Seul unificar o país imediatamente

SEOUL, 16 (ANSA) — O comando das forças da ONU na Coreia anunciou hoje que os prisioneiros anticomunistas que serão transferidos para sua guarda pela comissão neutra de repatriação no próximo dia 23, serão restituídos à vida civil no dia 23. Os prisioneiros serão acolhidos em um campo construído especialmente perto de Incheon, donde serão transferidos para Formosa a bordo de 15 unidades de desembarque da marinha americana, escoltadas por navios de guerra.

A PARTIR DO PROXIMO 23 DE ABRIL, O GOVERNO DE SEOUL CONSIDERAR-SE-Á LIVRE DE PROCEDER A UNIFICACAO COREANA

SEOUL, 16 (ANSA) — O presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee, no decorrer de uma entrevista à imprensa, concedida esta manhã, declarou que depois do próximo dia 23 de abril o governo de Seul se considerará livre de proceder à unificação da Coreia através dos meios que julgar mais oportunos e eficazes.

Acentuou Rhee que o governo de Seul somente agirá 180 dias depois de 26 de outubro de 1953, data em que deveria ter sido iniciada a projetada conferência política sobre a Coreia, tendo em esse prazo fixado por ele pessoalmente, calculando 90 dias para a duração das negociações preliminares de Pan Mun Jon e mais 90 dias para a realização da conferência política.

Syngman Rhee lamentou o inutil prolongar-se das negociações preliminares, os jornalistas que desejavam saber quais os passos a serem empreendidos pelo governo de Seul depois de 23 de abril, o presidente sul-coreano declarou: "Nada posso adiantar a respeito, nem para os nossos amigos e inimigos. De qualquer forma posso afirmar que não nos resignaremos a ocupar a posição de segundo plano que nos foi atribuída. Não permaneceremos silenciosos num canto, à espera dos acontecimentos. Tudo fazemos para colaborar com os

Estados Unidos, mas as negociações não podem de forma alguma se prolongar indefinidamente.

O PRESIDENTE RHEE AMEAÇA

SEOUL, 16 (UP) — O presidente Syngman Rhee ameaçou hoje adotar "ação definitiva" para unir a Coreia, se este país não receber garantias de que será unificado até fins de abril.

"Os coreanos querem unificação como homens livres ou escravos", disse Rhee, "não esperamos até que sejamos vencidos. Isto não pode ser arrastar indefinidamente; se os Estados Unidos não puserem fim a esta situação, a Coreia terá que fazer alguma coisa".

Rhee, que conta 78 anos de idade, disse ter dado o prazo de 3 meses, a partir de 26 de outubro último, para que se realizasse a Conferência de Paz Coreana. Esse prazo expira dentro de dez dias. "Depois disso, haveria ainda o prazo de 90 dias para a realização do conclave", frisou Rhee.

Caso a conferência não tenha sido reunida dentro de 3 meses, disse Rhee, "acho que então automaticamente o governo coreano estaria isento de suas obrigações para com o N. U."

Ao usar a palavra "obrigações", Rhee aparentemente estava se referindo à sua garantia às autoridades aliadas de dar à Conferência de Paz Coreana 90 dias de prazo para arranjar a unificação coreana, sem levar em conta a época em que esse conclave se iniciaria. Todavia, frisou que o esforço para converter o armistício numa paz estava não pode ser protelado indefinidamente.

NÃO PODEM ACEITAR A CUSTODIA DOS PRISIONEIR

PAN MUN JON, 16 (U. P.) — O general John Hult, comandante do Extremo Oriente, comunicou hoje ao comando hindu que as Nações Unidas "não podem aceitar a custódia" dos 22.000 prisioneiros anti-comunistas não repatriados "sob as condições da proposta hindu".

Todavia, Hult disse, em carta

Os alemães temem uma "pequena solução"

HANS GRUBER (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

BOON — (APLA) — Nas últimas semanas, intensificaram-se as dúvidas alemãs a respeito do papel que a França representará na próxima conferência das Quatro Potências. Os jornais da Alemanha Ocidental vêm devotando editoriais à consideração da política francesa, mostrando que serão observados todos os passos da França, com o máximo interesse e uma certa desconfiança.

O "Die Welt" julga que a França está preparando alternativas para a Comunidade Europeia de Defesa e sugere que o sr. Bidault poderia apresentar uma dessas alternativas à conferência. O "Westdeutsche Allgemeine" opina que o governo francês quer dar à Rússia uma garantia sobre a questão da linha Oder-Neisse, e está procurando a aprovação norte-americana nesse sentido. O "Frankfurter Allgemeine" encabeça assim um de seus artigos de fundo: "Paris é o fator incerto".

O tom do "Düsseldorfer Mittag" é mais agressivo. Considera o sr. Laniel eleito em virtude da apatia nacional e mantido no cargo pela mesma razão. O mesmo motivo causou a eleição do sr. Coty. Citando o "Combat", diz que a França não tem política exterior e acrescenta que o sr. Bidault irá, justamente, representar esse fato em Berlim.

Vários acontecimentos contribuíram para o comentário do "Mittag", de que a França, e não a Alemanha deveria ser a observadora em Berlim, e da caricatura do "Rheinische Post" em que se vê o sr. Laniel sentado numa carruagem de Estado virada apontando para o urso soviético e dizendo ao sr. Bidault a seus pés: "Se ao menos se soubesse que ele pode ser posto nos antigos arcos!". Tudo isso não faz mais que sublinhar as más impressões causadas pelas recentes eleições presidenciais francesas e pela visita do sr. Daladier, a fim de "inspeccionar" a fronteira da linha Oder-Neisse.

O primeiro em importância foi a "visita de cortesia", há poucos dias, do Alto Comissário Soviético, sr. Semenov, ao sr. François-Poncet. Alto Comissário Francês, que esteve ostensivamente em Berlim estudando arranjos técnicos para a conferência das Quatro Potências. Os jornais alemães a classificaram como uma surpresa e observaram a sincronização do encontro Franco-Russo com o máximo interesse. O sr. François-Poncet

raramente vai a Berlim e nunca ocupou ali a sua residência permanente, fazendo, assim, exceção às três potências ocidentais de ocupação. O sr. Semenov esteve na Rússia desde outubro e, por coincidência muito curiosa, sincronizou sua volta com a estada do sr. François-Poncet em Berlim.

Outro fato curioso é estar a França interessada no aumento de comércio com nações do Bloco Oriental. O "Rheinische Post" informa de Paris que o interesse do governo francês "não é meramente econômico".

E, por último, fazem notar o apelo do "Pravda" à França, para que siga "uma política exterior independente". Opinam os alemães que esse e outros artigos publicados no jornal soviético "Estrela Vermelha" são parte de uma campanha soviética de liberação.

Dúvida-se que os receios dos alemães se acalmem imediatamente pela declaração feita recentemente pelo sr. François-Poncet, no "Kurier". Afirma que a França não quer manter a Alemanha dividida e não acredita na obsoleta política de "cerco", "para a qual o mundo já está muito pequeno". Expressou ainda a esperança de que a conferência daria mais um passo em direção à verdadeira paz do mundo, e uma paz verdadeira significava o fim da "dentada" da Alemanha.

O sr. François-Poncet acrescentou que a conferência poderia resultar pelo menos em condições materiais melhores para a Alemanha e na mitigação de pontos de vista contrários, mesmo se "nossos sonhos não fossem" não se tenham realizados. Opinião que poderia haver progresso quanto à situação legal de Berlim. Isso representa, de fato, um voto pela "pequena solução" na conferência, que poderia incluir melhoramentos no comércio internacional e levantamento oficial dos limites de setor em Berlim, e renovação do contato das Quatro Potências, ao nível da Aliança Comissária.

E' justamente a perspectiva da "pequena solução" o que mais assusta a muitos alemães.

René Coty assumiu a Presidencia da França

PRECONIZADA A REFORMA DA CONSTITUICAO — A CERIMONIA DE POSSE DO NOVO PRESIDENTE

PARIS, 16 (U. P.) — René Coty prestou juramento esta manhã como novo presidente da República francesa.

PARIS, 16 (U. P.) — René Coty prestou juramento hoje como presidente da França.

Coty substituiu Vincent Auriol, depois de chegar para a cerimônia de posse com 5 minutos de atraso.

A TRANSMISSAO DO CARGO

PARIS, 16 (U. P.) — O ex-senador conservador e independente, René Coty, assumiu hoje oficialmente a Presidência da República e se solidarizou com a advertência de seu predecessor, Vincent Auriol, no sentido de que é imperioso reformar a Constituição Nacional para que a França possa sobreviver.

Coty foi eleito presidente como candidato de transição, depois de uma semana inteira de votações em que se chegou a um "impasse" entre os setores da direita e da esquerda do Parlamento, situação essa que se viu complicada pela questão do plano do Exército Europeu.

Coty ficou investido como segundo presidente da IV República Francesa ao assinar a ata taquigráfica de sua eleição por ambas as Câmaras do Parlamento. Com uma salva de vinte e um tiros de canhão, saudou-se o início de seu mandato de sete anos.

O primeiro magistrado chegou ao Palácio dos Campos Elísios, em cuja escadaria foi recebido pelo presidente que se retirava, sr. Auriol, o qual declinou de ser candidato à reeleição por desejar descansar.

(Conclui na 2.ª página).

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL NOTURNA

Aberta de 12 às 23 horas; aos sábados, das 9 às 15 horas.
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 192.
Predio C. B. I.
Em PINHEIROS: Avenida Butantã, 104, pagado ao Cine Góias.
Juros de 5 % e 6 %.

A CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA DA ONU

Decidiu a sra. Vijaya Pandit a adiar por uma semana o prazo fixado para o envio de respostas à sua solicitação

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 16 (U. P.) — Por Richard Whelan — A senhora Vijaya Lakshmi Pandit, presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, decidiu, esta noite, adiar por uma semana o prazo fixado para o envio de respostas à sua solicitação de que a Assembleia Geral se reúna em sessão especial a partir de 3 de fevereiro.

A senhora Pandit pediu que as respostas fossem enviadas até 22 do corrente, e com o adiamento de uma semana os 80 países membros da Assembleia terão até o dia 29 para contestar afirmativa ou negativamente.

O adiamento foi devido ao rechaço da petição hindu feita ontem pelo governo dos Estados Unidos e à recomendação de vários países de que a data fosse adiada.

O governo dos Estados Unidos informou a senhora Pandit que não poderia determinar para 22 do corrente "se o bem geral seria servido mediante a nova reunião da Assembleia Geral".

A senhora Pandit deixou a discreção do secretário geral, Dag Hammarskjöld, decidir se os países que não responderam estão a favor ou contra a reunião.

A pronta resposta da senhora Pandit, que se acha em Nova De-

lhi, foi entregue ao secretário geral por Avtar Singh, chefe interno da delegação hindu nesta cidade.

O adiamento veio fortalecer a opinião da maior parte dos observadores, de que existem muitas poucas probabilidades de que a reunião especial da Assembleia, para tratar o assunto da Coreia, comece a 23 de janeiro, que é a véspera do dia em que os prisioneiros anticomunistas serão postos em liberdade.

Posse do novo diretor da CACEX

Deverá empregar-se terça-feira, às 16 horas, no palácio do ministro da Fazenda, o novo diretor da CACEX, o senhor Carlos de Salles Filho, que vem sendo o fiel executor do esquema de administração da CACEX, a fim de assistir às solenidades.

BARBA E CABELO

RIO, 16 (Asapress) — Com os estudos procedidos para rever o salário mínimo, estão os proprietários de salões de barbearia articulando para aumentar os preços da barba e cabelo, cujo custo, atualmente, é de 7 e 80 cruzeiros, respectivamente. Dado o novo nível mínimo de salário, querem cobrar 30 e 10 cruzeiros pelo cabelo e a barba, nos salões de primeira, e 20 e 10 cruzeiros, nos de segunda classe.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA A "DOENÇA DE NEW CASTLE"

RIO, 16 (AN) — Sob a presidência do ministro João Cleofas reuniu-se, na segunda-feira, o

Vacina contra a paralisia infantil

RIO, 16 (ASAPRESS) — O ministro da Saúde, dr. Miguel Couto Filho, designou o ortopedista Osvaldo Pinheiro Campos para, como representante do Ministério da Saúde, acompanhar nos Estados Unidos os estudos sobre uma vacina contra a paralisia infantil. O dr. Osvaldo Pinheiro embarca hoje por via aérea.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Badaró, 661, 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA: José Sampaio — Presidente. Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente. Antonio Ferreira de Castro — 2.º vice-presidente. Dervil Allegretti — 1.º secretário. Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º secretário. José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro. Alcindo Bueno de Azeite. Alino Arantes. Antonio Lutz de Azeite. Candido Motta Filho. Decio de Queiroz Telles. Eduardo Rodrigues Alves. Fernando Prestes Neto. Francisco Glicerio de Freitas. Francisco Vieira Filho. Marcelo Ribeiro Porto. Mario Guimarães de Barros Lins. Plinio de Castro Prado. Raul da Rocha Medeiros. Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS: As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE: O Secretário do Partido dr. Dervil Allegretti dará expediente às 3.35 e 5.35 das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas. Das 10 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas em um mais ditos atores atendem diariamente aos correios.

DIRETORIO NACIONAL: Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel. 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA: Presidente: Arthur Bernades. 1.º vice-presidente: Candido Motta Filho. 2.º vice-presidente: Aley Demillecamps. 1.º secretário: Amando Fontes. 2.º secretário: José Pereira Lira. Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE: Diariamente das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas. O expediente normal é dado pelo sr. Roberto Caldeira Brandt, diretor da secretaria.

Cr\$ 5.000.000,00

É A IMPORTANCIA QUE PODERÁ SER SUA EM 23 DE JANEIRO PROXIMO, COMPRANDO

"APOLICES IV CENTENARIO"

DO VALOR DE 500,00, ISENTAS DE IMPOSTOS ESTADUAIS, COM SORTEIOS EM

MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO

EM 23 DE JANEIRO DE 1954

1 prêmio de 500.000,00
10 prêmios de 10.000,00
40 prêmios de 5.000,00

1 prêmio de 5.000.000,00
1 prêmio de 200.000,00
1 prêmio de 100.000,00
40 prêmios de 5.000,00

A VENDA NOS PRINCIPAIS BANCOS DA CAPITAL E DO INTERIOR

O FLAGELO DA SECA

RECIFE, 16 (Asapress) — O deputado Olímpio Ferraz, que regressou de uma viagem aos municípios do interior, declarou que o desanimo está se apossando dos agricultores em face da escassez de chuvas. A ausência prolongada de chuvas ocasionará a repetição dos dramáticos momentos vividos nos últimos anos pelas populações sertanejas, fazendo crescer assustadoramente o exodo rural.

"TENHO FE' NO BRASIL E NO SEU FUTURO CONSTRUTIVO"

A estada em nosso país do sr. Harold Stassen — Veio estudar as questões que interessam ao governo brasileiro e americano — A ajuda à Europa e à América do Sul — Entrevista do diretor da F.O.A. com o presidente da República

RIO, 16 (AN) — Conforme divulgamos chegou ontem à noite, à esta capital o sr. Harold Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras dos Estados Unidos, procedente de Lima, onde presidiu uma reunião dos chefes de missões de cooperação e técnica norte-americana na América Latina.

Hoje, pela manhã, o sr. Harold Stassen concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, explicando os motivos de sua visita. Disse que essa objetiva travar conhecimentos com as questões que interessam realmente as relações entre os Estados Unidos e o Brasil, a fim de saber, nas suas funções em Washington, qual a atitude mais construtiva a ser adotada. Depois de revelar que já se encontrara hoje, pela manhã, com os ministros da Saúde, da Fazenda e do Exterior, o sr. Stassen anunciou que o programa norte-americano de cooperação técnica, será expandido de acordo com as sugestões do governo brasileiro. Essa expansão será mais acentuada no campo da agricultura, com base aproximada de 30%, o que representa um acréscimo de 200 mil dólares a serem empregados com técnica agrícola. Tal aumento começará a vigorar dentro dos próximos seis meses.

Acrescentou que também prosseguirá os programas sanitários iniciados há mais de dez anos na Amazônia.

Textualmente, o diretor da Administração de Operações Estrangeiras continuou: "Tenho fé no Brasil e no seu futuro construtivo. Faremos todos os esforços para realizar o notável programa traçado pelo sr. Milton Eisenhower no relatório apresentado sobre os problemas da América do Sul".

Prisou o sr. Harold Stassen que sob a orientação do presidente Eisenhower os programas de cooperação estrangeira dos Estados Unidos estão recebendo maior impulso. A propósito fez referência aos problemas internacionais, dizendo que o mais importante destes, no momento, é conseguir a base para uma paz permanente.

Instalação das comissões e distribuição de teses no 1.º Congresso Brasileiro de Economistas

As 15 horas de ontem, no salão nobre da sede da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, no Edifício Mauá, realizou-se a sessão de instalação das comissões do Primeiro Congresso Brasileiro de Economistas, seguindo-se a distribuição de teses. São as seguintes as comissões: — de Economia Nacional, presidida pelo sr. Armando Caropreso, relator geral sr. Heli Schlittler Silva; do Exercício Profissional, presidida pelo prof. Reinaldo Sousa Gonçalves, relator geral Jarbas de Lorenzi Costa; do Ensino, presidente prof. Joaquim Racy Neto, relator geral Geraldo de Sousa. Amanhã às 20.30 horas, no Viaduto d. Paulinas, 80, 6.º andar, realizar-se-á reunião das comissões para debate das teses apresentadas.

Esclarecido o assassinio do engenheiro

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — O "Diário de Minas" publica o desfecho de Araguari, informando que já se encontra definitivamente esclarecido o assassinato do engenheiro Francisco de Assis, na noite de domingo último naquela cidade, fato que abalou profundamente não só o Triângulo mas também a Capital e o vizinho Estado de Goiás, onde a vítima gozava de grande estima. Já se encontra nas mãos da Polícia o indivíduo Enrico Rodrigues, vulgo "Lico", chefe da guarda pessoal do major Mauro Borges Teixeira, diretor da Estrada de Ferro Goiás, apontado como um dos autores do assassinato do engenheiro.

Ficou provado que também o dentista João Isaac Neto, se acha envolvido no caso, uma vez que emprestou aos criminosos seu carro "Studebaker" verde, chapa 10-23-32, para a consumação do delito.

O sr. Bento Romeiro, que preside o inquérito, enviou ao juiz de Direito da Comarca, expondo a necessidade de decretação de prisão preventiva para João Isaac Neto, Enrico Rodrigues e Raul Penteado.

Uranio em Pernambuco

RIO, 16 (Asapress) — Segundo comunicação recebida pelo diretor executivo da Comissão Nacional de Assistência Técnica, sr. Renato Mendonça, em sua recente viagem de estudos sobre os recursos minerais do Polígono das Secas, o geólogo francês Aubert de La Rue, descobriu que na parte ocidental do Estado de Pernambuco há indícios seguros de urânio.

De acordo com o parecer da comissão técnica, ora em missão no Brasil, seria altamente valioso fazer pesquisas mais profundas na região.



Sr. Harold Stassen

rio aumentados os auxílios para a América do Sul — concluiu o sr. Harold Stassen.

NO PALACIO DO CATETE O SR. HAROLD E. STASSEN

RIO, 16 (AN) — Estiveram hoje, no Palácio do Catete, em visita ao presidente Getúlio Vargas, os srs. Harold E. Stassen, diretor da Administração de Operações Estrangeiras dos Estados Unidos, e os deputados Donald L. Jackson e Ellen Lloyd, Edson Keph Hartzell, diretor da missão de Operações Estrangeiras no Brasil, que se encontram no Brasil com a finalidade de procurar expandir o programa do Ponto IV em relação ao nosso país. Os visitantes, que se faziam acompanhar pelo ministro das Relações Exteriores,

Durante sua estada no Rio, até domingo, Stassen, acompanhado do embaixador dos Estados Unidos, sr. James S. Kemper, visitará o presidente da República, o ministro do Exterior, o ministro da Fazenda e os membros da Missão do Ponto 4 no Brasil.

Ex-governador do Estado de Minnesota, Harold E. Stassen nasceu a 13 de abril de 1907, e sua esposa sempre se dedicou profundamente à causa pública e às relações estrangeiras do seu país. Em 1945, foi nomeado pelo presidente dos Estados Unidos para delegado do seu país na Conferência das Nações Unidas, em San Francisco. Após a Segunda Guerra Mundial, viajou por 16 países europeus para estudar as condições econômicas e sociais do pós-guerra. Em 1947, publicou um livro — "Where I Stand".

Em 1948, Stassen foi eleito presidente da Universidade de Pensilvânia, posto que deixou em 1953. Em 1951, fez uma viagem de 24 mil milhas ao redor do mundo, entrevistando os líderes dos países que visitou e estudando as condições em cada país. Em 1952, o presidente Eisenhower designou Stassen para estudar as condições econômicas e sociais do pós-guerra. Em 1953, foi nomeado pelo presidente Eisenhower para diretor da Administração de Operações Estrangeiras, em cuja capacidade ora visita o Brasil.

Acompanham Stassen em sua viagem Glen A. Lloyd, seu assistente, o congressista Alexander Donald Jackson, presidente do Subcomitê de Assuntos Interamericanos do Congresso, que visitou o Rio de Janeiro em novembro de 1953 durante uma viagem pela América Latina para estudar as relações latino-americanas e Edson K. Hartzell, cuja nomeação para chefe da Missão do Ponto 4 no Brasil foi recentemente anunciada, e que acompanha Stassen de Lima para o Rio.

O programa de Cooperação Técnica funcionou no Brasil por muitos anos e está relacionado a assuntos de saúde, higiene, agricultura, educação, recursos naturais, administração pública e adestramento de técnicos brasileiros nos Estados Unidos. Esse programa é um dos mais destacados programas de ajuda entre as Repúblicas latino-americanas, com um total de 22,3 milhões de dólares votados pelo Congresso para a América Latina. A soma de 3.577.700 dólares foi reservada para operações no Brasil, as quais incluem agora 84 técnicos norte-americanos. (USIS)

Aumento para os trabalhadores da Antártica

RIO, 16 (Asapress) — Para resolver o caso do aumento de salários dos trabalhadores da Antártica, foi designado, no Ministério do Trabalho, uma comissão a ser integrada pelo diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilbert Crockett de Sá; pelo vice-presidente da Comissão de Dissídios Trabalhistas, sr. Danton Lima, e pelos representantes designados pelo Sindicato dos Trabalhadores e pela respectiva empresa industrial. Essa comissão deverá se reunir sob a presidência do sr. Gilbert Crockett de Sá, segunda-feira, quando serão acertadas as bases do acordo, já em princípio estabelecido, isto é, nível e aumento concedido pela Bralair e Cayre.

O presidente do Ministério, sr. Valdemar Viana, falou na manhã de hoje à imprensa: "Ficou de firme novos acordos com mais 11 fabricas e estar em entendimentos com outras empresas."

REGISTRO POLITICO

TENSA EXPECTATIVA

Afirmamos em nosso comentário de abertura desta seção, na última edição, que o problema sucessório do governo do Estado havia voltado à tona, e que se diz respeito às forças situacionistas. A sugestão relativa à possibilidade da formação de uma frente única em torno de um candidato possuidor de ressonância popular capaz de se transformar em votos que superem, com absoluta certeza, as pretensões do chefe nacional do P.S.P., não foi bem recebida pelo prefeito municipal.

Este persiste em levar a cabo sua candidatura, mesmo contando, apenas, com o apoio de seu partido, o P.D.C., acreditando na repetição de um novo 22 de março. Esquece-se, entretanto, o chefe do Executivo municipal, de que o eleitorado do interior é muito diferente do da capital, manifestando-se mais em função de atitudes sentimentais do que analisando friamente um problema. Os compromissos pessoais dos chefes políticos do "hinterland" e dos cabos eleitorais de prestígio para com aqueles que sempre lhes dispensaram amizade e atenção, são bastante grandes. Conhecem, de perto, os problemas de suas comunas e quando procuram, nos candidatos — desde que isso aconteça — qualidades, se vêem, o que é perfeitamente compreensível, a possibilidade de encaminhamento daqueles em benefício da coletividade.

O sr. Janio Quadros projetou-se como administrador agora, desde que passou a ocupar um posto Executivo. Suas realizações, entretanto, ainda não podem ser apontadas como justificativas capazes de mostrá-lo como um grande empreendedor. Aliás, o tempo que está à frente da Prefeitura é muito pequeno, menos de um ano, para que pudesse, quando muito, encaminhar os problemas de uma cidade que enfrenta obstáculos de toda a sorte, com a falta de calçadas de Bumbalá, de água de esgotos, de assistência social, de conforto e bem estar, enfim, que devem ser de todos e não somente dos que se localizam nos chamados bairros ricos.

Nos quadros partidários existem nomes capazes de polarizar a atenção da maioria dos paulistas.

Homens honestos, dignos, dotados de visão administrativa, independentes, corajosos e dispostos a enfrentar todas as questões que digam respeito à São Paulo.

É preciso, entretanto, que o nome a ser apontado ao eleitorado de outubro do corrente ano seja um só, em verdadeira frente única contra as pretensões ademaristas.

Três candidatos concorrendo, do P.S.P. e do P.D.C. e mais outro, haverá, pronunciada possibilidade de a vitória acabar pendendo para o primeiro, que continua com a máquina eleitoral mais ou menos montada e cruzadamente assediada.

Seria a divisão das forças eleitorais que se dispersariam, dando vantagem a quem jamais deixou de manter contato com seus associados.

As forças situacionistas estão se mostrando dispostas a sacrificar elementos que lhes são simpáticos desde que possa contar com a possibilidade de apresentar um único candidato que tenha, também, o apoio do P.D.C.

Nesse sentido, ontem à tarde e pela noite a dentro, numerosas reuniões fizeram os responsáveis pelas referidas forças, mantendo entendimentos com chefes políticos dos mais diversos partidos, trocando idéias em torno do assunto, cedendo neste ponto e impondo-se em outros, visando, apenas, o bem de São Paulo.

Se de 1947 a 1951 a contribuição para a "caixinha" foi de 10%, de 1951 a 1954 essa percentagem será elevada a 20, para satisfazer, bem-estar e proveito de alguns, desde que o presidente do P.S.P. seja vencedor em outubro.

Quem sofrerá com isso serão os paulistas, será São Paulo, será todo o Brasil.

Ainda há tempo bastante para algo seja feito visando a grandeza e o progresso da terra bandeirante.

As eleições da Edilidade

A propósito de recente pleito para renovação da mesa da vereança, o sr. João Sampaio recebeu do ilustre jornalista Luis Silveira a seguinte mensagem telegráfica:

"Testemunha que sou, desde os bancos escolares, de sua altíssima vertical em todos os atos de sua grande e nobre vida, congratulo-me com o nosso Partido pelo gesto dignificante de seu eminente presidente, no lastimável caso das eleições da Mesa da edilidade paulista. Afetuosos abraços".

NA CAPITAL DA BAHIA

AGREDIDO O DEPUTADO QUANDO FALAVA NUM COMICIO POPULAR

A intervenção violenta da policia provoca protestos do Legislativo e da população de Salvador — Reação contra o aumento de cem por cento no preço das passagens dos coletivos

SALVADOR, 16 (Asapress) — O aumento das passagens dos ônibus de cinquenta por cento e as de bonde em cem por cento, não foi bem recebido pelo povo, como era previsto. Na tarde de ontem, um grupo de pessoas promoveu um comício à porta da Prefeitura, no qual tomaram parte vários deputados, dentre eles o sr. Otavio Drumond, que atacou a medida adotada pelo prefeito, majorando o preço das passagens dos coletivos da cidade.

Procurando explicar a sua situação, o prefeito Aristoteles Gois também subiu no automóvel que servia de tribuna aos oradores e dirigiu a palavra ao povo. Não foi bem recebido pelos presentes, porém, sendo obrigado a deixar a tribuna. A essa altura chegou uma comissão da polícia, que entrou em choque com populares, havendo grave incidência.

Agredido o deputado quando falava num comício popular

Na noite, a Assembleia Legislativa reuniu-se em sessão secreta, para tomar providências contra as medidas da policia que culminaram com o desrespeito aos seus membros. Já alla noite, resolveu indicar uma Comissão Especial para entender-se com o governador sobre o incidente ocorrido em praça pública. Depois que a Comissão regressou à Assembleia, a sessão foi transformada em secreta, a fim de poder legislativo apreciar a resposta do governador.

AGREDIDO

RIO, 16 (Asapress) — O deputado Abelardo André recebeu de Salvador um telegrama, que foi exibido aos representantes da imprensa e que diz a certa altura: "O deputado estadual Otavio Drumond, quando protestava, em praça pública, contra o aumento de 100 por cento nos transportes, recém aprovado pela Prefeitura local, foi violentamente agredido pela policia".

Afirma ainda o telegrama que o referido ato policial foi ordenado pelo sr. Regis Pacheco, governador do Estado, tendo sido praticado sob o comando do delegado Otavio Pimentel.

O deputado agredido está sendo submetido a exame de corpo de delito na própria Assembleia Legislativa, cuja convenção inedita se encontra reclamada pelo povo revoltado.

O povo está consumindo menos café

RIO, 16 (Asapress) — Assimila-se que o consumo de café caiu, no mês de janeiro, cerca de 30% em virtude das altas contínuas do produto. Acrescenta-se que os exportadores de café esperam que o produto subirá, ainda, mais cinco cruzeiros, no varejo, dentro dos próximos dias chegando ao tipo comuns a sessenta cruzeiros.

VAI SOBRAR CARNE

RIO, 16 ("Correio") — O secretário geral do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, sr. Luis Lourenço Ferreira, afirmou à reportagem que vai sobrar carne da presente safra. "A situação da produção de gado no interior é a melhor possível — disse ele — e nessas condições, com a entrada no mercado de maior volume de carne, haverá um desafio e os varejistas poderão trabalhar mais a vontade, atendendo aos consumidores de acordo com o desejo de cada um". Atribui o sr. Luis Lourenço Ferreira essa fartura à recuperação das reses barbas incentivada pelo Ministério da Agricultura.

EXPIRA NO DIA 19 A VIGENCIA DO TABELAMENTO DA CARNE

Deverá expirar no próximo dia 19 o prazo de vigencia da Portaria estadual que estabelece preços máximos para o comércio varejista e atacadista de carne fresca bovina. Os círculos interessados na liberação da carne poderão se movimentar, a fim de evitar nova prorrogação do tabelamento, como ocorreu em 19 de dezembro último. Todavia, nenhuma medida pode ser tomada junto à COAP paulista, uma vez que a resolução a respeito é emanada da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, cabendo ao órgão estadual apenas fazer as completas adaptações, consequentes das peculiaridades locais. Por esse motivo, toda a movimentação das classes interessadas na liberação está sendo feita no Rio de Janeiro, sede do organismo federal de controle.

ATIVIDADE

Intensa atividade política desenvolveu, ontem, até altas horas da noite, o titular da Secretaria da Justiça, sr. Salles Filho, que vem sendo o fiel executor do esquema situacionista visando a solução do problema sucessório à governança do Estado.

Apenas umas poucas horas deixou o sr. Salles Filho de voltar sua atenção para o momentoso assunto porque não pôde, dada a função de seu cargo, deixar de tomar parte no banquete dos promotores público e que teve lugar nos salões do Automovel Club.

PROXIMIDADE

O governador do Estado permanece em São Paulo e no Horto Florestal, onde se encontra, mantendo contatos seguidos com dirigentes partidários, secretários de Estado e multipares diretos de sua administração.

A presença do chefe do Executivo na Capital é para poder acompanhar, mais de perto, o desenrolar dos acontecimentos ligados à sua sucessão.

ENCAMINHAMENTO

Pelo que se pôde observar, ontem à noite, acompanhando as demarções dos chefes situacionistas responsáveis pela solução do problema da sucessão do governador, possivelmente, dentro de 24 horas, seja encontrada uma fórmula que atenda aos pontos de vista ainda divergentes.

Pouco ou nada transpirou das conversações e conferências mantidas, parecendo, entretanto, que o esforço que vem sendo despendido atinge a resultados concretos.

JANIO MANORRA PARA RECOLHER MARREY

Segundo informações de alto procer político, estariam se processando entendimentos para a composição da seguinte chapa para concorrer às eleições de outubro próximo: para governador, Janio Quadros, para vice-governador, Marrey Junior; para senadores, Queiroz Filho e Cunha Bueno ou, em lugar deste último, um elemento da U.D.N. ou do P.T.B.

Ontem pela manhã estiveram em visita ao sr. Janio Quadros os deputados Valério Amaral, Senamandir Sobrinho, Gilberto Chaves, Eumene Machado e Rui Costa Rodrigues, todos do P.T.B.

NAO SE EXONEROU

Em virtude de notícia veiculada por uma emissora desta Capital, as últimas horas de antontem, segundo a qual o sr. Marrey Junior teria se desligado da administração, os jornalistas credenciados na Prefeitura ouviram ontem pela manhã o sr. Janio Quadros dizer:

"Por coincidência, é noite, tive oportunidade de saborear um magnífico café na residência do sr. Marrey Junior. Nem ele nem eu sabemos disso".

Como se vê, a preocupação do prefeito no dia de ontem foi a de manter o sr. Marrey Junior, político a quem prometera, em sua campanha, apoiar para a governança. Marrey Junior, fiado nesse compromisso, renunciou mesmo à cadeira na Câmara Federal, a que fora guiado pelo P.T.B. Se, no momento, os vereadores locais não se desligaram, se apresenta-se deslavrado. E se justamente deslavrado, deixar a pasta dos Negócios Jurídicos, nada lhe restará, politicamente.

POSICAO

Os dirigentes petebistas da seção de São Paulo reuniram-se antontem à noite na sede do Partido, a fim de discutir e analisar a situação política do momento e, em particular, a posição que o P. T. B. deverá tomar em face do problema sucessório.

A reunião prolongou-se até as primeiras horas da manhã de ontem, tendo ficado resolvido pelo menos oficialmente. Apenas um grupo liderado pelo sr. Abrão Sabat resolveu, desde logo, forçar a direção do P. T. B. paulista a apresentar a candidatura do sr. Hugo Borghi. Foi apenas uma sugestão que será naturalmente apreciada quando da próxima reunião da Comissão de Reestruturação do Partido.

CANDIDATO PROPRIO

Os elementos que dentro do P. T. B. constituem o chamado "grupo fundador" do partido, estiveram reunidos, ontem à tarde, à Al. Barão de Limeira, sede partidária, a fim de tomar imediatamente posição política a respeito do problema da sucessão governamental. Ficou resolvida a formação de uma comissão composta principalmente de dirigentes petebistas do interior e diretores do grupo de fundadores, que irá trabalhar pela apresentação de uma candidatura própria do partido.

JUROS DE 8,04% AO ANO

Pagos mensalmente

DEBENTURES DO Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua Álvares Penteado, 143

Rua Vergueiro, 2.177 (L. Ana Rosa)

Av. 9 de Julho, 70 (P. da Bandeira)

Rua Conselheiro, 377 (Luz)

R. Cincinato Pamponet, 228 (Ipa)

R. Teodoro Sampaio, 2067 (Pinheiros)

R. Augusta, 2938 (Jardim América)

Avenida Carlos Garcia, 498 (Brás)

Rua Cardoso de Almeida, 302 (Perdizes)

HORARIO

de 20 às 22 horas

8:15 às 17:30 sem interrupção

Aos sábados: 8:15 às 11:00 hs

Para pagamentos de impostos: até 16:00 hs

Partido sem classificação...

LUIZ SILVEIRA MELLO

MacIVER, o brilhante professor de Filosofia Política da Universidade de Columbia, está a distinguir que faz parte, nos "Essays" de três espécies de partidos políticos: aqueles que têm interesse, aqueles que se orientam por princípios e aqueles que se mantêm pela afecção entre seus chefes e componentes.

Essa classificação é lembrada para um caso que está coagindo a seção regional de Estado sulino, por resolução de um dos membros chamados partidos nacionais. Disso, porém, não se trata, e sim de um curandeirolismo, um soterápico e um verificador ignorante resolverem preparar um "golpe" contra o presidente do respectivo diretório, composto então de dez membros. Três destes, com procuração de um quarto, declararam solenemente destituído aquele presidente, em reunião em que se abriu a sala apenas para os três, mas não houve número para designar outra reunião. Baldaquino o presidente declarou encerrada a ata, após a designação, e se retirou da sede, tomada por "cabos" do veredicto, do curandeirolismo e do soterápico. Os "golpistas" já ficaram, a fim de preparar notícias para os jornais e de prosseguir no plano lido. Desse plano, teria de participar também a calúnia, a que recorrem com mais frequência, posteriormente, quando o diretório nacional abriu um inquérito, a fim de apurar e julgar os fatos. Para a inquérito, o delegado do diretório nacional distribuiu um questionário, em exemplares mimeografados, para ser respondido "individualmente" pelos adeptos partidários. Mas os "golpistas", cegos pela calúnia, resolveram responder "conjuntamente" as perguntas do questionário, datilografando as respostas em um só exemplar e assinando todos. Para uma das perguntas, o curandeirolismo inventou e assumiu a responsabilidade de uma grave calúnia contra o presidente que quisera depor. O charlatão calunioso e seu companheiro assinaram o instrumento da calúnia, declarando os segundos que o faziam por ordem do primeiro a narração do ato incriminado. A

Transformações e aperfeiçoamentos

Nos regimes políticos saudáveis os homens providenciais, os aventureiros, os demagogos, os tipos messiânicos não conseguem ter voz de comando. A França, glória do mundo latino, apesar do seu grande passado e da projeção da sua cultura, vem, com inquietação dos que a amam, fazendo provas de padecer de grave crise institucional. Ainda recentemente nada menos de treze escrutínios se fizeram necessários para que a Assembleia Nacional elegesse o presidente da República. Mas, por outro lado, teve incontestável manifestação de higidez política detendo-se, afinal, na escolha, popularmente tão bem recebida, do senador René Coty, agora empossado no alto cargo.

Aos setenta e um anos de idade, com carreira longa na vida pública, nunca se destacou como figura das geralmente chamadas brilhantes. Mas sereno, trabalhador, amigo da ordem e da justiça, bom católico, chefe de família exemplar, espírito eminentemente conservador, aparece como expoente das sólidas virtudes burguesas que sempre fizeram a grandeza do país. E a este tem devotadamente servido, na paz e na guerra. E' um representante legítimo do bom senso, do equilíbrio e do patriotismo gauleses. A sua eleição não constitui, pois, nas dificuldades que a França atravessa, um salto no escuro, mas a aquisição preciosa de um robusto, seguro timoneiro. Logrou a nação o chefe de que precisava, tudo felicemente o indica.

Como um telegrama de Paris aqui divulgou, falando ao "Paris-Presse", o presidente declarou que gostaria de ver fortalecida a autoridade do governo, mas não os poderes que constitucionalmente incumbem ao primeiro magistrado. E todas as declarações então feitas, refletem a solidez da sua formação republicana e mostram a sua lucida visão da atualidade política. Manifestando-se a favor da estabilidade ministerial, disse: "A França tem necessidade de gabinetes estáveis e fortes, que possam governar por longo tempo. Julgo necessária, também, a restauração das antigas atribuições do Senado, cujo papel moderador se mostrou tão precioso há 65 anos".

Deixou claro o sr. René Coty que não é partidário do fortalecimento dos poderes do presidente da República, segundo o modelo norteamericano. Receia ele que a versatilidade de espírito dos franceses os leve a aclamar ou a apurar, alternativamente, o chefe de Estado. Jamais, pensa Coty, o presidente chegaria ao termo do seu mandato. Os deputados e os ministros podem correr esse risco. O presidente da República, que

não governa, deve permanecer acima das exaltações e das tormentas, deve pôr sua experiência, sua imparcialidade, seu desejo de paz e de união, toda a sua boa vontade, a serviço da República.

Nesta coluna já se recordou a campanha de um admirável intelectual, com a envergadura de verdadeiro estadista, o saudoso André Tardieu, por uma reforma constitucional que aproximasse, quanto à estabilidade do governo e as deliberações sobre matéria orçamentária, o parlamentarismo francês dos altos e práticos modelos britânicos. Esta reforma — neste momento estará Coty pensando nela — daria maior autoridade e consistência aos governos e poderia extirpar a calamidade crônica dos "déficits". Assim a República Francesa melhor aparelhada ficaria para servir aos destinos nacionais, marcando o lugar que o país não pode deixar de ocupar na comunhão européia e no mundo.

A Inglaterra é mestra de democracia e ali, realmente, todos os povos podem aprender. O Brasil, por exemplo, tem suprema necessidade política: uma boa lei eleitoral. Aqui o presidencialismo, tão propício à existência da Federação, dá aos governos a estabilidade que, na França, se acha em estado de aspiração. Mas para que o sistema representativo não seja burlado, com os males disso decorrentes, e para que a nossa democracia plenamente se realize, é preciso assegurar ao povo a livre escolha dos membros das assembleias legislativas. Visa a proximidade que nos impingiram como lei eleitoral aumentar a ação e o prestígio dos partidos. Mas estes são vigorosos e eficientes na Inglaterra com a escolha dos representantes pelo voto uninominal. Temos de caminhar nesse sentido desde que surja oportunidade para uma reforma da Constituição federal. Se não chegarmos ao voto uninominal deveremos restabelecer o velho sistema dos distritos, cada um com pequeno número de candidatos. Na primeira fase da República, São Paulo estava dividido em quatro distritos federais e dez estaduais. E tudo corria muito melhor. A representação popular tinha uma dignidade e uma eficiência de que, desgraciadamente, muito decaimos. E é indispensável restaurá-la. Se a França, expoente de cultura e de experiência política, carece de reformas, que dizer do Brasil?

Para maior glória da grande Patria latina formulemos o voto de que o setenato que agora se inicia seja fecundo em transformações úteis e aperfeiçoamentos decisivos.

FRANCISCO SA'

JUGURTHA DE ARTIAGA

Cheguei ao Rio pelo ano de 1910, princípios de janeiro, hospedado-me em casa de Calogeras que, então, residia à rua São Salvador, n. 12, numa casa geminada, de alvenaria e construção antiga, com porão e dois pisos; uma porta de entrada do lado, e escadaria de madeira para alcançar a sala de visitas e demais dependências.

No dia seguinte ao da minha chegada, logo após ao almoço, Calogeras que, nesse tempo, ocupava uma cadeira de deputado como representante de Minas pelo 6.º distrito, levou-me ao Ministério da Viação; um casarão todo côr de rosa, de portas estreitas e escadarias largas de madeira, com quatro pavimentos; solar exterior, talves, de algum Barão do Império.

Sem que fossemos anunciados pelo contínuo do gabinete do ministro, Calogeras penetrou logo na vasta sala encoberta, em cuja extremidade, sentado numa cadeira de espaldar, junto a uma mesa atulhada de papéis, em atitude de quem lê atentamente e despaça, estava o ministro FRANCISCO SA'.

Seu SA' seguiu a mim, em suspenso na mão e, ao apresentar a minha aproximação, sorridente, suspendeu o seu trabalho para nos atender com grande afabilidade.

FRANCISCO SA' — era homem de estatura regular, não muito alto, cheio de corpo, cabeça grande e bem talhada, cabelos já grisalhos; olhos pretos, grandes e brilhantes; pronunciadas sobrancelhas, protegidas por uns óculos de aço de ouro; nariz grande e apolado — em bastos bigodes aparados conformando a linha dos lábios superiores, cujos fios brancos e amarelados pela nicotina do cigarro de palha davam ao seu rosto, uma côr macilenta.

Esse homem simples na acepção da palavra, antes de ser ministro da Viação do governo de Nilo Peçanha, ocupava no Senado da República uma cadeira como representante do pequeno Estado do Ceará, havendo ele nascido, se criara e feito político em Minas Gerais.

Inteligência lucida e vivaz, de uma cultura invulgar e sólida, adquirida desde os bancos escolares no velho colégio do Caraca, culminada com os ensinamentos dos sábios professores da Escola de Engenharia de Ouro Preto.

Orador fluente e imaginoso, de uma dialética comedida e convincente, fácil, rápido e elegante na réplica, notando-se, às vezes, nas respostas e contradições, uma fina e cortante ironia. Não lia os discursos como faziam muitos de

seus colegas do Senado; improvisava-os e pronunciava-os numa modulação sonora de tonalidade de voz toda particular, como se a sua voz, cavernosa e cantante, surgisse da garganta e esbarrasse na abóboda da cúpula e esbarrasse nos entalhes pelos rufins; e tudo isso, acompanhado por uma admirável gesticulação, que produzia no auditorio fremitos de alegria e contentamento.

Quem o ouvia da tribuna do Senado nos dias agitados de discussão de algum projeto importante, não largava o seu lugar, só o fazendo quando o discurso chegasse ao fim.

Era um prazer ouvi-lo. No Senado era um dos poucos, ou talvez, o único orador a ser ouvido com atenção e enlevo pelos seus pares e pelos curiosos, que ali apareciam.

Bastava que os jornais anunciassem que FRANCISCO SA' iria ocupar a tribuna do Senado, para que se enchesse de curiosos. Na câmara alta de seu tempo, existiam outros senadores, como IRINEU MACHADO, RUY BARBOSA, D. ALBERTO, bispo de Ribeirão Preto, que poderiam embeirar com eles nas discussões e na oratória; mas, os seus discursos, sobressaíam e tomavam corpo, chegando a empolgar o auditorio, porque, não só a sua dicção era perfeita, como, também, as palavras lhe vinham à boca, aos borbotões, sem interrupções, e os seus gestos oratórios, eram perfeitamente adequados.

Além do mais, os assuntos por ele debatidos o eram sempre em prol dos interesses públicos, e nunca, advogava interesses regionais ou pessoais ou mesmo partidários, muito embora representasse ele o pequeno Estado do Ceará.

Antes de ser eleito representante daquele longínquo Estado do Norte, — procurou exercer a sua profissão, tendo sido engenheiro da Cia. Mogiana, à qual serviu com marcante zelo profissional.

Prestou relevantes serviços ao governo de Minas Gerais, tendo ali, exercido e ocupado altos cargos na administração pública.

Em sua atuação como secretário do Interior no governo de Silvério Brandão, foi uma perfeita revelação, — não só como profissional competente, como também administrador ágil e perfeito homem público.

Desse homem modesto e simples, inteligente e culto, guardo no recondido de minha alma, as mais saudosas reminiscências de minha meninice.

Século Deu que o Brasil volte a ter homens como esse.

NOTAS E COMENTARIOS

PRESENTE E PASSADO

Segundo Monteiro Lobato o mal supremo da revolução de 30 — e pensemos que a famosa caixa de Pandora perde para ela — foi a de semear a desesperança. Antes de 30, observou o grande escritor, quando as dificuldades pessoais ou nacionais se agravavam o homem da rua, erguendo o punho para o céu, encontrava este desabafo: — Ainda há de vir uma revolução para endireitar tudo isso!

E, quando veio e se tornou vitoriosa, é o que estamos vendo e sofrendo.

Nunca estiveram os costumes políticos tão baixos quanto agora. Impõe-se uma vasta obra saneadora de recuperação moral. No episódio recente da eleição da mesa da Câmara Municipal de São Paulo, revelou-se esta coisa inacreditável e sem precedente: — alguns vereadores, mediante vales emitidos contra a tesouraria da instituição, achavam-se adiantados na percepção dos subsídios!

Antes de 30 nem subsídios havia para os componentes da edilidade. E, se episódio semelhante ocorresse, que celeuma provocaria! Talvez a venciência do protesto desse para pôr a revolução na rua.

A verdade é que o Brasil, apesar de jovem, tem um nobre passado e uma tradição respeitável. E a sua tradição republicana — ensina-o o decalogo presente — é que é preciso reatar.

UM HISTORIADOR

Sob o título modesto de "Estudos e depoimentos", o sr. Daniel de Carvalho publica uma série de importantes ensaios sobre a nossa história colonial, da Independência e sobre acontecimentos e fatos da nossa história contemporânea e muitos dos quais participou.

Em trabalho anterior — "Estudos de Economia e Finanças" — o autor já dera prova da sua capacidade de historiador ao fazer o levantamento da produção do ouro na fase colonial, no qual retifica os dados de outros pesquisadores, oferecendo documentos e argumentos que esclarecem completamente o assunto.

No presente volume, se confirmam as suas qualidades de historiador que sabe dar vida ao nosso passado e explicar certos aspectos da evolução nacional, que descurados pela maioria dos nossos estudiosos, mais apegados à história político-administrativa.

O sr. Daniel de Carvalho, assinala o Bureau Interacadêmico de Imprensa pertence à escola dos Capistrano de Abreu, Paulo Prado, Afonso de Taunay, Alcantara Machado, preocupados em suprir a formação do nosso povo e de explicar as verdadeiras razões da expansão geográfica e do povoamento do sertão bruto. E' a história dos rios, dos caminhos antigos, dos currais de gado, da caça ao índio e da nevrose do ouro e das pedras preciosas que esclarecem os ângulos mais importantes do nosso passado, sobre os quais a história política não pode oferecer luz suficiente.

O sr. Daniel de Carvalho estuda, com segurança e aguda penetração, a função povoadora e civilizadora dos antigos camponeses da capitania de Minas Gerais, desde a tribo aborígene por Fernão

ser, porém, apurar bem as contas, concluir-se-á que a palavra da vitória coube à Província de Minas.

Vários outros trabalhos referentes à história contemporânea, em muitos dos quais o autor foi parte, completam o volume realmente rico de substância, e que se lê com agrado, tanto pelo interesse e variedade dos temas como pela adequação do estilo claro e direto.

Administrador, parlamentar, jurista e economista, as atividades políticas, desempenhadas com devotamento, não conseguiram desviar e amortecer seu interesse pelas pesquisas históricas, muito embora tenha em certos casos, de impedir ou adiar a execução de certos projetos mais largos e audaciosos.

E' assim que convocado para a campanha de 1945 e as atividades de constituinte, de ministro e de parlamentar que lhe seguiram até hoje, obrigaram-no a abandonar a elaboração de uma monografia sobre a "evolução econômica do Brasil", de que fora encarregado pelo Serviço Nacional de Recenseamento e que, pelo esboço de sumário ora divulgado, seria um trabalho da mais alta importância.

O sr. Daniel de Carvalho se insere entre os mais lucidos e profundos intérpretes do nosso passado. E' de esperar que, sem prejuízo da vida pública, membro proeminente do P. R., prossiga nesse gênero de pesquisas sobre o nosso passado, para as quais está tão bem aparelhado.

GRAFÓLOGOS

Até há pouco tempo atrás, a grafologia não gozava da autoridade com que se anda agora impondo universalmente. Era uma espécie sinistra de magia abstrusa, sem crédito real junto às massas supostamente esclarecidas. Como ciência geral da escrita, fundava-se em bases apuradas, sem crédito real junto às massas supostamente esclarecidas. Como ciência geral da escrita, fundava-se em bases apuradas, sem crédito real junto às massas supostamente esclarecidas.

Mas a grafologia foi-se impondo a pouco e pouco e impondo assim as suas leis gerais, como ciência positiva, alicerçada em princípios controláveis. Chamamos a atenção do leitor para uma publicação da revista francesa "Marie France", edição de 30 de novembro do ano passado, na qual se declara que o número de adeptos da grafologia não cessa de crescer citando-se notadamente o caso de uma escola especializada, existente em Paris. Os estudos nessa escola compreendem dois anos de curso, tendo os quais o aluno obtém um diploma, que lhe é conferido pela Sociedade de Grafologia. Estará ele, assim, em condições de estabelecer como grafólogo? Não exige-se-lhe ainda um estágio de dois anos. Depois deste estágio, ele se habilita a exame para obtenção do certificado de aptidão profissional, documento complementar do diploma, como se está vendo. E também se está vendo que não é "sopa" ser grafólogo

INSTALA-SE AMANHÃ O CONGRESSO MUNDIAL DE CAFÉ

CURITIBA, 16 (AN) — Será instalado segunda-feira próxima, nesta capital, o I Congresso Mundial de Café, com a participação de 30 nações produtoras e consumidoras. Deverão falar na ocasião o governador de São Paulo, o ministro da Agricultura e o presidente do Instituto Brasileiro de Café.

O BRASIL PASSOU DE CREDOR A DEVEDOR DA ARGENTINA

RIO, 16 (Asapress) — Um vespertino desta capital faz pesadas críticas ao sr. Batista Luzardo ressaltando-o pela situação desvantajosa em que se encontra o Brasil, presentemente, em face da Argentina, passando de credor de 1,9 bilhões de cruzeiros, em janeiro de 1953, para devedor de 132 milhões de cruzeiros, em novembro do mesmo ano. Citando dados numéricos, demonstra o jornal que, pelas listas de importações brasileiras, os argentinos só produziram em 1953 para o nosso país 2,4 milhões de cruzeiros de alprate e mandavam 31 milhões; com o máximo permissível de 384 milhões de cruzeiros remeteram para o Brasil 550 milhões de cruzeiros em frutas, enquanto o governo de Perón só autorizou a importação de 195 milhões de cruzeiros em

frutas brasileiras, quando tinham direito a exportar 280 milhões. Cita o jornal ainda o caso do mato, pinho, lingotes, ferro, gusa, cedros, barris, madeiras e outros artigos cujo comércio com aquele país teve o mesmo tratamento de desigual acrescentando que também a cláusula dos fios e tecidos foi violada, pois a Argentina era obrigada a preferir os artigos brasileiros mas nunca se comprou no Brasil, adquirindo dos outros países.

O jornal estranha que o governo não tenha interpelado Perón nem tampouco feito uma advertência sobre a execução do acordo.

Ruiu o teto da igreja

BELEM, 16 (Asapress) — Ruiu fragmentando parte do teto da igreja do município de Castanhal, utilizando bancos e altares. Felizmente, na ocasião o templo estava deserto, não havendo vítimas a lamentar.

Vai a Manaus

MANAUS, 16 (Asapress) — Regressou à esta capital o governador Alvaro Maia, acompanhado do deputado federal Flavio de Castro. O chefe do Executivo, que está licenciado até abril, veio a Manaus a fim de receber o presidente da República, que virá inaugurar, no próximo dia 20, o aeroporto internacional de Manaus.

Restabeleceu o embaixador

Lourival Fontes

RIO, 16 (A.N.) — O embaixador Lourival Fontes, que se submeteu a uma intervenção cirúrgica no princípio do corrente mês, voltou desde hoje, completamente restabelecido, às suas atividades na chefia do gabinete civil da Presidência da República, no Palácio do Catete.

na França. Pelo menos ser grafólogo profissional, isto é, "três comme il faut".

Denegado o mandato de segurança

RIO, 16 (Asapress) — Em sessão realizada ontem, a 2.ª Câmara Cível, do Tribunal de Justiça denegou, por unanimidade de votos, o mandato de segurança impetrado contra o prefeito Dulcilo Cardoso, que majorou em 30 centavos o preço das passagens dos bondes, contrariando decisão da Câmara dos Vereadores, que havia autorizado somente um aumento de 10 centavos.

Tributação dos lucros extraordinários

RIO, 16 ("Correio") — Em declarações feitas em Belo Horizonte em torno de várias questões nacionais do momento, o deputado Alberto Deodato assinalou que o anteprojeto governamental sobre lucros extraordinários, não devia ter essa denominação, pois é mais propriamente um projeto que tributa a fortuna e não a renda, a fazer com que os pobres fiquem como estão e os ricos não enriqueçam mais. "O projeto não tributa a capital que sobra, que é ameaçada, o capital individual no sentido técnico da palavra — observa o parlamentar mineiro; tributa tudo aquilo que se adquire para a condição de nossa própria existência e para produzir novos bens". Depois de afirmar que votará contra esse projeto na Comissão a que pertence, o deputado udenista comentou o problema sucessório, dizendo que o ideal seria a indicação de um candidato acima dos partidos. O seu Estado surgiria como a força máxima eleitoral do país e lutaria contra a demagogia populista. E concluiu: — "Admito mesmo que o sistema mineiro, num gesto cívico de renúncia, se incorpore aos que desejam um nome supra partidário para o governo da República assegurando para o nosso Estado, em qualquer ponto-chave na administração federal".

sem incrementar o desenvolvimento — assistência técnica, financiamento, construção de estradas, facilidades fiscais, saneamento, produção de energia, etc., — deixando à iniciativa privada a industrialização, a pecuária, a agricultura, e o comércio, orientados pelo planejamento de conjunto.

Essa parece, aliás, ter sido a política adotada nas primeiras reuniões da Comissão Interacadêmica, presididas por um alto espírito de compreensão, sem preocupações hegemônicas de Estados ricos sobre Estados pobres e de barganhas em proveito de interesses políticos confessionais. Infelizmente começaram a circular rumores de que nem tudo valia bem no seio da Comissão e que a política de campanário começa a entrar e a deturpar o sentido dos trabalhos. A ser verdade o que se afirma é profundamente lastimável o que se passa.

Estaremos perdendo uma grande oportunidade de, entrando o desenvolvimento do Centro e do Sul com o do Nordeste — com a Comissão do Vale do São Francisco — e do Norte — com a Comissão da Amazônia — assegurarmos o desenvolvimento geral e harmônico do país, atuando sincreticamente, em todas as grandes regiões geográficas que o constituem.

Para o planejamento que for estabelecido parece que a orientação mais acertada será fugir às organizações de caráter estatal para a exploração direta das riquezas. Aos Estados devem caber as iniciativas que vi-

A contribuição da Petrobrás

RIO, 16 (Asapress) — Os Impetrantes do mandato de segurança contra a contribuição da Petrobrás, pleiteiam que a mesma seja voluntária e não compulsória.

RIO, 16 (Asapress) — A Petrobrás deverá ter seu funcionamento em princípios de fevereiro. Os trabalhos para sua organização já estão bastante adiantados, já tendo o sr. Carlos Medeiros Silva, consultor geral da República e representante da União nos atos constitutivos da nova empresa, concluída a elaboração dos seus estatutos. O documento será publicado dentro de alguns dias no "Diário Oficial".

O laudo de avaliação dos bens da União em poder do Conselho Nacional do Petróleo e que pertencem ao patrimônio da Petrobrás deverá ser entregue ao sr. Carlos Medeiros Silva, consultor geral da República e representante da União nos atos constitutivos da nova empresa, concluída a elaboração dos seus estatutos. O documento será publicado dentro de alguns dias no "Diário Oficial".

Uma vez em funcionamento, passará automaticamente para a Petrobrás todos os saldos das dotações orçamentárias destinadas ao corrente exercício ao C. N. P., saldos esses que devem exceder de 300.000.000 de cruzeiros.

Provisoriamente, a sede da Petrobrás será no Edifício Municipal, onde funciona o C. N. P., que lhe cederá todo um andar.

OSWALDO ARANHA VAI DESCANSAR

RIO, 16 (ASAPRESS) — O ministro Oswaldo Aranha deixará o Rio por 15 dias, recolhendo-se a uma vivenda nas arelas montanhosas e terapêuticas na praça de Guarapari, no Espírito Santo. O anfitrião do ministro da Fazenda será o governador capixaba, sr. Jones dos Santos Neves, que o fez o convite ao sr. Oswaldo Aranha.

Usina hidrelétrica de Rio Bonito

VITORIA, 16 (Asapress) — A Assembleia Legislativa aprovou um voto de congratulações com o governador Jones dos Santos Neves, pela assinatura do contrato com o Banco de Desenvolvimento Econômico para a construção da grande usina hidrelétrica de Rio Bonito, em cujas obras serão investidos 170.000.000 de cruzeiros. Para a assinatura do importante contrato, o chefe do Executivo capixaba viajou para a capital da República.

Ação ordinária para cobrar

Hugo Borghi

RIO, 16 (ASAPRESS) — O sr. Felipe Mitre propôs no Juízo da 6.ª Vara Cível uma ação ordinária para cobrar do Hugo Borghi a quantia de 25.000 cruzeiros. Alegou o autor da ação que uma caminhonete do sr. Hugo Borghi havia abalroado e causado danos ao seu carro. Tendo mandado consertar o seu veículo, pediu a indenização devida.

Problemas geopolíticos brasileiros

MEIRA MATTOS

o homem no pedestal da obra política mas sem ignorar as influências poderosas, e algumas vezes tirânicas, do fator geográfico.

As grandes civilizações foram resultantes da capacidade de alguns povos em se adaptarem a um meio geográfico favorável ou de superarem as deficiências mesológicas ajustando-as às suas necessidades.

A obra política que omite o fator geográfico é falha e fadada ao insucesso.

A Comissão Interacadêmica para o desenvolvimento dos vales do Paraná e do Uruguai nasceu de um entendimento entre os governadores dos Estados de Mato Grosso e de São Paulo e referia-se, inicialmente, apenas ao vale do Paraná. Mais tarde aderiram à iniciativa os Estados do Paraná, Santa Catarina, Minas e Goiás. Posteriormente, como o Rio Grande do Sul mostrasse interesse em sua participação, passou a abranger também o vale do Uruguai, de modo a possibilitar a inclusão do Estado sulino.

A iniciativa de São Paulo e Mato Grosso, ao contrário do que possa parecer à primeira vista, não interessa apenas aos Estados que a ela aderiram. Abrangendo a zona de melhores solos, de maior densidade e pressão demográfica, mais rica em potencial hidrelétrico, mais procurada pela imigração européia, de maior desenvolvimento agrícola e industrial, tudo o que nela for feito terá profundas e imediatas consequências sobre todo o Brasil. Não constitui mesmo exagero afirmar que o desenvolvimento do restante do país está na dependência do desenvolvimento dessa região, cuja produção e cujo consumo constituem e constituirão ainda por muito tempo a moeda solventadora da economia nacional, seja assegurando e garantindo o mercado interno, seja produzindo para a exportação. Reune assim as condições indispensáveis para pro-

porcionar os meios que não de impulsionar o restante do país, garantindo-lhe um desenvolvimento harmônico que acabará por anular as diferenças regionais, integrando-o em um todo cultural e economicamente homogêneo.

O desenvolvimento de Goiás e Mato Grosso, aproveitando o impulso dado pelo progresso de São Paulo refletirá imediatamente na região sul da Amazônia. O maior crescimento do centro de Minas acarretará necessariamente o desenvolvimento do alto e do médio S. Francisco, com consequências que chegarão até o Nordeste. A projeção do Brasil na América do Sul e as possibilidades de intercâmbio comercial com os vizinhos serão benéficas afetadas.

A tarefa, porém, não é pequena nem a curto prazo. Exige estudos cuidadosos e alguns deles demorados. Levantamentos geológicos, estabelecimento de um mapa de solos, levantamento detalhado do potencial hidro-

elétrico, estudo dos rios navegáveis, das possibilidades de produção, previsões de aumento e movimento da população, estudo dos mercados existentes e potenciais, necessidades em transportes e como adaptá-los ao sistema atualmente existente, são apenas algumas das providências iniciais que devem ser tomadas em conjunto, pois dizem respeito a uma mesma região geográfica de características semelhantes, embora não constituam unidade administrativa. E foi talvez, por sentir as dificuldades que a divisão administrativa traz ao desenvolvimento geral que se resolveu, em boa hora, organizar a Comissão Interacadêmica que baixará as diretrizes básicas que serão aplicadas em toda a região econômica.

Para o planejamento que for estabelecido parece que a orientação mais acertada será fugir às organizações de caráter estatal para a exploração direta das riquezas. Aos Estados devem caber as iniciativas que vi-

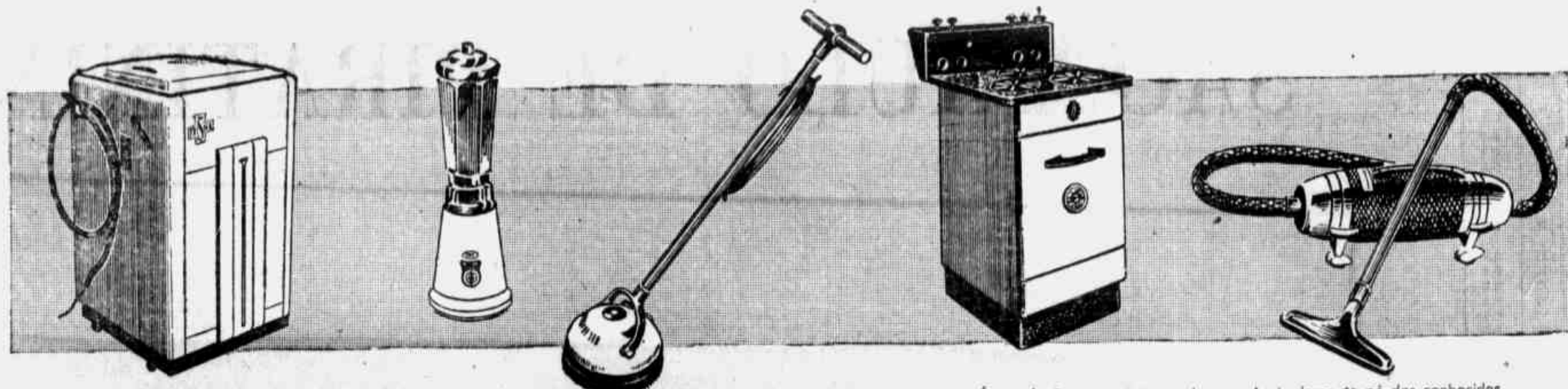
sem incrementar o desenvolvimento — assistência técnica, financiamento, construção de estradas, facilidades fiscais, saneamento, produção de energia, etc., — deixando à iniciativa privada a industrialização, a pecuária, a agricultura, e o comércio, orientados pelo planejamento de conjunto.

Essa parece, aliás, ter sido a política adotada nas primeiras reuniões da Comissão Interacadêmica, presididas por um alto espírito de compreensão, sem preocupações hegemônicas de Estados ricos sobre Estados pobres e de barganhas em proveito de interesses políticos confessionais. Infelizmente começaram a circular rumores de que nem tudo valia bem no seio da Comissão e que a política de campanário começa a entrar e a deturpar o sentido dos trabalhos. A ser verdade o que se afirma é profundamente lastimável o que se passa.

Estaremos perdendo uma grande oportunidade de, entrando o desenvolvimento do Centro e do Sul com o do Nordeste — com a Comissão do Vale do São Francisco — e do Norte — com a Comissão da Amazônia — assegurarmos o desenvolvimento geral e harmônico do país, atuando sincreticamente, em todas as grandes regiões geográficas que o constituem.

Para o planejamento que for estabelecido parece que a orientação mais acertada será fugir às organizações de caráter estatal para a exploração direta das riquezas. Aos Estados devem caber as iniciativas que vi-

sem incrementar o desenvolvimento — assistência técnica, financiamento, construção de estradas, facilidades fiscais, saneamento, produção de energia, etc., — deixando à iniciativa privada a industrialização, a pecuária, a agricultura, e o comércio, orientados pelo planejamento de conjunto.



Máquinas para lavar roupas e pratos da marca "Prima". Lava quatro quilos de roupa de cada vez. Muito eficiente também na lavagem de pratos.

\$7.900 **\$615** por mês

Liquidificadores elétricos das mais conceituadas marcas, de 1, 2 e 3 velocidades.

Desde \$1.200 **\$120** por mês

Enceradeiras elétricas das marcas Arno, Epel, Citylux e Encerolux, de 1 e 3 escovas, com ou sem espalhador de cera.

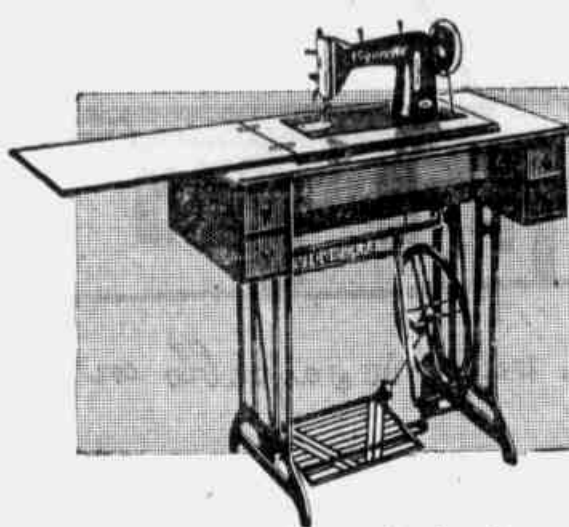
Desde \$2.650 **\$200** por mês

Ótimo fogão a querosene da conhecida marca Dako. Sem cheiro, sem fuligem, sem perigo. Util e econômico.

\$4.200 **\$80** DE ENTRADA

Aspiradores de pó das conhecidas marcas Arno e Citylux. De grande duração e de fácil manejo. Assistência técnica permanente.

Desde \$3.650 **\$280** por mês



Máquinas de costura das famadas marcas Vigorelli, Mercswiss e Bauer. Lindos móveis de 3 e 5 gavetas.

Desde \$6.200 **\$100** DE ENTRADA



Vitrolas elétricas com ou sem rádio. Com pic-ups simples ou automáticos, de 1 ou 3 rotações. Lindos móveis em diversas cores.

Desde \$6.200 **\$490** por mês



Copas de madeira das marcas Bandeirante, Gaúcho e Arco-Iris. Em várias cores, com 6, 8 ou mais peças. Cadeiras simples ou estofadas.

Desde \$1.500 **\$150** por mês

Grande Venda comemorativa do

CARNET IV CENTENÁRIO
Tôdas as facilidades
para V. comprar novidades!



CONDUÇÃO GRÁTIS! Agora 2 frotes de limousines Clipper, saindo da Praça Ramos de Azevedo e da Ladeira Dr. Faísão Filho, diante do Edifício Matarazzo.

modas

Clipper

LARGO STA. CECÍLIA



Vestido em algodão listado. Modelo próprio para mocinhas. Enfeitado com sinhanha. Em vermelho, verde e azul. Tamanhos 38 a 42.

\$280

Lindo vestido em finíssima lustrão em relevo. Modelo ideal para mocinhas de 13 a 16 anos. Nas cores: vermelho e verde.

\$480

Bonito vestido de algodão listado, sola franzida e bolsos grandes. Lapela e viés no decote, em fustão. Ideal p/férias.

4 a 5 anos | 6 a 8 anos
\$120 | \$135
9 a 12 anos **\$150**

Elegantíssimo vestido com saia godê, decote quadrado. Mangas cavadas com enfeite em tecido listado Verde e azul.

4 a 5 anos | 6 a 9 anos
\$160 | \$180
10 a 12 anos **\$220**

Gracioso conjunto esporte, calça 3/4 em tecido liso, com barra e frente única listadas.

3 a 8 anos | 9 a 12 anos
\$180 | \$195

Original conjunto de camisa, short e casquete. Em areia, havana, bege, amarelo e verde.

Camisa: 4 a 8 anos | 10 a 12 anos
\$165 | \$195
Short: **\$110** Casquete: **\$35**

Variada sortimenta de calções para banho em lã e lastex. Nas cores: vermelho, verde e marinho.

4 a 6 anos | 8 a 14 anos
\$110 | \$120

Clipper - o maior Magazine da América Latina



Encantador tailleur em gabardine fio inglês, com gola, punhas e bolsos de veludo. Modelo Jacques Heim. Em preto, marinho. Tamanhos 42 a 48.

\$1.750



Elegante blusa de super frisé com gracioso movimento de pregas formando busto. Cores: branco, amarelo, preto, rosé e verde. Tams. 42 a 48.

\$295



Graciosa vestida em shantung melange. Modelo de Jacques Heim ideal para o Verão. Nas bonitas cores: azul, rosé e verde. Tamanhos 42 a 48.

\$720

IV Centenário

Eis a grande oportunidade para V. comprar novidades!
A Clipper — o maior magazine da América Latina —
inicia o ano novo do IV Centenário com a maior
apresentação de artigos para senhoras,
garotas, crianças e para o lar!

Novidades... bom gosto... qualidade...
no mais selecionado sortimento para
V. comprar pelo tradicional
Crediário da Clipper!

NON DVCOR DVCO



Camisola de nylon, inteiramente plissada, com renda larga também de nylon. Nas cores: branco, rosa e azul. Tams. 42 a 48.

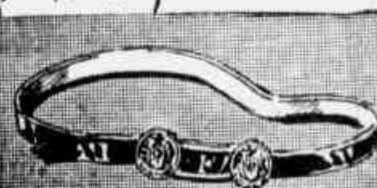
\$895

Combinação de nylon com plissê no busto e na barra e entremeios de renda também de nylon. Nas bonitas cores: branco, rosa, azul e preto. Tams. 42 a 48.

\$495

Anágua de nylon com babado plissado e entremeios de renda também de nylon. Cores: branco, rosa, azul e preto. Tamanhos 42 a 48.

\$318



Original oferta da Clipper. Cinto reversível com fivela IV Centenário. Cores: preto c/ branco, preto c/ vermelho, preto c/ verde, preto c/ havana e branco c/ vermelho.

\$49



Linda e prática lenço triangular para pescoço ou cabeça, com motivo do IV Centenário. Exclusividade Clipper. Fundo branco com estampas em diversas cores.

\$45



Tecidos de algodão com lindos desenhos alusivos ao IV Centenário. Oferta exclusiva da Clipper. Fundos: branco, vermelho, cognac e verde.

Meio **\$120**



Meias de nylon americano de finíssima qualidade. Cores modernas. Pe reforçada ultra resistentes.

\$55



Para o IV Centenário, "Max Factor" apresenta de novo na Clipper os seus conhecidos produtos de maquiagem. Pó facial, pan-cake, rouge, baton e máscara para cílios.

Pan-cake **\$20**

Calças de nylon em diversos modelos. Em branco, rosa, azul e preto. Tams. 42 a 48.

\$67

Clipper

LARGO STA. CECÍLIA

festejando o IV Centenário

Reunião no Sindicato de Lojistas do Comércio de São Paulo

CAPACITADA A INDÚSTRIA NACIONAL DE RELOGIOS A SUPRIR O MERCADO DO PAÍS

São os despertadores nacionais os mais baratos existentes

Na sede do Sindicato de Lojistas do Comércio de São Paulo, realizou-se anteontem uma reunião, especialmente convocada e com a participação de representantes dos produtores de relógios e despertadores, a fim de tratar de assuntos ligados ao abastecimento do mercado consumidor de despertadores.

Está em discussão a solicitação que se pretende fazer por telegrama ao ministro da Fazenda, de inclusão de despertadores populares na "cota" de importação de relógios de importação de 500 mil unidades, a serem os mesmos mantidos na quarta categoria. Os solicitantes ponderam ser necessário à defesa da economia das massas trabalhadoras, não obstante tenham grande necessidade do uso do referido aparelho disponível de poucos meios para a sua aquisição. Dessa forma, frisou-se

na ocasião, seria necessária a importação de despertadores de baixo preço.

F. face dessas ponderações, o sr. Abílio Ashcar, presidente da Associação da Indústria de Fabricantes de Relógios do Estado de São Paulo esclareceu que a principal característica da produção nacional de relógios é a de fabricação de despertadores de preços populares, não havendo, ao que se sabe, quaisquer despertadores do mesmo tipo, importados, que possam ser vendidos por preços inferiores aos produzidos em nosso país.

TRES MIL DESPERTADORES

Proseguindo nos esclarecimentos, que proporcionava aos presentes, o sr. Abílio Ashcar disse que nosso país estava plenamente capacitado a suprir o mercado nacional com o referido produto, pois a indústria nacional, no con-

Instituto Paulista de Surdos-Mudos

As aulas dessa casa de ensino terão início no dia 1.º de fevereiro, em todos os cursos, bem como para os alunos portadores de aparelhos de audição, em aulas individuais.

As matrículas achem-se abertas, diariamente, das 9 às 11 horas, podendo os interessados ser atendidos à Rua Barão de Ijuí, 195.

Informações, pelo telefone: 36-3428.

cermente aos despertadores populares de baixo custo estava em situação privilegiada, pois somente a indústria que dirigia já vinha produzindo nada menos que três mil unidades por dia.

COOPERAÇÃO

Salientou, ainda, o presidente da Associação da Indústria de Fabricantes de Relógios do Estado de São Paulo que o atendimento do consumidor brasileiro, principalmente do consumidor menos favorecido, como o produto nacional, importava em verdadeiro ato de patriotismo, pois concorria não apenas para o fortalecimento da indústria nacional, como para uma melhor situação econômica do país, livrando-o de importações e de maiores dispêndios de divisas.

Homenagem da Aeronautica a São Paulo

Entre as diversas participações do Ministério da Aeronautica nos festejos comemorativos do 4.º centenário da cidade, figura, com especial relevo, o ato solene da condecoração, no vale do Anhangabaú, com o ardeur do Merito Aeronautico, do pioneiro da aviação no Brasil, Edú Chaves.

Na mesma oportunidade serão ainda condecorados: João Ribeiro de Barros, o herói do vôo do Jato, em caráter postumo, o brig. Newton Braga, alente. Ogo Coutinho e o aviador Orton Hoover.

O ministro Vicente Rao, na qualidade de Grão-Mestre da Ordem do Merito Aeronautico, foi o autor da proposta da condecoração dos aviadores paulistas.

A solenidade será realizada na presença de todo o publico que estiver presente no vale do Anhangabaú para assistir a grande parada comemorativa do 4.º centenário, na qual tomarão parte, entre outras unidades: a Escola Naval Portuguesa, a Escola Militar, a Escola de Aeronautica, Escola Naval Brasileira e Escolas Preparatorias de Cadetes, de São Paulo e Barbacena, além dos 24 aviões a jato que sobrevoarão o local.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas as matrículas nos cursos de:

Enfermeiras profissionais — com a duração de 3 anos e meio, inclusive férias, sendo necessários os documentos: certidão de nascimento, certificado de conclusão de ginasio, basico de comercio ou diploma normal; carteira de identidade.

Auxiliar de enfermagem — com a duração de 2 anos, inclusive férias, sendo exigidos: certidão de nascimento, certificado de conclusão de curso primario ou admissão a ginasio e carteira profissional.

A Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha mantém um curso preparatorio para as candidatas a auxiliar de enfermagem que não possuem certificado de curso primario, das seguintes disciplinas — português, aritmetica, geografia e historia do Brasil. Horario — segundas e quartas-feiras, das 14.30 às 16.30 horas.

Informações à rua Libero Badur, 595, na secretaria da Escola de Enfermagem, ou pelo telef. 34-4436.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Insiste o prefeito em ser ouvido sobre alterações na sinalização do trânsito

OFICIO DO PREFEITO A D.S.T. — GRUPO ESCOLAR NO CANINDE' — CORREÇÃO NA DIVISÃO DE GENEROS — IPOPE

9.149, de 1938, do Estado de São Paulo, determinar e fiscalizar, em qualquer via publica o transito de pedestres, a condução, circulação, estacionamento e velocidade de veículos, bem como a sinalização para orientação de pedestres e condutores.

Considera a Prefeitura, ao menos neste ponto, revogado o decreto citado por essa Diretoria, pois conforme estabelece a lei n.º 1. de 18 de setembro de 1947, Lei Organica dos Municipios, em seu artigo 16, § 1.º, X, compete, privativamente ao Municipio, regulamentar a utilização dos logradouros publicos e, em particular o transito e a circulação nas vias publicas, bem como o serviço de transporte de passageiros e cargas.

Diante dessa expressa determinação de lei posterior, o decreto citado por essa Diretoria, está, evidentemente, revogado e assim já decidiu o Colegiado do Tribunal de Justiça do Estado, por acórdão publicado na "Revista dos Tribunais", vol. 205, fls. 283 e o Egrégio Supremo Tribunal Federal em decisão ainda não publicada, que reformou por unanimidade de votos o acórdão do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado publicado na mesma revista, vol. 205, ag. 351.

Portanto, o ponto de vista da Prefeitura é alicerçado em expresso dispositivo de lei, em plena vigencia, já reconhecido pela jurisprudência.

No momento a Prefeitura não pretende ditar normas à sinalização do transito, pois seu intuito é somente ser ouvida a respeito do que faz absoluta questão em defesa da sua competência, de disciplinar o uso das vias publicas.

Não abrindo mão desse direito, qualquer alteração introduzida nas sinalizações nas vias publicas, sem a sua concordância, não será

permitida pela Prefeitura que, a contragosto, será obrigada a tomar as medidas que se impuserem.

OBRAS PUBLICAS

O prefeito Janio Quadros informou ontem a reportagem que acabara de determinar a construção de um grupo escolar no Caninde', que custará cerca de 5 milhões e 600 mil cruzeiros.

S. excia. revelou também que determinou a construção de pocos artesanais na praça Portugal, em Vila California, e na Vila Esperança, e no Parque Edu Chaves.

CORREÇÃO

O governador da cidade dirigiu ontem à Comissão de Correção interna assim redigida: — "Determino providencias para que seja realizada Correção Geral na Divisão de Generos do Departamento de Abastecimento, onde cerca de 1.200 processos de varios anos foram encontrados não realizados, com sua tramitação criminalmente interrompida. Deje-se a indicação dos responsáveis, para a aplicação de rigorosas sanções disciplinares."

PESQUISA DO IPOPE

Recebeu ontem pela manhã o governador da cidade visita de pesquisadores do I.B.O.P.E., que oficialmente entregaram ao sr. Janio Quadros o boletim n.º 156 daquela entidade, que se refere a semana de 6 a 12 de dezembro ultimo. De acordo com esse boletim, conforme recente pesquisa realizada em São Paulo, foram as seguintes as respostas dadas à pergunta "se as eleições para o governador de São Paulo fossem realizadas hoje, qual o nome que receberia seu voto?": Janio Quadros, 36,2%; Prestes Maia, 14,6%; Ademir de Barros, 11,7%; Lucas Garcez, 5%; Hugo Borghi, 2,1%; Elpidio Reale, 1%; outros, 4,3%; não opinaram 25,1% das pessoas consultadas.

BOLETIM DE ENERGIA ELETRICA

Comunicam-se:

"Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente ao dia 15 de janeiro de 1954:

Consumo total de energia elétrica de 1 a 15 do corrente mês	136.069.564 kWh
Consumo médio diário	9.719.234 kWh
Energia total produzida de 1 a 15 do corrente, pelos sistemas de São Paulo	120.580.864 kWh
Produção média diária nos sistemas de S. Paulo	8.612.918 kWh
Energia total recebida do sistema do Rio de Janeiro, durante o mesmo período	15.488.700 kWh
Energia média diária recebida do sistema do Rio de Janeiro	1.106.335 kWh
Situação dos Reservatórios no dia 15 de janeiro corrente:	
Billings	269.652.750 m³ — 22,35% 393.423.362 kWh
Guarapiranga	37.499.220 m³ — 19,26% 53.473.887 kWh
Itaparanga	79.094.280 m³ — 24,61% 34.880.577 kWh

O gov. Lucas Nogueira Garcez veta a criação de 18 cargos de chefe de seção, padrão "S"

O governador, apreciando decreto que lhe enviara a Assembleia Legislativa, decidiu da maneira que segue:

"Dispõe o artigo 8.º sobre a criação de 18 cargos, de chefe de seção, padrão "S", destinados à Diretoria de Serviço do Interior, estabelecendo o seu parágrafo unico o provimento desses cargos pelos ocupantes das funções correspondentes.

"Justificando o veto ao artigo 8.º, devo observar que, sobre não ser, o preceito vetado, pertinente a matéria de que trata o projeto — criação do Instituto de Cardiologia — se revela, por varios motivos, elvado do vicio de inconstitucionalidade, conforme passo a demonstrar.

Como é sabido, a criação de cargos em serviços já organizados constitui matéria cuja iniciativa é expressamente reservada ao governador do Estado, nos termos expressos do parágrafo unico do artigo 22 da Constituição do Estado. Ora, do projeto governamental encaminhado a essa Assembleia com mensagem n.º 158, de 3 de setembro de 1953, não constou qualquer proposição nesse sentido, tendo sido a norma acrescida por emenda aditiva no curso da discussão do projeto.

Nessas condições, não pode prevalecer a disposição contida no "caput" do artigo.

Inconstitucional é, igualmente, a norma inscrita no parágrafo unico do artigo 8.º, que determina sejam providos, nos cargos criados, os atuais ocupantes das funções. A inconstitucionalidade deriva, no caso, da violação do artigo 43, letra "e", da Constituição do Estado, que também atribui, em caráter privativo, ao governador do Estado, a competência para prover os cargos compreendidos nos quadros da Administração, o que afasta, de plano, a possibilidade de ser, esse movimento, efetuado mediante disposição de lei que não seja de iniciativa do Executivo.

Uma terceira inconstitucionalidade infirma o dispositivo vetado; é a violação do preceito do artigo 30.º da Constituição do Estado, que veda à lei que crie ou aumente despesa, que o faça sem a indicação de recursos habel para prover aos novos encargos — omissão que se verifica no caso em exame, pois decorrendo da criação dos cargos a despesa correspondente aos vencimentos de seus ocupantes, não é indicada a fonte de onde serão retirados meios com que atenda a sua realização. Os recursos indicados no artigo 15 do projeto — a abertura de um crédito especial de Cr\$ 20.000.000,00 — não são ha-

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da Republica, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

PAGAMENTO DE CAIXAS POSTAIS
Iniciou-se no dia 12, prolongando-se até o dia 21 do corrente mês, o pagamento das caixas postais relativo ao presente exercício, devendo ser observado o seguinte horário: das 11.30 às 13 horas e aos sábados, das 9 às 11.30.

HOSPITAL DAS CLINICAS
Amanhã, às 9 horas, no Hospital das Clinicas, 9.º andar, sala 9.127, o prof. Craford apresentará em discussão todos os casos de moléstias cardíacas estudados pelos raios X, eletrocardiograma e angiocardio-grafia.

Apresentará, igualmente, os casos operados.

A entrada é livre a todos os médicos e interessados.

LOJAS **GARBO** — especializadas em roupas... apresentam:

sua roupa nova... para o Ano Novo!

em **NYLON**

americano... legítimo (DE LUXE)

TÃO LEVE... TÃO MACIA... TÃO AGRAVÁVEL... QUE VOCÊ NEM SENTE NO CORPO!

no novo corte **GARBO** 1954 para o IV Centenário!

SEM ENCHIMENTOS — DE CAIMENTO EXPONTÂNEO

a crédito: Cr\$ **195** por mês

LOJAS **GARBO**

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Direita, 223
Rua Benjamin Constant, 85
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Conceição, 22/28
Rua da Penha, 324
Rua da Conceição, 42 (Juvenil)
Rua Maestro Cardin, 238 (Esc. Central)

- onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

Prepara-se São Paulo para condignamente comemorar seu IV Centenario de fundação

Expressiva contribuição da igreja para o maior brilho dos festejos de 25 de janeiro — Uso do braço da cidade como motivo ornamental — Ligeiro historico sobre sua instituição — Grande desfile civico

Uma das mais expressivas, se não a principal das solenidades com que será assinalado o transcurso da data de 25 de janeiro — o IV Centenario da Cidade de São Paulo, será, indiscutivelmente, a entrega da catedral ao culto publico. Todo talhado na pedra, em magnifico estilo gotico, o majestoso templo ergue-se no coração da metropole, formando, na severidade de suas linhas, vivo contraste com o dinamismo de cidade e as linhas modernas de seus grandes edificios. Simbolo da fé tradicional do povo paulista, dessa mesma fé que norteou os fundadores da cidade nos seus passos de apostolos, é um monumento perene de espiritualidade, tradição e cultura.

A solenidade inaugural do grandioso templo, que será entregue ao culto faltando apenas as torres, mas inteiramente de todo utilizado, será realizada na manhã de 25 de janeiro, na presença de altas autoridades da Republica, do Estado e do Municipio, do cardeal Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, de outras altas dignidades eclesasticas e de fiéis em geral. Precisamente às 8 horas, com toda a pompa do ritual romano, o cardeal Moia, arcebispo de São Paulo, procederá à bênção da catedral nova. As 9 horas, terá início o solenissimo Pontifical, celebrado por S. Eminencia o cardeal paulopolitano, com acompanhamento de grande coro e orquestra. Ao Evangelho fará o sermão gratulatorio o monsenhor dr. José de Castro Nery, do colégio Cabido Metropolitano e membro da Academia Paulista de Letras.

Finda a cerimonia, como aliás já no dia anterior, o templo será franqueado à visitação publica. Durante toda a semana serão nele celebradas missas solenes, por motivo do faustoso acontecimento e em intenção de quantos cooperaram para a obra.

MISSA NO PATIO DO COLEGIO

As 18 horas do dia 25, o cardeal de J. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, celebrará missa em ação de graças pelo IV Centenario, no proprio local da Fundação da Cidade, ou seja, junto ao obelisco do Patio do Colegio. Um grupo de indios, trazido dos serões do Xingu por iniciativa da Prefeitura Municipal e com a colaboração da P.A.B., estará presente à cerimonia, dando-lhe um colorido evocativo.

RETIQUES DE SINOS

Determinou a autoridade eclesastica, em estreita colaboração com a Comissão do IV Centenario, que repletem festivamente à meia-noite do dia 24 (0 horas do dia 25), todos os sinos da cidade, pois, tendo sido a Igreja que fun-

doou São Paulo, convem que seja a primeira a saudar o grato acontecimento, do seu IV Centenario. Recomendou mais a autoridade arquiocesana que os sacerdotes faciam pregação sobre o significado da data e concluem os fiéis a participarem das solenidades, bem como a contribuir para a ornamentação da cidade.

NA PAROQUIA DE SÃO PAULO

A paróquia de São Paulo Apostolo, do Belem, organizou um programa de solenidades comemorativas do IV Centenario e da festa do seu Padroeiro. No templo votivo de São Paulo, à rua Tobias Barreto, 1320 (Quarta Parada), haverá nos dias 21, 22 e 23, às 19.30 horas, solene tríduo com pregações respectivamente a cargo de mons. Paulo Florencio da Silveira Camargo, conego Antonio Arieite e padre Expedito Mar-

A INSTITUIÇÃO

O braço de armas da Cidade e do Municipio de São Paulo foi instituido em 1917, ao tempo em que era prefeito o dr. Washington Luis Pereira de Sousa, por ato de 8 de março, que recebeu o numero 1057, de um unico paragrafo, que dizia:

“O Braço de armas da cidade e municipio de São Paulo consta do seguinte: — Escudo português de goles com um braço armado movente do flanco sinistro empunhando um pendão de quatro pontas farpadas, ostentando uma cruz de goles, aberta em branco sobre si, da ordem de Cristo, lçada em haste lanceada em acha d'armas, tudo de prata. Enlame e o escudo corda mural d'ouro, de quatro torres, com tres ameias e sua porta cada uma.

Supportos: dois ramos de café de sua côr.

Divisa: NON DUCOR, DUCO DE goles em um listão de prata”.

SEU USO POR PARTICULARES

Instituido o braço, seu uso foi regulamentado por lei de 22 de fevereiro de 1919, que recebeu o numero 2.173 e vedava aos particulares usá-lo. Com o advento da carta de 10 de Novembro de 1937, foram abolidos todos os escudos, armas e bandeiras de caráter regional, e, assim, revogada a legislação a respeito.

Restabelecida mais tarde, pela Constituição Federal, a permissão para o uso dos referidos braços e bandeiras, em 1947 uma nova lei municipal, a de numero 3.617, por sua vez restabeleceu o braço tal como fora instituido, silenciando, porém, quanto a prohibição de uso por particulares, de forma que este se tornou, de novo, facultativo.

Quando deliberou instituir o braço, o illustre brasileiro que aquele tempo estava à testa do Executivo Municipal e que mais tarde foi presidente da Republica, mandou abrir para isso uma comissão publica, a qual se inscreveram varios homens de cultura dados ao estudo da heraldica. Entre esses intelectuais estava o poeta Guilherme de Almeida, que apresentou um excelente trabalho, sendo assim o vencedor da concorrência.

Desse trabalho, em que se baseou mais tarde a redação do ato municipal no 1.057, de 8 de março de 1917, constava o desenho que é de autoria do pintor paulista West Rodrigues. O sugestivo lema “Non ducor ducor”, ao contrario do que possa parecer, não é citação de frase latina que porventura já houvesse surgido algures e se tornasse adequada, mas original e feliz concepção do principal autor do projeto.

O SENTIDO DO EMBLEMA

“A linguagem heraldica — explica Guilherme de Almeida, sendo, como toda terminologia tecnica, inacessível ao leigo, natural é que se prestem esclarecimentos sobre o sentido do emblema que representa oficialmente a grande Cidade que ora festeja o IV Centenario de sua fundação.

Como todo distintivo, o da nossa Municipalidade é um conjunto de simbolos de base historica, social, espiritual e artistica. Representa ele um escudo arredondado na parte inferior, esmaltado de vermelho, e tendo ao centro um braço de aço, de armadura da Idade Média, que empunha uma bandeira branca (ou de prata), de quatro pontas, presa a uma lança terminada em machada, e ostentando no meio uma Cruz de Cristo, que é vermelha, de pontas triangulares e aberta no centro dos braços. Sobre o escudo há uma coroa chamada mural (em forma de fortaleza), toda de ouro. Como ornatos exteriores, o emblema tem, à direita e à esquerda, ramos de café, verdes, com suas frutas vermelhas e atados, em baixo, por uma fita branca (ou prata) trazendo esta inscrição latina, em caracteres vermelhos: Non Ducor, Ducor.

O que significa tudo isso? — O escudo, arredondado na parte inferior, chamado “português” rememora a ruça dos descobridores e colonizadores, de que descendemos. Vermelha, porque, em heraldica, essa côr significa “vitorias, ardis, guerras”. O braço de aço, ou “dextrochério”, representa a ação proveitosa, forte e continua, que tem sido a dos paulistas em prol da patria comum. A bandeira branca (ou de prata) é a figuração das “bandeiras” conquistadoras da terra e dos bens do Brasil, as suas pontas, em que é cortada, lembram os quatro pontos cardinaes (Norte-Sul-Este-Oeste) que demandaram os “bandeirantes”; e a Cruz de Cristo, que nela se inscreve, é a rememoração da cruz pintada nas velas das naus portuguesas dos descobrimentos, e a fé cristã difundida pelos catequizadores jesuitas. A ponta de lança em machada, a que se prende essa fita, lembra o machado que abria os sertões e a mata o caminho que a “bandeira” seguia. A coroa mural, que enlame o escudo, é referência aos baluartes que Tomé de Sousa mandou que João Ramalho edificasse em torno de Santo André para sua defesa; e também as palçadas fechadas por quatro torres, das do Norte e duas do Sul, da nascente de São Paulo de Piratininga, defendidas pelos guerreiros de Tibirica e Calubi. Os ramos de café frutificados, dos ornatos exteriores, celebram a lavoura que foi e ainda é sustentáculo máximo da economia brasileira. E finalmente, a inscrição latina — “Non ducor, ducor” — que se traduz: “Não sou conduzido, conduzo!” — sendo latina, recorda a origem da raça; e sendo breve e energica, traduz tudo o que é, de fato, a historia da gente de Piratininga: estímulo e exemplo aos demais irmãos da Patria Brasileira.”

O DESFILE DO DIA 25

Já se encerraram as inscrições para o grande desfile civico que como parte das comemorações programadas para o dia 25 se rea-

lizará às 20 horas, no Vale do Anhangabau. Não só pelo elevado numero de adereços, como pelos elementos que se apresentarão a colaborar para maior exatidão da iniciativa e pelo entusiasmo que se nota nos preparativos, desde já se pode afirmar que o desfile resultará num espetáculo grandioso.

O que agora é necessário é que todas as casas comerciais, industriais, agremiações estudantisticas, esportivas, etc., que fizeram suas inscrições, procurem, no setor de Comemorações da Comissão do IV Centenario, no 8.º andar da rua 24 de Maio, 250, fixar os espaços de que precisam para suas representações, o mais cedo possível. Dado o elevado numero de adereços e a circunstancia de estarmos já nas vésperas do acontecimento, é indispensavel, para a boa ordem dos trabalhos, que essa providencia seja tomada com toda urgencia.

Foram as seguintes as ultimas adesões recebidas: Indústria de Chocolate Lacta S.A.; Rotichild Loureiro e Cia. Ltda.; Indústria de Louças “Zappi” S.A.; Epel S.A. Indústria e Comercio de Aparelhos Elétricos; Fabrica de Tecidos Labor S.A.; Fabrica de Tecidos Ideal Ltda.; Nadir Figueiredo S.A. e Fernando Alterio e Cia. Ltda.

Antes de a tarde encerrar-se as inscrições no concurso de vitrinas, inscreveram-se quarenta estabelecimentos comerciais, cuja relação será divulgada terça-feira proxima. As vitrinas concorrentes ficarão em exposição até o dia 31, devendo o julgamento dar-se até o dia 25. Haverá tres premios, no valor, respectivamente, de Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 20.000,00.

ONIBUS PARA A BIAL

A partir da tarde de ontem começaram a circular onibus da CMTD do Vale do Anhangabau ao Parque Ibirapuera, onde se realiza a II Bial de São Paulo. Os coletivos partem do Vale do Anhangabau, ao lado do ponto da linha 12 — Jabaquara, e têm seu ponto terminal junto ao Palácio das Nações.

Esses onibus, que vêm facilitar grandemente o concurso do publico em geral ao grande certame internacional de artes plasticas, circulam aos sábados, domingos e segundas-feiras, das 14.30 às 19.30 horas. O funcionamento da linha das segundas-feiras coincide com o dia em que a entrada da Bial é franqueada ao publico.

CONCERTO DE BANDAS DE MUSICA NO IBIRAPUEIRA

Com a participação de todas as corporações musicais da milicia sediadas no interior do Estado, a Banda de Musica da Força Publica realizará no Parque Ibirapuera, no dia 25 do corrente, um grande concerto.

O concerto das bandas militares do Estado, que terá inicio às 17 horas, obedecerá a um programa carinhosamente preparado, com a escolha de peças de grande efeito dentre as mais adequadas para execução naquela grande data da historia de São Paulo.

A COLABORAÇÃO DOS ESCOTEIROS NOS PREPARATIVOS DOS FESTEJOS

Os escoteiros estão prestando relevantes serviços à Comissão do IV Centenario, não só nos trabalhos internos dos varios setores daquela autarquia, como também nos externos, na entrega de correspondencia e outras missões que habitualmente desempenham. Ainda agora a sra. Irja Herford, chefe da seção feminina da Associação dos Escoteiros Avanhandava, desta capital, esteve na Comissão do IV Centenario para oferecer, não só a sua colaboração pessoal como a das suas comandadas. O oferecimento foi aceito e as jovens escoteiras entrarão logo em atividade, prestando bons serviços.

Regime de compressão de despesas na COAP

Como medida de compressão de suas despesas, em face das pequenas verbas que lhe são destinadas, a COAP resolveu desocupar parte do espaço que estava alugando no predio situado na praça D. José Gaspar, 30, bem como a garagem destinada a seus veiculos. A medida adotada representa uma economia mensal de cerca de Cr\$ 30.000,00, sem que praticamente haja prejuizo das atividades do organismo controlador, em virtude da cessação de outros locais pelo governo estadual. Assim, o Departamento de Polleamento Economico, a quem estava destinado varias salas no predio da praça D. José Gaspar, continuará na rua Barão do Rio Branco, 96, alugada pelas autoridades estaduais. Também os automoveis do organismo controlador passarão a ser guardados em garagens pertencentes ao governo do Estado.

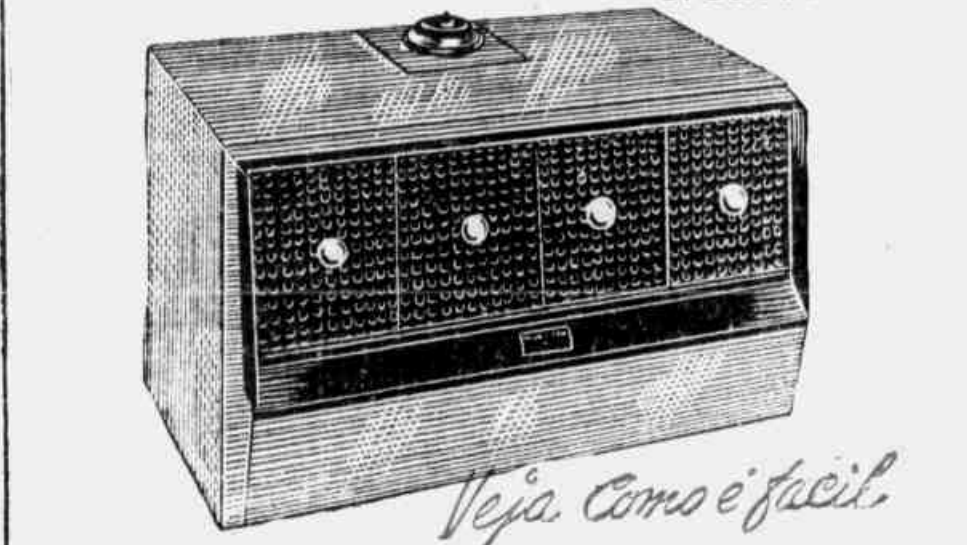
O uso de fantasias pelas crianças

feira RIO, 16 (ASAPRESS) — O Jula de Menores informou a imprensa que a sua portaria regulamentando o uso de fantasias para crianças durante o carnaval será dada à publicidade na proxima segunda-feira. Restringiu seu firme proposito de evitar que menores participem de bailes, cordões e passeatas em trajes não condizentes. Adiantou que usará de medidas energicas e apelo a imprensa e ao radio que o ajude na sua tarefa.

APERTE UM BOTÃO...
E ESQUEÇA O VERÃO!



COM O MARAVILHOSO
AR CONDICIONADO
Servel
WONDERAIR



Veja Como é fácil.

OBTEN UM AMBIENTE AGRAVÁVEL E AMENO

- ★ CLIMA DE MONTANHA - Basta colocar o dial na posição **Full** e o ar será resfriado de acordo com o seu desejo.
- ★ NOITES SUAVES, REPOUSANTES.
- ★ AR FRESCO, PURO, SAUDÁVEL.
- ★ RENOVAÇÃO DE AR NO APOSENTO - O Ar Condicionado SERVEL Wonderair funciona também como exaustor.

3 vantagens

EXCEPCIONAIS APRESENTADAS
PELO AR CONDICIONADO SERVEL WONDERAIR

- ★ CONTROLE TERMOSTÁTICO - Quando a temperatura do ambiente se eleva ou baixa, fora da “medida do conforto”, o termostato reajusta automaticamente o aparelho de modo a se ter novamente uma temperatura agradável no aposento.
- ★ DIREÇÃO AJUSTÁVEL - A circulação de ar fresco se faz segundo a conveniência de cada um. FILTRO especial assegura um ar puro e saudável.
- ★ FUNCIONAMENTO SILENCIOSO.

Modelos para 220 e para 110 volts.
NÃO NECESSITA DE INSTALAÇÃO ESPECIAL.
É simples para colocar em casa. É simples para funcionar.

DOMINE A INCLEMÊNCIA DO
VERÃO COM O MODERNO AR
CONDICIONADO SERVEL WONDERAIR
VENHA VÊ-LO EM NOSSA LOJA EXPOSIÇÃO

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio
Praça da República, 309 - São Paulo

ACEITAMOS REVENDEDORES



Aspectos internos do depósito da Força Publica sinistrado, quando ainda em ação milicianos e bombeiros

Quase se transforma em catastrophe o incendio verificado no deposito de material belico da F.P.

Vinte mil balas deflagraram em meio ao fogo — Alarmado o bairro da Luz — A ação do Corpo de Bombeiros e dos proprios milicianos poupou o paiol de polvorina e o deposito de inflamaveis — Não houve vítimas pes-

soais — Outras notas

Desenrolou-se na tarde de ontem, uma grande catastrophe de consequências imprevisíveis, com o incendio no deposito de material belico da Força Publica. Momentos de intensa emoção viveram os moradores das ruas que circundam os quartéis daquelle milicia no bairro da Luz, em face das sucessivas explosões e da ameaça do fogo atingir o paiol da polvorina e o deposito de inflamaveis. Felizmente, a despeito das proporções do sinistro, não se registaram vítimas pessoais.

VINTE MIL BALAS DETONARAM

As primeiras labaredas do incendio foram notadas por um sargento da Força Publica, pouco depois das 17 horas. Esse militar imediatamente deu alarma e seu companheiro de farda que lá se encontravam procuraram abandonar o local, pois sabiam o perigo a que estavam expostos. Em momentos o fogo tomava grande impulso e as primeiras balas começaram a deflagrar. O paiol se apoderou dos moradores das vizinhanças, pois logo a seguir sucessivas explosões de alto poder explosivo atiraram a distancia as primeiras telhas. Cenas impressionantes se desenvolveram naquella local. Verdadeira saral-

va de balas lá levando para o ar o pavilhão onde estava instalado o deposito de material belico. Vinte mil balas de fuzil e fuzil metralhadora detonaram, indo grande quantidade cair a uma distancia de mais de duzentos metros.

ESBOÇOU-SE UMA CATASTROFE

Alguns minutos depois das 17.30 horas chegavam ao local as primeiras guarnições do Corpo de Bombeiros. As explosões se sucediam. Mesmo assim os depósitos de bombas, expostos a vista, em meio às explosões e aos projéteis que cruzavam em todas as direções, iniciaram o combate ao fogo, usando suas escadas. O trabalho de extinção era perigosissimo. Contaram os bombeiros com a cooperação de centenas de soldados da Força Publica que, também se expõem ao perigo, penetraram no deposito de material belico e passaram a retirar o armamento que ainda não havia sido atingido pelas granadas, levando-o para a rua Alfredo Mota. O fogo se alastrava com incrível rapidez e ameaçava o paiol da polvorina e o deposito de inflamaveis onde estavam armazenados milhares de litros de gasolina.

PREJUIZOS ELEVADOS

Grande quantidade de armas e munições foi destruída pela fúria das labaredas. Também foram atingidas pelas chamas as serrarias e a oficina mecanica, instaladas no mesmo pavilhão. Os prejuizos foram bastante elevados, não tendo sido até o momento calculados. O comandante da Seção de Material Belico da Força Publica, tenente coronel Ramon Franco, deverá na manhã de hoje, reunir a imprensa a fim de prestar todos os informes relativos ao incendio que destruiu o deposito de material belico da Força Publica, sabendo-se, no entanto, que aquaí era um deposito de emergência, pois o arsenal da milicia, está instalado no Barro Branco, em Santana. Apesar das proporções do sinistro e do perigo que ofereceu, não se registraram vítimas pessoais.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE — Palestras sobre Artes Visuais — Iniciam-se amanhã, às 18.30 horas, as palestras que serão proferidas pelo sr. Brannan, Buffon, sobre os principios fundamentais das artes visuais. Os temas são os seguintes: 1 — Arquitetura publicitaria nas exposições; 2 — As artes da arquitetura e da industria; 3 — A colaboração entre a arquitetura e as artes plasticas; 4 — Função educativa da Publicidade; 5 — Publicidade Grafica e as Agencias de Publicidade; 6 — Artes Plasticas e Arte Decorativa; 7 — Arte decorativa e artesanato; 8 — Sobre desenho industrial; 9 — Tipografia e Jornalismo; 10 — As escolas profissionais e as industrias. Radio convidadas os publicitarios, jornalistas, alunos e socios do Museu, e demais interessados. As palestras serão proferidas em italiano.

Curso de Férias — Iniciou-se sexta-feira, dia 15, o curso intensivo de Desenho, Compositão e Historia da Arte, as aulas são dadas das 9 às 12 horas, e o curso terá a duração de um mês.

Exposições de Fortinari — No dia 5 de fevereiro proximo, inaugura-se a exposição de Fortinari.

Exposições das Curvas — Na grande sala de exposições periodicas, acham-se abertas a exposições dos trabalhos dos diversos cursos do Museu.

Exposição Milton Goldring — Na pequena sala de exposições periodicas, estão expostos os quadros do pintor americano Milton Goldring.

Boletim “O Museu” — Já foi publicado o primeiro numero do boletim mensal “O Museu”, que pode ser adquirido na secretaria dos socios do 4.º andar.

Cinema — No proximo dia 21, quinta-feira, às 17.30 horas e às 20.30 horas será exibida a fita “O milagre da noite” (La nuit s'achève) com Victor Francen e Ludmila Tchechina sob a direção de Pierre Méré.

Eclipse total da lua amanhã

RIO, 16 (A.N.) — O Observatorio Nacional anuncia que haverá segunda-feira um eclipse total da lua, visível no Brasil.

No Rio de Janeiro a lua entrará na penumbra às 20 horas, 39 minutos e 6 segundos. O eclipse total começará às 23 horas, 16 minutos e 6 segundos, terminando às 23 horas, 45 minutos e 9 segundos.

Desfile militar em 25 de janeiro

As enfermeiras e voluntarias da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira (Pavilhão de São Paulo) tomarão parte no desfile militar de 25 de janeiro.

Bacharelandos de 1953 da Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo

Os bacharelandos de 1953, da Faculdade de Economia, Finanças e Administração farão realizar sua festa de formatura no proximo dia 20, com o seguinte programa: 9.30 horas — missa em ação de graças na Basílica do Carmo; 20.30 horas, cerimonia de colação de grau no auditorio do Instituto de Educação “Cetano de Campos”, sendo parainfante o prof. José Abolafia e orador Henrique Triluk, e homenageados os diretores dr. Derville Allegretti e dr. Osmar Muniz F.mental.

Empolgados os esportistas bandeirantes com o sensacional cotejo entre Palmeiras e Corinthians



LUIZINHO

Escalção dos quadros — Manoelito reaparecerá no conjunto dos "periquitos" — O equilíbrio deverá ser a nota predominante da refrega — Licínio Perseguiti, o juiz

O Palmeiras jogará hoje à tarde uma partida quase decisiva para a conquista do título. O clube do Parque Antártica, que alimenta a esperança de retornar ao topo da tarde, a fim de tentar, no último compromisso com o São Paulo, entrar na posse do título de campeão paulista. O "onze" dos alvi-pretos sempre esteve, nos últimos anos, como um adversário perigoso para os alvi-pretos. Cumpre notar ainda que o bi-campeão paulista, impossibilitado de conquistar o título, dada a sua colocação na tabela do certame, naturalmente entrará em campo sem grande preocupação, isto é, não procurará resguardar-se na retaguarda, a fim de evitar que o antagonista abra rapidamente a contagem. Pelo contrário, o objetivo principal do Corinthians naturalmente será o de atrair-se à luta, com todas as suas forças, numa tentativa de desmontar o antagonista.

Com o Palmeiras a coisa é diferente. O clube esmeraldino está na obrigação de iniciar o encontro cautelosamente, não se descuidando da marcação e só partir para o ataque quando julgar o momento oportuno, até porque um insucesso agora poderia ser de consequências catastróficas para os "periquitos".

OS QUADROS

Elas as equipes:

PALMEIRAS — Oberdan, Salvador e Juvenal (Capão); — Plínio, Manoelito e Denna; — Moacir, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues.

CORINTHIANS — Cabeção, Múrio e Sula; — Idário, Golano e

Roberto; — Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão.

POSSIBILIDADES DOS CONTEJORES

O "onze" esmeraldino vem, indiscutivelmente, rendendo mais do que o bi-campeão paulista. A vanguarda dos "periquitos" aparece no momento como a mais eficiente do futebol brasileiro. Ineficiente o mesmo não se pode dizer em relação à retaguarda. O seteto defensivo esmeraldino, embora não venha decepcionando, ainda não atingiu nível técnico digno de registro. Uma coisa, no entanto é certa. A representação do Palmeiras, no momento é superior à do Corinthians.

Cumpre notar, todavia, que nem sempre, e particularmente nos grandes confrontos, o quadro mais técnico conseguiu abandonar o gramado com os louros da vitória.



MANUELITO

É que nos compromissos de grande envergadura, a flama, o espírito de luta e a dedicação dos "cracks" exercem influência decisiva nos resultados. Assim é que, embora se reconheça a superioridade do alvi-verde não se pode a rigor apontar-lo como o provável vencedor da contenda. A luta deverá ser das mais renhidas e tudo faz crer que a vitória pertencerá ao conjunto que for mais favorecido pela "chance".

O JUIZ

Para a direção do embate foi designado o árbitro Licínio Perseguiti.

5 POR DIA...

1 — O Esporte Clube Americano possui um dos mais notáveis quadros de futebol de São Paulo. Melhor: do Brasil. Sua fase de ouro foi em 1912 e em 1913. Em 12, derrotou, nesta capital, o selecionado uruguaio! Campeão paulista de 12 e 13. Neste ano, em Buenos Aires, contra a expectativa geral, derrotou, por 2 a 0, a seleção argentina! No Rio nunca foi derrotado! Na última fase do Americano, muito se destacou em sua notável turma o triângulo Hugo, Meneses e Haboral (os três já falecidos), e no ataque, Otávio Bicuio, Alencar Mouth e Decio Vicari (este também já faleceu).

2 — Supõe-se que a primeira obra sobre hipismo (pelo menos é a primeira registrada pela história) é de autoria de Xuxufo. Teria sido publicada quatrocentos anos antes de Jesus Cristo e com o nome: "Da montada e da direção dos cavalos".

3 — Em 1760, Jack Broughton, na Inglaterra, organizou, e propagou, as primeiras lutas sobre o box. E também idealizou as primeiras lutas que eram usadas em trenos ou pelos nobres. Em 1743, todos os lutadores de Londres aceitaram as leis de Broughton e começaram a usar luvas, embora com alguma parcimônia.

4 — A biblioteca esportiva da Fundação Helmo, dos Estados Unidos, é a mais completa do mundo.

5 — No futebol antigo, vários clubes mudaram de nome e, depois, desapareceram. O Minas Gerais, por exemplo (foi famoso na segunda divisão apenas), passou a ser chamado Braz Atleto, depois Auto e, por fim, Americano. Quis reviver os belos tempos do grande Americano, mas em pura perda. Desapareceu pouco tempo depois. — L. S.

MATUTINO DE HOJE

Credenciada a Port. de Desportos à vitória contra o XV de Jaú

Pretendem os "lusos" novo e espetacular feito — Empenho dos pupilos de Renga para evitar o tropeço — Outras notas

Portuguesa de Desportos x XV de Jaú, eis o aperitivo futebolístico de hoje, que terá como local o gramado do Pacaembu, pela manhã, pois o cotejo entre ambos está com o seu início marcado para às 10 horas.

CREDENCIADA A PORTUGUESA

Mercê de suas espetaculares vitórias frente ao São Paulo e Corinthians, a Portuguesa de Desportos está bastante credenciada a obter novo e expressivo triunfo. Desde que suas linhas funcionem normalmente, os "lusos" não deixarão de prosseguir na rota invicta e de conquistar outro sucesso de fácil no retorno do presente certame.

Enquanto é enorme a possibilidade de vitória da Portuguesa,



CECI

relativa é a condição do gremio visitante para tentar uma surpresa. Acredita-se mesmo que o resultado da partida poderá apresentar um resultado extravagante, a favor dos "lusos", que se encontram embalados pelos seus últimos sucessos. Naturalmente, terão pela frente um adversário prevenido e que empregará todos os recursos possíveis para tentar evitar um tropeço e a perda de mais dois pontos, o que poderá colocá-lo em situação crítica na tabela de classificação.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

As duas equipes obedecerão às seguintes escalções para o cotejo desta manhã:

PORT. DE DESPORTOS —



ENZO

Lindolfo; Nena e Valter; Santos, Brandãozinho e Celso; Julio, Renato, Amorim, Ats e Ortega.

XV DE JAÚ — Claudio; Japones e Almir; Fernando, Gilberto e Can-Can; Nestor, Hermes, Cilas, Adãozinho e Guanxuma. JUIZ — Pedro Caill.



HARVEY

JOGAM HOJE EM CAMPINAS PONTE PRETA E JUVENTUS

FAVORITO O "ONZE" CAMPINEIRO FRENTE À REPRESENTAÇÃO DO CLUBE DA RUA JAVARI — OUTROS INFORMES SOBRE O PRELIO

Na tarde de hoje, em Campinas, no estádio "Moyes Lucarelli", a Ponte Preta enfrentará a equipe do Juventus, que se estreia na "Princesa D'Oeste" disposto a tudo para evitar a derrota e suas consequências, principalmente diante da seria ameaça da Lei do Acesso.

FAVORITA A PONTE PRETA

Lutando em seus domínios, com o apoio da "torcida", acredita-se que a Ponte Preta, dificilmente será surpreendida pelo contendor, que, aliás, em várias jornadas, já fracassou rotundamente, apresentando-se como equipe fraca e sem condições para enfrentar adversários



JANSEN

mais técnicos, como é, no caso, o clube da terra de Carlos Gomes.

A partida, em se tratando da única que se realizará em Campinas, está sendo aguardada com grande interesse, pois o Juventus é uma agremiação bastante simpática para os aficionados do "soccer" da "Princesa D'Oeste", que esperam assistir a um embate capaz de apresentar lances sugestivos.

OUTROS INFORMES

As duas equipes deverão entrar no gramado assim formadas:

PONTE PRETA — Ciasca, Bruninho e Valdir; Pitico, Carlinhos e Carlotto; Friaca, Arlindo, Nininho, Bibi e Jansen.

JUVENTUS — Valtor, Bonfiglio e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Sérgio; Pasquera, Harvey Bañón, Edcelio e Castro. Juiz — João Batista Laurito.

O LINENSE EM VISITA A SANTOS

ENFRENTARÁ A PORTUGUESA SANTISTA, EM "ULRICO MURSA" — PORMENORES DO COTEJO



LANZONINHO

Hoje à tarde, em Santos, no gramado de "Ulrico Mursa", lutará Linense e A. A. Portuguesa, pela nova etapa do certame bandeirante.

O cotejo parece fadado a transcorrer emocionante, pois os locais, sequelos de escapar ao perigo da Lei do Acesso, tudo farão no propósito de conseguir a vitória e ganhar os dois pontos que estarão em jogo.

Em seus jogos, é natural que os "lusos" apareçam com maiores possibilidades de vencer o embate, embora os visitantes também estejam dispostos a lutar e a procurar um resultado capaz de colocá-los em situação das mais favoráveis na classificação do certame.

QUADROS E JUIZ

As turmas deverão apresentar-se assim constituídas:



AMERICO

Além, Joel, Nilo e Rebofo (ou Claudio).

LINENSE — Narciso — Rui e Edilz — Geraldo, Frangão e Noca — Almir, Prospero, Americo, Ivan e Evaldo. Juiz — Gualberto Tassilani.

MUNDIAL DE GOLFE

MONTEVIDEO, 16 (UP) — A Associação de Golfe do Uruguai fixou o dia 17 do corrente como data do início do Campeonato Mundial de Golfe que será disputado aqui com premios no total de 25 mil dólares.

NA BELGICA O INDEPENDENTE

PARIS, 16 (Alp) — Com destino a Bruxelas, Bélgica, partiu ontem a delegação do clube argentino Independiente, em excursão em gramados europeus. O conjunto sul-americano, que viajou por via rodoviária, deverá jogar amanhã, domingo, contra um quadro belga.

Aguardada com grande interesse a presença do Comercial em Piracicaba

Jogando uma enormidade, o gremio alvirubro é uma atração para os esportistas locais — Quadros e juiz

Ninguém pode deixar de negar méritos ao Comercial, pela sua campanha brilhante no segundo turno do certame bandeirante. Atuando de forma magnífica, constitui-se, atualmente, em adversário dos mais difíceis para qualquer agremiação, razão pela qual, hoje, sua presença, em Piracicaba, é aguardada com indelével interesse. É que o XV local, seriamente ameaçado pelo contendor, precisará empregar seu melhor jogo para não ser vítima de um tropeço.

JOGO EQUILIBRADO

A partida, pela característica dos antagonistas, apresenta-se equilibrada. Torna-se difícil mesmo apontar o provável vencedor do jogo, que reunirá duas equipes em iguais condições para vencer. Acredita-se que o XV de Novembro não surta os efeitos desejados. O Comercial é parado e não será recebido com surpresas.



MORENO

pressua sua vitória nesse confronto.

QUADROS PROVAVEIS

As equipes atuarão assim constituídas:

XV DE NOVOEMBRO — Fernando (ou Canarinho) — Feijão e Idário — Armando Tanga e Olavo — Roque, Moreno, Xisico, Alvaro e Nelinho.

COMERCIAL — Cavani — Clelio e Lamparina — Alfredo, Saverio e Alan (ou Turcão) — Alcino, Bota, Nardo, Dino e Nelinho. Juiz — Cirano P. Andrade.



Humber Hawk

Alugue um Carro

...na Inglaterra. Escolha um dos confortáveis carros do Grupo Rootes - Humber ou Hillman - e fique tranquilo. Nós cuidamos de tudo-seguro, itinerários, mapas. E quando V. chegar ao Velho Continente, lá o estará aguardando o seu carro, no aeroporto ou cais, com ou sem chofer.

RODE PELA EUROPA com Rootes

Compre um Carro



Hillman Minx

Entregamos o seu automóvel em quase qualquer ponto da Europa. Assuma o volante e constate por si mesmo que não existe forma mais agradável e econômica de viajar do que no seu próprio carro.

Pesque informações mais detalhadas a

ROOTES
MOTORES (BRASIL) S. A.

AV. PRES. VARGAS, 290 - S. 1003 - RIO DE JANEIRO

HILLMAN - HUMBER - SUNBEAM-TALBOT

46004753

Surgiram os nomes dos convocados para os treinos da seleção nacional

Poucos calouros escolhidos por Zezé Moreira — Zizinho e Jair ficarão à margem — Relação dos valores requisitados

Consoante já adiantamos em nossa edição de ontem, após muitos adiamentos, Zezé Moreira, técnico da seleção nacional e responsável pela indicação dos jogadores que ficarão à sua disposição, resolveu fazer a lista dos convocados, já elaborada. Não se verificou muitas surpresas, pois pouco não os calouros escolhidos. Por outro lado, Zizinho e Jair, como era esperado, ficaram à margem, cedendo seus postos para elementos mais novos e cientes da responsabilidade na defesa da jaqueta brasileira em confrontos internacionais.

VALORES CONVOCADOS

Conforme antecipamos, é a seguinte a ordem de jogadores convocados:

Arqueiros — Osvaldo (Vasco), Cabeção (Corinthians) e Castilho (Fluminense).

Zagueiros — Gerson e N. Santos (Botafogo), Mauro (São Paulo) e Pinheiro (Fluminense).

Médias — D. Santos e Brandãozinho (Port. de Desportos), Bauer e Alfredo (S. Paulo), Eli (Vasco), Dequilha (Flamengo) e Paulinho e Salvador (Internacional).

Atacantes — Julinho (Port. de Desportos), Euzébio (Vila Nova), Rubens (Flamengo), Pinga (Vasco), Humberto (Palmeiras), Valtor (Santos), Carliya (Botafogo), Rodrigues (Palmeiras), Maurinho (São Paulo) Índio (Flamengo) e Baltazar (Corinthians).

Mundial de patinação sobre o gelo

SAPOO, Japão, 16 (UP) — Os patinadores russos Evgenie Grishin e Tuoli Sergejev conquistaram os 1.º e 2.º lugares, respectivamente, na corrida de 300 metros do campeonato mundial de velocidade em patina de gelo, que teve início ontem perante umas 20 mil pessoas.

O tempo de Grishin foi de 44 segundos e um décimo. Sergejev, que detém o recorde mundial com 40 segundos, fez o percurso em 44 segundos e 3 décimos.

O japonês Kiyotaka Takabayashi ocupou o 3.º lugar, com o tempo de 45 segundos e um décimo. Os patinadores russos ganharam cinco dos sete primeiros postos.



ZEZE MOREIRA, TÉCNICO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

ELEIÇÕES NA FEDERAÇÃO DE HIPISMO

A diretoria da Federação Paulista de Hipismo marcou para o dia 21 do corrente, às 20 horas, na sede, à rua Guanabara, 1.112, a reunião do Conselho de Representantes, nos termos de seus estatutos.

O atual Conselho terá a função de discutir o relatório do presidente e a prestação de contas do ano anterior; receber as credenciais dos novos e dar-lhes posse no Conselho de Representantes deste ano. Este elegerá, na mesma ocasião, a nova diretoria, dando-lhe posse ou marcando a posse para dias após.

O novo Conselho terá, ainda, que elaborar o anteprojeto do calendário oficial em próxima reunião.

Os melhores nacionais do momento disputarão na tarde de hoje o G. P. "Pirafininga"

A TERCEIRA DAS GRANDES CARREIRAS COMEMORATIVAS DO IV CENTENARIO ESTA EMPOLGANDO A CIDADE — BONITO E DE BOM NIVEL TECNICO O PROGRAMA DE OITO PAREOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo, dando prosseguimento à programação especial comemorativa do IV Centenario da fundação da Cidade de São Paulo, fará realizar hoje, a tarde, em Cidade Jardim, a terceira das grandes jornadas turísticas social culminando com a disputa da terceira prova classica que leva o rotulo alusivo a historia paulista.

A julgar-se pelo entusiasmo contaminador que se nota nas mais diversas camadas sociais e esportivas da cidade, o "meeting" de logo mais, em nosso hipodromo, está fadado a converter-se numa verdadeira parada de sucesso.

A grande carreira — o Grande Premio "Pirafininga", em 2.400 metros e 250 mil cruzeiros ao ganhador, reservado a animais nacionais, é o assunto obrigatório da semana e o seu campo se apresenta valorizado com os nomes de Acapulco, Panchito ou Honolulu, Quinto, Lupan, Flambeau, Quasi, Torpedo, Lord Staron, Neri e Ninho. Grande numero, como se vê, e todos os melhores crioulos do momento, numa carreira equilibrada, de possibilidades praticamente niveladas com a distribuição dos quilos. Há, no entanto, sempre acontecendo, os mais variados e, como consequência, também o favorito, o voto do mundo "entendido" está com a pareilha do Stud Seabra, esteia ela como estiver constituída. Já que a figura central é Acapulco, que não deve desertar. Depois, pela ordem de preferência, se alinham Quasi, Neri, Quinto, Fighting Son e os demais.

O encontro dos bons nacionais na milha e meia do "Pirafininga" deve agradar em toda a linha.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Francisco Pedrosa Xavier" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 13.30 horas.

(1) Fairlight, J. Alves ... 56
(2) Orizaba, R. Latorre ... 56

(3) Dandi, F. Pereira ... 53
(4) Topsy Boy (X), L. Osorio ... 56

(5) Pedro, E. Vieira ... 56
(6) Corcovado, A. G. Silva ... 53

(7) Ofir, G. Santos ... 56
(8) Questor, J. Marchant ... 56

Dandi vem atuando com grande destaque e está bem colocado no pareo, podendo ganhar facilmente. Gostamos da dupla com Pedro, que anda bem e está bem siluado na turma.

Fairlight, melhorando a olho viscos, deve agora ser olhado reforço de Orizaba não é desprezível. Questor volta em condições animadoras e com pretensões na carreira. Ofir corre pouco na grama e os demais não chegam a agradar.

2.º PAREO — "Pascual Paes de Araújo" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

(1) B-29, O. Rosa ... 56
(2) Quatira, L. B. Gonçalves ... 54

(3) Obstinado, O. V. Andr. ... 53
(4) Avancene, R. Pacheco ... 56

(5) Tuão Azul (X), L. Rignon ... 56
(6) Lady Lydia, F. Costa ... 52

(7) Brisa Suave, S. Ferreira ... 54
(8) Furora, R. Latorre ... 54

B-29, que tem suas pretensões amplamente amparadas no retrospecto, não deve perder. Quatira, embora mal colocada dentre os potros, reforça em parte a poule de B-29. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil, mas, a julgar pela sua recente vitória, Tudo Azul, ex-AI, conta com algumas possibilidades a mais. Obstinado é um estreante com exercícios muito animadores e tido em boa conta constituir um perigo na carreira. Avancene volta em condições animadoras, mas sua produção, na grama, sempre foi reduzida. Brisa Suave, descan-

cou alguma coisa; seu estado é bom, mas está em turma forte. Furora tem corrido pouco, mas sempre rendeu algo mais na grama. Lady Lydia está também em turma aparentemente forte.

3.º PAREO — "Bartolomeu Bueno de Siqueira" — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14.30 horas.

(1) Diferença, S. Ferreira ... 56
(2) Alfafa, Greme Jr. ... 56

(3) Eifel, E. Vieira ... 56
(4) Fanny, A. Luca ... 56

(5) Mouquet, J. Carvalho ... 56
(6) Fantaisie, R. Latorre ... 56

(7) Negra Linda (X), Delgado ... 56
(8) Jornada, A. G. Silva ... 53

(9) Dona Rita, P. Coelho ... 56
(10) Firenze, D. Garcia ... 56

(11) Fale, A. Artin ... 53
(12) ex-Flambeau

O pareo de potranças de 4 anos, com uma vitória, está bonito e nada fácil. Diferença, muito bem de estado e comodamente situada na turma e na raia, parece reunir maiores possibilidades de vitória. A escolha para a dupla é coisa tremente, dificilmente, mas deve girar entre Eifel, Dona Rita e Fantaisie. Alfafa portou-se a contento, na ultima oportunidade e Fanny, muito esperada, fracassou, podendo agora correr melhor. Firenze tem falhado de seguidas vezes, mas está bem colocada na turma e parece melhor "pear" a grama.

4.º PAREO — "Bartolomeu Bueno de Siqueira" — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 15.05 horas.

(1) Pyro, S. Ferreira ... 53
(2) Jaloux, J. Carvalho ... 56

(3) Florin, O. Rosa ... 55
(4) Pimpolho, D. Garcia ... 55

(5) Guará, L. B. Gonçalves ... 53
(6) Não muitos concorrentes, mas o bastante para integrar um campo bonito. Pyro, que tem sido um relógio, está merecedor da vitória, e, na grama, não deve perder a fela oportunidade.

Florin recuperou todo o bom estado e deve aqui ser olhado como adversário de grande respeito. Pimpolho atravessa uma fase muito feliz e com um pouco de sorte pode terminar no marcador. Guará esteve em longo descanso; é um potrinho corredor, mas não parece no melhor dos estados. Jaloux correu muito pouco no "Derby" e anteriormente também nada havia produzido. Como sempre, muito falado.

5.º PAREO — "Antonio Raposo Tavares" — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.

(1) Jacket, J. Carvalho ... 55
(2) Elvante, A. Xavier ... 52

(3) Ceuta, P. Costa ... 53
(4) Fay, R. Latorre ... 55

(5) Godivana, L. B. Gonçalves ... 56
(6) Paramaribo, L. Rignon ... 56

(7) Primavera, J. Martins ... 53
(8) Karenina, F. Irigoyen ... 55

(9) Galactia, F. Pereira ... 52
(10) Galocha, O. Rosa ... 55

Paramaribo descansou alguma coisa e volta muito bem, contando com dilatadas possibilidades de vitória. Gostamos de Jacket, que tem corrido bem e anda muito bem, para o posto secundário. Ceuta, também em grande estado, perita-se como diferença, certa daquela fórmula nossa preferida. Galactia ganhou na turma inferior, há uma semana; subiu, é verdade, tem estado para figurar aqui honrosamente. Karenina já falhou nesta turma; seus exercícios, contudo, autorizam a dela se esperar um bom desempenho. Primavera também ganhou em turma inferior, na ultima oportunidade; é aqui depositaria de esperanças. As demais não se recomendam pelo retrospecto.

6.º PAREO — "Fernão Dias Paes Leme" — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 16.20 horas.

(1) Erivam, F. Irigoyen ... 53
(2) Potente, E. Gonçalves ... 52

(3) Galpão, J. Marchant ... 55
(4) Continente ... 56

(5) Caçula ... 54
(6) Rebenque ... 54

(7) Desforra ... 54
(8) Trigreiro ... 53

(9) Galante ... 52
(10) Dover ... 50

(11) PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 13.15 horas.

(1) Bulhento ... 50
(2) Golanita ... 54

(3) Magnífica ... 54
(4) Congada ... 54

(5) Elando ... 56
(6) Estrondosa ... 54

(7) PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.

(1) Minon ... 53
(2) Mandu ... 50

(3) Galgo ... 50
(4) Santorb ... 50

(5) Tanterinha ... 52
(6) Devil Man ... 50

(7) Gauchinho ... 54
(8) PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.

(1) Dame de Paris ... 51
(2) Abelhudo ... 51

(3) Conclui na 13.ª página.

atravessa uma fase feliz, mas sua produção, na grama, decal alguma coisa. Lupan anda bem, muito bem, mas também corre algo menos na pista de grama.

Lord Staron e Torpedo estão mal no pareo, aquele em razão da companhia e o velho filho de Sargento em virtude da pista de grama.

8.º PAREO — "Manoel de Borja Gato" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17.45 horas.

(1) Jacitara, M. Cataldi ... 50
(2) Fox Simon, O. Rosa ... 56

(3) Impulsivo, L. B. Gonçalves ... 52
(4) Oympla, O. V. Andrade ... 51

(5) Orsini, D. Garcia ... 55
(6) Olivença, F. Pereira ... 50

(7) Domus, E. Casanova ... 56
(8) A trilha sob o n.º 1 está muito bem representada e deve fornecer o ganhador do pareo.

Kaesong, que anda num estado, está muito bem na carreira e com boas possibilidades de vitória. Beliza anda muito bem e está bem colocada na turma.

Olympia tem corrido muito bem, mas, com o aprendizado, não inspira muita confiança. Orsini subiu agora de turma e Olivença e Domus não andam correndo grande coisa.

Um publico relativo esteve ontem, em Cidade Jardim, assistindo ao desenrolar do programa de oito provas, que não iam alem de comuns. Mas, todo esse povo, inflamado, deu entusiasmo e sucesso à jornada, registrando-se um movimento financeiro superior a 23 milhões de cruzeiros.

Os favoritos não andaram com muito juízo. Em todo o caso, responderam Marubela e Grilo, de Edimburgo nos primeiros me-

dois, em Cidade Jardim, assistindo ao desenrolar do programa de oito provas, que não iam alem de comuns. Mas, todo esse povo, inflamado, deu entusiasmo e sucesso à jornada, registrando-se um movimento financeiro superior a 23 milhões de cruzeiros.

Os favoritos não andaram com muito juízo. Em todo o caso, responderam Marubela e Grilo, de Edimburgo nos primeiros me-

dois, em Cidade Jardim, assistindo ao desenrolar do programa de oito provas, que não iam alem de comuns. Mas, todo esse povo, inflamado, deu entusiasmo e sucesso à jornada, registrando-se um movimento financeiro superior a 23 milhões de cruzeiros.

Os favoritos não andaram com muito juízo. Em todo o caso, responderam Marubela e Grilo, de Edimburgo nos primeiros me-

dois, em Cidade Jardim, assistindo ao desenrolar do programa de oito provas, que não iam alem de comuns. Mas, todo esse povo, inflamado, deu entusiasmo e sucesso à jornada, registrando-se um movimento financeiro superior a 23 milhões de cruzeiros.

Os favoritos não andaram com muito juízo. Em todo o caso, responderam Marubela e Grilo, de Edimburgo nos primeiros me-

dois, em Cidade Jardim, assistindo ao desenrolar do programa de oito provas, que não iam alem de comuns. Mas, todo esse povo, inflamado, deu entusiasmo e sucesso à jornada, registrando-se um movimento financeiro superior a 23 milhões de cruzeiros.

Os favoritos não andaram com muito juízo. Em todo o caso, responderam Marubela e Grilo, de Edimburgo nos primeiros me-

dois, em Cidade Jardim, assistindo ao desenrolar do programa de oito provas, que não iam alem de comuns. Mas, todo esse povo, inflamado, deu entusiasmo e sucesso à jornada, registrando-se um movimento financeiro superior a 23 milhões de cruzeiros.

Os favoritos não andaram com muito juízo. Em todo o caso, responderam Marubela e Grilo, de Edimburgo nos primeiros me-

dois, em Cidade Jardim, assistindo ao desenrolar do programa de oito provas, que não iam alem de comuns. Mas, todo esse povo, inflamado, deu entusiasmo e sucesso à jornada, registrando-se um movimento financeiro superior a 23 milhões de cruzeiros.

Os favoritos não andaram com muito juízo. Em todo o caso, responderam Marubela e Grilo, de Edimburgo nos primeiros me-

dois, em Cidade Jardim, assistindo ao desenrolar do programa de oito provas, que não iam alem de comuns. Mas, todo esse povo, inflamado, deu entusiasmo e sucesso à jornada, registrando-se um movimento financeiro superior a 23 milhões de cruzeiros.

Os favoritos não andaram com muito juízo. Em todo o caso, responderam Marubela e Grilo, de Edimburgo nos primeiros me-

dois, em Cidade Jardim, assistindo ao desenrolar do programa de oito provas, que não iam alem de comuns. Mas, todo esse povo, inflamado, deu entusiasmo e sucesso à jornada, registrando-se um movimento financeiro superior a 23 milhões de cruzeiros.

Os favoritos não andaram com muito juízo. Em todo o caso, responderam Marubela e Grilo, de Edimburgo nos primeiros me-

dois, em Cidade Jardim, assistindo ao desenrolar do programa de oito provas, que não iam alem de comuns. Mas, todo esse povo, inflamado, deu entusiasmo e sucesso à jornada, registrando-se um movimento financeiro superior a 23 milhões de cruzeiros.

Os favoritos não andaram com muito juízo. Em todo o caso, responderam Marubela e Grilo, de Edimburgo nos primeiros me-

dois, em Cidade Jardim, assistindo ao desenrolar do programa de oito provas, que não iam alem de comuns. Mas, todo esse povo, inflamado, deu entusiasmo e sucesso à jornada, registrando-se um movimento financeiro superior a 23 milhões de cruzeiros.

Os favoritos não andaram com muito juízo. Em todo o caso, responderam Marubela e Grilo, de Edimburgo nos primeiros me-

dois, em Cidade Jardim, assistindo ao desenrolar do programa de oito provas, que não iam alem de comuns. Mas, todo esse povo, inflamado, deu entusiasmo e sucesso à jornada, registrando-se um movimento financeiro superior a 23 milhões de cruzeiros.

Os favoritos não andaram com muito juízo. Em todo o caso, responderam Marubela e Grilo, de Edimburgo nos primeiros me-

dois, em Cidade Jardim, assistindo ao desenrolar do programa de oito provas, que não iam alem de comuns. Mas, todo esse povo, inflamado, deu entusiasmo e sucesso à jornada, registrando-se um movimento financeiro superior a 23 milhões de cruzeiros.

Os favoritos não andaram com muito juízo. Em todo o caso, responderam Marubela e Grilo, de Edimburgo nos primeiros me-

dois, em Cidade Jardim, assistindo ao desenrolar do programa de oito provas, que não iam alem de comuns. Mas, todo esse povo, inflamado, deu entusiasmo e sucesso à jornada, registrando-se um movimento financeiro superior a 23 milhões de cruzeiros.

Os favoritos não andaram com muito juízo. Em todo o caso, responderam Marubela e Grilo, de Edimburgo nos primeiros me-

dois, em Cidade Jardim, assistindo ao desenrolar do programa de oito provas, que não iam alem de comuns. Mas, todo esse povo, inflamado, deu entusiasmo e sucesso à jornada, registrando-se um movimento financeiro superior a 23 milhões de cruzeiros.

Os favoritos não andaram com muito juízo. Em todo o caso, responderam Marubela e Grilo, de Edimburgo nos primeiros me-

dois, em Cidade Jardim, assistindo ao desenrolar do programa de oito provas, que não iam alem de comuns. Mas, todo esse povo, inflamado, deu entusiasmo e sucesso à jornada, registrando-se um movimento financeiro superior a 23 milhões de cruzeiros.

Os favoritos não andaram com muito juízo. Em todo o caso, responderam Marubela e Grilo, de Edimburgo nos primeiros me-

dois, em Cidade Jardim, assistindo ao desenrolar do programa de oito provas, que não iam alem de comuns. Mas, todo esse povo, inflamado, deu entusiasmo e sucesso à jornada, registrando-se um movimento financeiro superior a 23 milhões de cruzeiros.

Os favoritos não andaram com muito juízo. Em todo o caso, responderam Marubela e Grilo, de Edimburgo nos primeiros me-

dois, em Cidade Jardim, assistindo ao desenrolar do programa de oito provas, que não iam alem de comuns. Mas, todo esse povo, inflamado, deu entusiasmo e sucesso à jornada, registrando-se um movimento financeiro superior a 23 milhões de cruzeiros.

Os favoritos não andaram com muito juízo. Em todo o caso, responderam Marubela e Grilo, de Edimburgo nos primeiros me-

O 1.º pareo será corrido às 13.30 horas. Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Marubela, 51 ks., L. G. Gonçalves

2.º As Negro, 51 ks., E. Gonçalves

3.º Riff, 58 ks., T. O. Silva

4.º Ekie, 58 ks., J. Alves

5.º Alviada, 51 ks., A. Artin

6.º Sterling Princess, 54 ks., S. S.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Vitoron e Found.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1.º Estuário ... 24,00

2.º Boy Scout ... 58,00

3.º Harachó ... 188,00

4.º Bircichino ... 288,00

5.º Laplace ... 37,00

6.º Advokent ... 336,00

Duplas

12 ... 41,00

13 ... 32,00

14 ... 30,00

15 ... 114,00

16 ... 87,00

22 ... 404,00

33 ... 379,00

44 ... 770,00

4.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Grilo, 56 ks., S. Ferreira

2.º Benur, 56 ks., J. Martins

3.º Don Puriña, 56 ks., L. B. Gonçalves

4.º Dom Cicero, 56 ks., D. Gar-

5.º Festival Day, 56 ks., O. Fernandes

6.º Blir Kid, 56 ks., F. Delgado

7.º Nhambl, 53 ks., A. Artin

Tempo: 108" 2/10. Rátalos:

Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (22) Cr\$ 112,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.300.360,00. Tratador: W. P. Mendes. Proprietário: Helio Muniz de Sousa.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Secreto e Grilla.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1.º Dom Cicero ... 32,00

2.º Benur ... 90,00

3.º Festival Day ... 35,00

4.º Don Puriña ... 139,00

5.º Big Kid ... 169,00

7.º Nhambl ... 657,00

Duplas

12 ... 24,00

13 ... 42,00

14 ... 145,00

23 ... 34,00

24 ... 151,00

34 ... 226,00

33 ... 257,00

44 ... 1.749,00

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Kon Tiky, 58 ks., S. Ferreira

2.º Lady America, 56 ks., D. Garcia

3.º Uliña, 53 ks., G. Massoli

4.º Edimburgo, 58 ks., A. Araújo

5.º Vigoroso, 53 ks., E. Gonçalves

6.º Kilt, 46 ks., G. Santos

Tempo: 104" 1/10. Rátalos:

Vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (23) Cr\$ 19,00. Placês: Cr\$ 34,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 2.859.300,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Bela Esperança. Proprietário: João Alvares Rubião.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Severin Wonder e Karenia's Last.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1.º Uliña-Kilt ... 119,00

2.º Lady America ... 17,00

3.º Vigoroso ... 179,00

5.º Edimburgo ... 70,00

Duplas

12 ... 64,00

13 ... 115,00

14 ... 312,00

24 ... 42,00

34 ... 80,00

33 ... 80,

Guinõl desembarcou ontem por volta das 13 horas da tarde

Mais de 40 horas de viagem, mas o "crack" peruano não se mostrou abatido — Bem alojado em Cidade Jardim — Notas

O sr. Gustavo Portella, proprietário do "crack" peruano, bem como o treinador, acreditam que o cavalo rapidamente se refaça dos transtornos da viagem.

O FESTIVAL DE HOJE NA GAVEA

Oito carreiras bem formadas no programa — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 16 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro, dando prosseguimento à sua atual temporada de verão, fará realizar amanhã, domingo, na Gavea, mais uma jornada turística.

O programa, embora sem contar com o concurso de clássicos ou grandes prêmios, está bem formado e encerra alguns bons atrativos.

O PROGRAMA
E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias assentadas:

1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14,20 horas.

1. Moreira Rica, E. Silva .. 55
2. Hollands, I. Pinheiro .. 55

3. Gimiani, B. Cruz .. 55
4. Maritaca, A. Rosa .. 55

2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Moreira Rica, E. Silva .. 55
2. Hollands, I. Pinheiro .. 55

3. Gimiani, B. Cruz .. 55
4. Maritaca, A. Rosa .. 55

3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Moreira Rica, E. Silva .. 55
2. Hollands, I. Pinheiro .. 55

3. Gimiani, B. Cruz .. 55
4. Maritaca, A. Rosa .. 55

4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Moreira Rica, E. Silva .. 55
2. Hollands, I. Pinheiro .. 55

3. Gimiani, B. Cruz .. 55
4. Maritaca, A. Rosa .. 55

5.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Moreira Rica, E. Silva .. 55
2. Hollands, I. Pinheiro .. 55

3. Gimiani, B. Cruz .. 55
4. Maritaca, A. Rosa .. 55

6.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Moreira Rica, E. Silva .. 55
2. Hollands, I. Pinheiro .. 55

3. Gimiani, B. Cruz .. 55
4. Maritaca, A. Rosa .. 55

7.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Moreira Rica, E. Silva .. 55
2. Hollands, I. Pinheiro .. 55

3. Gimiani, B. Cruz .. 55
4. Maritaca, A. Rosa .. 55

8.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Moreira Rica, E. Silva .. 55
2. Hollands, I. Pinheiro .. 55

3. Gimiani, B. Cruz .. 55
4. Maritaca, A. Rosa .. 55

9.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Moreira Rica, E. Silva .. 55
2. Hollands, I. Pinheiro .. 55

3. Gimiani, B. Cruz .. 55
4. Maritaca, A. Rosa .. 55

10.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Moreira Rica, E. Silva .. 55
2. Hollands, I. Pinheiro .. 55

3. Gimiani, B. Cruz .. 55
4. Maritaca, A. Rosa .. 55

11.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Moreira Rica, E. Silva .. 55
2. Hollands, I. Pinheiro .. 55

3. Gimiani, B. Cruz .. 55
4. Maritaca, A. Rosa .. 55

12.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Moreira Rica, E. Silva .. 55
2. Hollands, I. Pinheiro .. 55

3. Gimiani, B. Cruz .. 55
4. Maritaca, A. Rosa .. 55

13.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Moreira Rica, E. Silva .. 55
2. Hollands, I. Pinheiro .. 55

3. Gimiani, B. Cruz .. 55
4. Maritaca, A. Rosa .. 55

14.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Moreira Rica, E. Silva .. 55
2. Hollands, I. Pinheiro .. 55

3. Gimiani, B. Cruz .. 55
4. Maritaca, A. Rosa .. 55

15.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1. Moreira Rica, E. Silva .. 55
2. Hollands, I. Pinheiro .. 55

A JORNADA DE TROTE DE HOJE

Sete pares com início às 8,55 horas — Programa e jockeys contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes — Notas

Embora o programa de hoje não entusiasme, numeroso público deverá comparecer ao hipódromo da Sociedade Paulista de Trote a fim de presenciar a reunião, que, apesar dos pesares, promete.

Realmente só temos uma grande "barbada". Trata-se de Nancy, que ganhou com extrema facilidade em sua última apresentação. Esta água, sem dúvida, não tem condições de perder.

Nas outras provas, embora tenhamos algumas forças destacadas, tudo poderá acontecer, uma vez que o "handicap" equilibra quase todas as carreiras.

NOSSOS INFORMES
A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 9,00 horas — Distância 1.950 metros.

1. Nancy, O. Silva .. 20
2. Chiquita, J. Lyon .. 20

3. Moon, J. Belfiore .. 20
4. Don Pancho, M. Loc .. 40

5. Light of Love, G. F. .. 20
6. Troika, J. Lorenzini .. 20

7. Dusty Piece, A. S. M. .. 40
8. Tchem, S. Sapientia .. 60

9. Derby, A. Vasconcelos .. 40
10. Boston, Am. Carp. .. 60

2.º Pareo — A's 9,25 horas — Distância 1.600 metros.

1. Decorah, E. Andreini .. 20
2. Ceu Azul, A. Petta .. 20

3. Cascade, G. Fiacchi .. 20
4. Bico Branco, G. Citti .. 20

5. Enhenho Velho, J. Lyon .. 40
6. Martha, C. Matarazzo .. 20

3.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.950 metros.

1. Rosinha, Saul .. 60
2. Aurita, J. M. Anjos .. 60

3. Sarita, J. Furtado .. 40
4. Veloz, J. Lorenzini .. 60

5. King, C. Nappi .. 40
6. Worthy, Am. Carpielli .. 60

7. Candy, A. D. P. .. 20
8. Allana, G. Fiacchi .. 20

9. Bambu, V. Papaleo .. 60
10. Fabia, R. Castaldini .. 20

4.º Pareo — A's 10,15 horas — Distância 1.950 metros.

1. Hope, M. Locatelli .. 40
2. Particular, A. Carbonari .. 20

3. Macapá, A. Neves .. 20
4. X-9, C. Lemoine .. 20

5. Panico, C. Nappi .. 20
6. Falca, E. Andreini .. 20

7. Charlotte, J. Lyon .. 40
8. Riosito, V. Papaleo .. 40

9. Gold Star, G. Fiacchi .. 60
10. Macapá, A. Neves .. 20

5.º Pareo — A's 10,40 horas — Distância 1.950 metros.

1. Apache, R. F. Santos .. 20
2. Rol, M. Locatelli .. 20

3. Bela, G. Fiacchi .. 20
4. Iova, P. Santoni .. 40

5. Aguateiro, J. Carpielli .. 20
6. Atlan, E. Andreini .. 20

7. Antias, J. Furtado .. 20
8. Salto, A. Vasconcelos .. 40

6.º Pareo — A's 10,65 horas — Distância 1.950 metros.

1. Macapá, A. Neves .. 20
2. Particular, A. Carbonari .. 20

3. Macapá, A. Neves .. 20
4. X-9, C. Lemoine .. 20

5. Panico, C. Nappi .. 20
6. Falca, E. Andreini .. 20

7. Charlotte, J. Lyon .. 40
8. Riosito, V. Papaleo .. 40

9. Gold Star, G. Fiacchi .. 60
10. Macapá, A. Neves .. 20

7.º Pareo — A's 10,90 horas — Distância 1.950 metros.

1. Apache, R. F. Santos .. 20
2. Rol, M. Locatelli .. 20

3. Bela, G. Fiacchi .. 20
4. Iova, P. Santoni .. 40

5. Aguateiro, J. Carpielli .. 20
6. Atlan, E. Andreini .. 20

7. Antias, J. Furtado .. 20
8. Salto, A. Vasconcelos .. 40

8.º Pareo — A's 11,15 horas — Distância 1.950 metros.

1. Macapá, A. Neves .. 20
2. Particular, A. Carbonari .. 20

3. Macapá, A. Neves .. 20
4. X-9, C. Lemoine .. 20

5. Panico, C. Nappi .. 20
6. Falca, E. Andreini .. 20

7. Charlotte, J. Lyon .. 40
8. Riosito, V. Papaleo .. 40

9. Gold Star, G. Fiacchi .. 60
10. Macapá, A. Neves .. 20

9.º Pareo — A's 11,40 horas — Distância 1.950 metros.

1. Apache, R. F. Santos .. 20
2. Rol, M. Locatelli .. 20

3. Bela, G. Fiacchi .. 20
4. Iova, P. Santoni .. 40

5. Aguateiro, J. Carpielli .. 20
6. Atlan, E. Andreini .. 20

7. Antias, J. Furtado .. 20
8. Salto, A. Vasconcelos .. 40

10.º Pareo — A's 11,65 horas — Distância 1.950 metros.

1. Macapá, A. Neves .. 20
2. Particular, A. Carbonari .. 20

3. Macapá, A. Neves .. 20
4. X-9, C. Lemoine .. 20

5. Panico, C. Nappi .. 20
6. Falca, E. Andreini .. 20

7. Charlotte, J. Lyon .. 40
8. Riosito, V. Papaleo .. 40

9. Gold Star, G. Fiacchi .. 60
10. Macapá, A. Neves .. 20

11. Apache, R. F. Santos .. 20
12. Rol, M. Locatelli .. 20

13. Bela, G. Fiacchi .. 20
14. Iova, P. Santoni .. 40

15. Aguateiro, J. Carpielli .. 20
16. Atlan, E. Andreini .. 20

17. Antias, J. Furtado .. 20
18. Salto, A. Vasconcelos .. 40

19. Macapá, A. Neves .. 20
20. Particular, A. Carbonari .. 20

21. Macapá, A. Neves .. 20
22. X-9, C. Lemoine .. 20

23. Panico, C. Nappi .. 20
24. Falca, E. Andreini .. 20

25. Charlotte, J. Lyon .. 40
26. Riosito, V. Papaleo .. 40

27. Gold Star, G. Fiacchi .. 60
28. Macapá, A. Neves .. 20

29. Apache, R. F. Santos .. 20
30. Rol, M. Locatelli .. 20

31. Bela, G. Fiacchi .. 20
32. Iova, P. Santoni .. 40

33. Aguateiro, J. Carpielli .. 20
34. Atlan, E. Andreini .. 20

35. Antias, J. Furtado .. 20
36. Salto, A. Vasconcelos .. 40

37. Macapá, A. Neves .. 20
38. Particular, A. Carbonari .. 20

39. Macapá, A. Neves .. 20
40. X-9, C. Lemoine .. 20

41. Panico, C. Nappi .. 20
42. Falca, E. Andreini .. 20

43. Charlotte, J. Lyon .. 40
44. Riosito, V. Papaleo .. 40

45. Gold Star, G. Fiacchi .. 60
46. Macapá, A. Neves .. 20

47. Apache, R. F. Santos .. 20
48. Rol, M. Locatelli .. 20

49. Bela, G. Fiacchi .. 20
50. Iova, P. Santoni .. 40

51. Aguateiro, J. Carpielli .. 20
52. Atlan, E. Andreini .. 20

53. Antias, J. Furtado .. 20
54. Salto, A. Vasconcelos .. 40

55. Macapá, A. Neves .. 20
56. Particular, A. Carbonari .. 20

57. Macapá, A. Neves .. 20
58. X-9, C. Lemoine .. 20

59. Panico, C. Nappi .. 20
60. Falca, E. Andreini .. 20

61. Charlotte, J. Lyon .. 40
62. Riosito, V. Papaleo .. 40

63. Gold Star, G. Fiacchi .. 60
64. Macapá, A. Neves .. 20

65. Apache, R. F. Santos .. 20
66. Rol, M. Locatelli .. 20

67. Bela, G. Fiacchi .. 20
68. Iova, P. Santoni .. 40

69. Aguateiro, J. Carpielli .. 20
70. Atlan, E. Andreini .. 20

71. Antias, J. Furtado .. 20
72. Salto, A. Vasconcelos .. 40

73. Macapá, A. Neves .. 20
74. Particular, A. Carbonari .. 20

75. Macapá, A. Neves .. 20
76. X-9, C. Lemoine .. 20

77. Panico, C. Nappi .. 20
78. Falca, E. Andreini .. 20

79. Charlotte, J. Lyon .. 40
80. Riosito, V. Papaleo .. 40

81. Gold Star, G. Fiacchi .. 60
82. Macapá, A. Neves .. 20

83. Apache, R. F. Santos .. 20
84. Rol, M. Locatelli .. 20

85. Bela, G. Fiacchi .. 20
86. Iova, P. Santoni .. 40

87. Aguateiro, J. Carpielli .. 20
88. Atlan, E. Andreini .. 20

89. Antias, J. Furtado .. 20
90. Salto, A. Vasconcelos .. 40

91. Macapá, A. Neves .. 20
92. Particular, A. Carbonari .. 20

93. Macapá, A. Neves .. 20
94. X-9, C. Lemoine .. 20

95. Panico, C. Nappi .. 20
96. Falca, E. Andreini .. 20

97. Charlotte, J. Lyon .. 40
98. Riosito, V. Papaleo .. 40

99. Gold Star, G. Fiacchi .. 60
100. Macapá, A. Neves .. 20

101. Apache, R. F. Santos .. 20
102. Rol, M. Locatelli .. 20

103. Bela, G. Fiacchi .. 20
104. Iova, P. Santoni .. 40

105. Aguateiro, J. Carpielli .. 20
106. Atlan, E. Andreini .. 20

107. Antias, J. Furtado .. 20
108. Salto, A. Vasconcelos .. 40

109. Macapá, A. Neves .. 20
110. Particular, A. Carbonari .. 20

111. Macapá, A. Neves .. 20
112. X-9, C. Lemoine .. 20

113. Panico, C. Nappi .. 20
114. Falca, E. Andreini .. 20

115. Charlotte, J. Lyon .. 40
116. Riosito, V. Papaleo .. 40

117. Gold Star, G. Fiacchi .. 60
118. Macapá, A. Neves .. 20

119. Apache, R. F. Santos .. 20
120. Rol, M. Locatelli .. 20

121. Bela, G. Fiacchi .. 20
122. Iova, P. Santoni .. 40

123. Aguateiro, J. Carpielli .. 20
124. Atlan, E. Andreini .. 20

125. Antias, J. Furtado .. 20
126. Salto, A. Vasconcelos .. 40

127. Macapá, A. Neves .. 20
128. Particular, A. Carbonari .. 20

129. Macapá, A. Neves .. 20
130. X-9, C. Lemoine .. 20

131. Panico, C. Nappi .. 20
132. Falca, E. Andreini .. 20

133. Charlotte, J. Lyon .. 40
134. Riosito, V. Papaleo .. 40

135. Gold Star, G. Fiacchi .. 60
136. Macapá, A. Neves .. 20

137. Apache, R. F. Santos .. 20
138. Rol, M. Locatelli .. 20

139. Bela, G. Fiacchi .. 20
140. Iova, P. Santoni .. 40

141. Aguateiro, J. Carpielli .. 20
142. Atlan, E. Andreini .. 20

143. Antias, J. Furtado .. 20
144. Salto, A. Vasconcelos .. 40

145. Macapá, A. Neves .. 20
146. Particular, A. Carbonari .. 20

NA TAÇA MONTEVIDEU

EQUIPES DO BRASIL, PARAGUAI, PERU, URUGUAI, SUECIA E AUSTRIA

MONTÉVIDEU, 16 (UP) — Ficaram ontem ultimados os detalhes do torneio internacional de futebol em disputa da Taça Montevideu, que se iniciará a 20 de corrente e no qual participarão 6 quadros sul-americanos e dois europeus.

Os países participantes são: Brasil, que enviará suas equipes América e Fluminense; Paraguai, com seu Sportivo Luqueño; Peru, que estará representado pelo Clube Alianza, de Lima; Uruguai, que defenderá suas cores com o Peñarol e o Nacional; Suécia, que terá sua representação no conjunto Norrking; e Austrália, que disputará a Taça com o Rapid, de Viena.

No dia 20, o Peñarol jogará contra o Sportivo Luqueño; no dia 21, enfrentará o Nacional e a Alianza; e no dia 22, o Norrking enfrentará o Sportivo Luqueño e o América jogará com o Rapid, de Viena.

Os jogos serão ingleses e o torneio se prolongará até princípios de fevereiro, realizando-se as partidas à noite no Estádio Centenario, desta cidade.

NA ESPANHA

SUSPENSAS AS EXCURSÕES DE EQUIPES FUTEBOLÍSTICAS

Razões que determinaram a drástica medida da Federação Espanhola

MADRID, 16 (A) — Em sua reunião de ontem à noite, a executiva da Federação Espanhola de Futebol confirmou sua decisão de não mais permitir a excursão de qualquer clube de futebol filiado, enquanto os mesmos não se encontrarem em sua melhor forma técnica e física. Tal decisão foi motivada pelos recentes reveses sofridos pelo "soccer" peninsular, no confronto com diversos clubes estrangeiros, notadamente argentinos, que se exibiram em gramados espanhóis. Ressalta-se, a

AUTOMOBILISMO

PREMIO "REPUBLICA ARGENTINA", HOJE, EM BUENOS AIRES

Nino Farina estabeleceu novo recorde para o circuito — Os melhores tempos

BUENOS AIRES, 16 (UP) — O italiano Nino Farina, numa máquina Ferrari de 2.500 centímetros cúbicos, estabeleceu ontem um novo recorde para o circuito do Autódromo de Buenos Aires, no primeiro dia das provas de classificação para o Grande Premio da República Argentina, que será disputado domingo próximo.

Farina deu uma volta de um minuto, 48 segundos e 2/10, a uma média de 139 quilômetros e 170 metros por hora, melhorando o recorde estabelecido no ano passado pelo italiano Alberto Ascari.

O argentino Juan Manuel Fangio e o britânico Mike Hingford lograram os melhores tempos depois de Farina, o primeiro em uma máquina Maserati, de novo tipo, e o segundo em uma Ferrari. O tempo de ambos foi de um minuto, 48 segundos e 8/10.

As práticas foram realizadas ontem correndo em sentido inverso ao dos pontos de um relógio, ou seja, no mesmo sentido em que se realizará a prova no domingo.

ELIMINATORIAS

BUENOS AIRES, 16 (ALA) — Realizaram-se na tarde de ontem, na pista do "Autódromo 17 de Outubro", as eliminatórias para o "Grande Premio Automobiliístico da República Argentina", a ser disputado amanhã, domingo, o tempo para qual foram: Farina, com 1' 47" 7/10; Mike Hawthorn e Fangio, com 1' 48" 8/10; e Musso, com 1' 49".

NOVA YORK, 15 (ALA) Segui-

FUTEBOL VARZEANO

G. E. FLAMENGO (Vila Mazzei) G. E. CAVEIRA DO CARANDIRU

A diretoria do Flamengo comunica aos senhores diretores do Caveira do Carandiru que o jogo contra marcado para hoje fica sem efeito.

MACEDONIA CLUBE vs. G. E. FONTE PENSE (Tucuruvi)

Hoje, à tarde, em seu campo, o Macedônia enfrentará o Tucuruvi em partida de futebol. A diretoria do Macedônia convoca todos os seus jogadores, às 14 horas, na sede social.

A. A. ANHAGUERA vs. E. C. SÃO JORGE

Hoje, à tarde, a Anhaguera receberá a visita dos jogadores do líder da Barra Funda, o São Jorge, para uma partida de futebol. Para o encontro a diretoria da Anhaguera solicita por meio de intermédio o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

KLABIN F. C. vs. VILA MARIA F. C.

Em seu campo o Klabin enfrentará hoje o Vila Maria do bairro que lhe empresta o nome. Para o jogo todos os jogadores do Klabin devem comparecer às 13 horas, no local do jogo.

C. A. PARADA INGLESA vs. E. C. VASCO DA GAMA (Casa Verde)

Em disputa de uma taça mediana forças hoje, à tarde, na Parada Inglesa, o C. A. Parada Inglesa e o Vasco da Gama se enfrentam. Para o jogo todos os jogadores da Parada Inglesa devem comparecer às 13 horas, na sede social.

PAULISTANO F. C. (Tucuruvi) vs. G. E. ESTRELA (Vila Rosa)

RADIO & TELEVISÃO

MAIS UMA "FRANCESA"...

As nossas emissoras dão de tudo aos "cartazes" estrangeiros, mesmo que não possuam qualquer qualidade. Vêm a propaganda, recepções, coquetês e tudo o mais. No entanto, raros são os artistas internacionais que correspondem à expectativa e à publicidade feita durante dias e dias, com fotos nos jornais. Poucos, repetimos, são como Nicola Picon, que agradeceu com um gesto e demonstrou atenção para com o público.

Em sua estréia, na TV Tupi, Roland Gerbeau seguiu a linha de Charles Trenet. Teve um gesto profundamente antipático, já que se recusou a cantar um último número, que, aliás, fazia parte da audição. Fe-lo porque o seu relógio marcava o término do programa e ele tinha outro compromisso. Ana Maria, com muita graça, ainda insistiu, afirmando falar mais uma canção. De nada valeu, porque o "chansonnier" firmou no seu ponto de vista e não teve tempo sequer de se despedir dos telespectadores.

Todos estão lembrados das duas atitudes antipáticas de Charles Trenet, uma, em São Paulo, quando sua temperatura foi suspensa devido à sua conduta imperitosa e a outra, em Rio de Janeiro, quando, em Porto Alegre, foi "pivot" de um novo caso, provocando, inclusive, a intervenção da polícia gaúcha. Agora, vem Gerbeau a praticar mais uma "francesa" e justamente numa cidade em que o público é generoso, sabe apreciar a arte, gosta de simpatia e é assaz hospitaleiro.

Com artistas nacionais, a atitude, certamente seria outra das nossas emissoras, salvo exceções. Mas Gerbeau e Trenet, em que pese o valor artístico que possuem, podem fazer o que querem, mesmo diante do mistério da temperatura, porque se encontram no título de estrangeiros e como tanto de casa não faz milagres, outros fatos tão desagradáveis ainda teremos a registrar. — EDU.

A entrega dos prêmios "Rogério Pinto" deverá ser no próximo dia 30, no Teatro de Cultura Artística.

Em contrário do que se noticiou e propagou, não somos demissionários do cargo de diretor da Associação dos Cronistas Radiofônicos de São Paulo simplesmente porque fomos eleitos à revelia (não comparecemos à eleição); não tomamos posse do cargo; não tivemos qualquer participação em atos da entidade e menos ainda estivemos presentes à reunião que laureou os "melhores do rádio em 1953". Aproveitemos para agradecer a amabilidade de Wilson Brasil em seu último comentário.

na revista esportiva que tão bem dirige ou seja a magnífica "Equipe".

Tônia Carreiro estreará na TV Paulista no próximo dia 25.

Hoje na TV de Vanguarda, o Canal 3 apresentará a peça "A mulher sem pecado", em adaptação de Walter George Durst.

Amanhã, no "Teatro Monções" às 21 horas, na Difusora TV será levada a peça "Espectros" de Ibsen, com o conjunto de Sadi Calgafas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

PRESO EM FLAGRANTE QUANDO PASSAVA O "CONTO DO BILHETE"

Fugiu o comparsa do malandro — Menor atropelado — Agredido pelo ex-patrão — Colhido por um bonde

William Gomes de Araujo, recentemente chegado da Bahia, dividindo pouco dado ao trabalho, passou a ludibriar incautos vendendo bugigangas como "canelão". Certo dia foi preso e recolhido ao presídio da Hipódromo onde conheceu um malandro que atende pelo vulgo de "Canarinho". Ao sair daquele presídio William e "Canarinho" resuscitaram viver com passadinhos do "conto do bilhete premeado".

Onicim, pela manhã, no bairro da Lapa, ofereceu a Otaciano José dos Santos, de 47 anos, casado, residente à rua Uberaba, 8, um bilhete de loteria premeado com 200 mil cruzeiros, por 15 mil cruzeiros, alegando que precisavam viajar. Otaciano, que já conhecia a história, prendeu os malandros, "Canarinho", mas "repto" que se empurra, conseguiu fugir, o mesmo não aconteceu a William, que voltou para o presídio da rua Hipódromo, depois de ter sido atropelado em flagrante no Setimo Distrito Policial.

MENOR ATROPELADO

Em frente a sua residência, à avenida Linus de Vasconcelos, na tarde de ontem, pouco antes das 18 horas, o menor Henrique Teixeira Filho, de 4 anos, foi atropelado pelo auto particular de chapa 6-13-29, guiado por Guido Bartolomeu Lutz. O menor sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

AGREDIDO A DENTADAS

Na praça Clóvis Bevilacqua, às 13 horas de ontem, o motorista Agostinho Gancio, discutiu com João Batista de Araújo, de 54 anos, casado, residente à rua Engenheiro Cesar, 7, em Santana, por se recusar a servi-lo. Investiu contra o passageiro que estava sentado no banco traseiro, o motorista lhe pregou violenta dentada no braço esquerdo. A vítima foi medicada no posto do Pronto Socorro Municipal, apresentando a seguir declarações no inquérito aberto sobre o fato.

COLHIDO POR UM BONDE

Por volta das 7 horas de ontem, em frente ao prédio 568, da rua da Cantareira, o bonde 333, dirigido pelo motorista de chapa

Ascari e Villosi romperam com a Ferrari

MILÃO, 16 (A) — Finalmente chegou ao seu final o "caso" entre a fábrica Ferrari e os voluntários Alberto Ascari e Luigi Villosi, que durante alguns anos faziam parte da equipe oficial da referida marca. Os dois renomados "ases" do automobilismo internacional romperam seus contratos com a Ferrari. Até o momento, não se sabe por qual marca Ascari e Villosi correrão daqui por diante.

Pugilistas argentinos no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 16 (A) — Anunciou a próxima chegada a esta capital dos pugilistas argentinos Armando Rizzo e Juan Oviedo. Rizzo deverá enfrentar, no próximo dia 23 do corrente, o representante argentino Manuel Castillo, da categoria dos leves, enquanto que Oviedo terá a lutar, no dia 28, também deste mês, com Humberto Loyola.

Perdeu o Universidade do Chile

S. JOSÉ, Costa Rica, 16 (A) — Jogando frente ao Futebol Herediano, desta cidade, o Universidade do Chile, foi derrotado por 4 a 1.

REGRESSO DO CRUZEIRO

BARCELONA, 16 (A) — O Cruzeiro F. C. de Porto Alegre, Brasil, derrotou ao Espanhol, desta cidade, pela contagem de 2 a 1. O clube brasileiro deverá regressar ao seu país amanhã, domingo, dia 17, por via marítima.

ACONTECE CADA UMA...

COLUMBUS, Ohio, 16 (UP) — Uma senhora idosa, já avó, que assassinou seu esposo com veneno para ratos, morreu na cadeira elétrica da Penitenciária do Estado ontem à noite sem uma palavra de remorso.

A sra. Dovie Dean, de 55 anos, que disse "não poder chorar" pelo crime que praticou, caminhava sem qualquer assistência para a Casa da Morte, sentou-se na cadeira elétrica, fechou os olhos e esperou a descarga de 1.950 volts que pôs termo à sua vida.

A sra. Dean foi executada por ter ministrado ao seu esposo, durante 4 meses, pequenas quantidades mortais de arsênico misturado nas refeições.

As autoridades assombraram-se ante a estoica calma com que a sra. Dean esperou a morte. Frank Cheek, chefe da prisão, serviu-lhe café e bolachas numa cela perto da Casa da Morte quando a hora de sua execução se aproximava.

"Ela me fez lembrar um retrato da Madona", disse Cheek. "Ela sorriu para mim e disse que estava mesmo pensando em comer umas bolachas gostosas".

A sra. Dean, que tinha 6 filhos e 8 netos, afirmou sempre desde sua prisão de que sua sorte estava "nas mãos de Deus". Quando um júri de Batavia, Ohio, a condenou pelo crime de morte, em 13 de dezembro de 1952, ela limitou-se a dizer: "Não posso chorar".

Seu esposo morreu de envenenamento por arsênico a 22 de agosto de 1952, menos de 4 meses depois de seu casamento.

TERRE HAUTE, Indiana, 16 (UP) — A fé de Robert Skaggs na raça humana recebeu ontem um rude golpe.

Skaggs deu um empurrão com seu carro a um automovel que angariava numa estrada perto desta cidade, ontem. Depois do outro veículo ter "pegado", o descolado não deu a volta e perguntou se devia alguma coisa a Skaggs pelo favor.

"Não me deve nada", foi a resposta de Skaggs. "Foi um prazer ajudá-lo".

A esta altura, o descolado sacou de uma pistola, "limpou" Skaggs de 100 dólares e foi-se embora...

Solicitou a U. R. S. S. a reunião da Assembleia Geral da ONU

LONDRES, 16 (UP) — A União Soviética pediu à Assembleia Geral das Nações Unidas que se reúna a 22 do corrente, segundo anúncio, esta noite, a rádio de Moscou.

A petição soviética foi feita numa carta enviada pelo chefe da delegação russa, Andrei V. Vishinskiy, ao secretário geral, Dag Hammarskjöld, em contestação ao pedido feito pela senhora Vijaya Lakshmi Pandit, presidente da Assembleia Geral, de que a mesma se reunisse a 9 de fevereiro para considerar a situação da Coreia.

O preço do cacau

WASHINGTON, 16 (UP) — O Comitê Executivo da Associação dos Fabricantes de Cacau e Chocolate dos Estados Unidos informou, hoje, que os preços atuais do cacau dão máus resultados aos produtores e consumidores desse produto em todo o mundo.

A Associação deu à publicidade uma resolução de seu Comitê Executivo, na qual expressa que sua opinião deverá ser dada ao conhecimento dos principais mercados de cacau do mundo.

Numa declaração adjunta, a Associação expressa:

"Comprovamos a existência de uma crescente tendência entre nossos clientes a usar substitutos dos mais importantes dos quais são os óleos vegetais de produção nacional. O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos anunciou recentemente um plano pelo qual se venderia manteiga de leite aos fabricantes de chocolate ao preço de uma quarta a uma terça parte do preço da manteiga de cacau."

Acrescentamos, ademais, que se nos achamos obrigados a aumentar fortemente os preços de nossas mercadorias, o resultado será que o consumidor gastará seu dinheiro onde encontrar uma maior valor em alimentos competidores dos produtos de chocolate. Os fabricantes de chocolate dos Estados Unidos opinam que poderá prever-se com moderação que se continuará a atual inflação dos preços, se produzirá uma redução de 60.000 toneladas anuais, pelo menos, somente no consumo dos Estados Unidos. Preocupamos profundamente o fato de que o cacau e o chocolate, considerados sempre como alimentos principais, serão obrigados a passar à categoria dos artigos de luxo e que desaparecerá o amplo mercado criado para eles.

"O resultado evidente nos próximos anos será que os produtores de cacau perderão o mercado para suas colheitas anuais, sejam elas maiores ou menores que as de hoje. Portanto, insistimos em que os produtores de cacau sejam obrigados a fazer tudo quanto seja possível, dentro dos limites da lei da oferta e da procura, para que o cacau circule imediatamente por vias legítimas a preços razoáveis."

NOVA SEDE PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1956

LAUSANNE, 16 (A) — Realiza-se hoje em Lausanne uma reunião extraordinária da comissão Olímpica Internacional. Na reunião será examinada uma proposta no sentido de se fazerem realizar em outra cidade os jogos olímpicos que deveriam ter lugar em Melbourne, Austrália, em 1956, porque o campo está um tanto fora de forma, pois não luta desde setembro.

LAUSANNE, 16 (A) — Realiza-se hoje em Lausanne uma reunião extraordinária da comissão Olímpica Internacional. Na reunião será examinada uma proposta no sentido de se fazerem realizar em outra cidade os jogos olímpicos que deveriam ter lugar em Melbourne, Austrália, em 1956, porque o campo está um tanto fora de forma, pois não luta desde setembro.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

PROMESSAS DE VENDAS DE CAMBIO

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O 36.º LEILÃO DE 18 de janeiro de 1954, às 9 horas

DISTRIBUIÇÃO		Total		1.ª cat.		2.ª cat.		3.ª cat.		4.ª cat.		5.ª cat.	
ESPECIES	— PRAZO												
US\$ a Chile - Ent. pronta		150.000	22.000	30.000				60.000	35.000	3.000			
US\$ a Argentina - Ent. pronta		300.000	13.000	150.000				75.000	39.000	21.000			
US\$ a Jugoslavia - Ent. pronta		150.000	6.000	9.000				105.000	20.000	18.000			
US\$ a Checoslováquia - Ent. p.		150.000	6.000	9.000				120.000	48.000	12.000			
US\$ a Uruguai - Ent. pronta		600.000	330.000	90.000				15.000	20.000	50.000			
Agio min. do dolar p/ categoria													
LOTES DE: 10.000 — 5.000 — 1.000.													

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O 37.º LEILÃO DE 19 de janeiro de 1954, às 9 horas

DISTRIBUIÇÃO		Total		1.ª cat.		2.ª cat.		3.ª cat.		4.ª cat.		5.ª cat.	
ESPECIES	— PRAZO												
US\$ Americanos - Ent. 120 dias		1.500.000	504.000	702.000				522.000	54.000	18.000			
US\$ a Finlândia - Ent. pronta		300.000	6.000	216.000				72.000	3.000	3.000			
US\$ a Itália - Ent. pronta		90.000	18.000	13.000				59.000	14.000	2.000			
US\$ a Polónia - Ent. pronta		180.000	27.000	36.000				63.000	14.000	40.000			
Agio min. do dolar p/ categoria													
LOTES DE: 10.000 — 5.000 — 1.000.													

Secção Comercial

CS TECIDOS INGLESES E O MERCADO LATINO-AMERICANO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

MANCHESTER — (APLA) — Há poucos mercados onde a indústria têxtil de Lancashire teria maior prazer em aumentar seu comércio do que na América Latina. No entanto, poucos são os mercados em que ela sofreu mais desencorajamento. Foi especialmente doloroso o fato de terem aumentado as compras britânicas de algodão brasileiro e argentino, desde a interrupção da guerra, tendo, no entanto, diminuído esses dois países, a sua importância como compradores de mercadorias de Lancashire.

De fato, o relatório anual da seção de América Latina e Índia Ocidental da Câmara de Comércio de Manchester faz ver que os exportadores de Lancashire tiveram as maiores dificuldades nos países com que o Reino Unido negociou convenções monetárias e comerciais.

"Enquanto nossos negociadores deixaram de proporcionar aumento de oportunidades para os exportadores britânicos, esses contratos bilaterais", diz o relatório, "convenções semelhantes vantajosas a seus comerciantes".

O Sr. D. Heathcote Amory, ministro do Comércio, esteve em visita à América do Sul, passando pelo Brasil, Uruguai e Argentina. Entrevistou-se ele com personalidades eminentes do governo, comerciantes, e representantes das comunidades britânicas locais, a fim de obter informações sobre a promoção das exportações britânicas. Não participou no entanto, de qualquer negociação comercial com os governos. Espera-se, assim, que tenha obtido uma visão melhor da perspectiva de mercadorias inglesas naqueles países, e da possibilidade de lhes melhorar as oportunidades.

O comércio britânico em seu conjunto apresentou-se muito melhor nos países sul-americanos sob "conta do dolar", do que nos outros, e o relatório elogia o trabalho feito pela missão Crossland na Venezuela, Colômbia, República Dominicana, Cuba e México.

A Venezuela foi o melhor mercado para tecidos britânicos em 1953, e foi inquestionavelmente a indústria têxtil doméstica daquele país a maior beneficiária de proteção tarifária. O pedido está sendo considerado e os funcionários diplomáticos ingleses, em Caracas, estão observando os interesses dos exportadores de tecidos britânicos.

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.899 sacos, mandando desde 1.º do mês 381.683 593.797 sacos.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend	Cris	Cris
Janeiro	390,00	395,00	410,00	410,00
Fevereiro-junho	410,00	410,00	410,00	410,00
Julho-dezembro	420,00	420,00	420,00	420,00
Janeiro-junho 1954	425,00	425,00	425,00	425,00

Períodos:

Comp. Vend	Cris	Cris
Janeiro	390,00	390,00
Fevereiro-junho	400,00	400,00
Abri-junho	410,00	410,00
Julho-dezembro	415,00	415,00
Janeiro-junho 1954	420,00	420,00

CONTRATO "R" — Os preços de café de bebida e de tipo 2, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO (MERCADO OFICIAL)

Libra	Comp. Vend	Libra	Comp. Vend
15-1	51,40	52,60	52,60

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (De 14-1, 1 fardo — Dia: 15-1, 152 fardos — Dia: 16-1, 150 fardos)

EXPORTAÇÃO (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

EXTERIOR	1953	1954
Quilos	Quilos	Quilos
De 1-1 a 30-11	15.479.833	22.748.650
De 1-12 a 14-1	1.011.860	2.957.350
Em 15-1-1954	(X)	20.710

TOTAL	1953	1954
Quilos	Quilos	Quilos
De 1-1 a 30-11	25.962.816	116.363.218
De 1-12 a 14-1	1.049.120	39.174.200
Em 15-1-1954	(X)	297.160

TOTAL 27.329.106 156.547.648

(X) Dados sujeitos a retificação.

ACUCAR

TABELA OFICIAL (Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	299,00	Nominal
Refinado	299,00	Nominal
Somenos do Norte	299,00	Nominal
Demerara	299,00	Nominal
Mascavo	299,00	Nominal

Das Usinas do Estado

Peso no vagão:

Refinado extra	255,80	Cristal	281,30
De atacado para o varejo ou ind.	281,30	Refinado, extra	281,30
Cristal	281,30	Refinado	281,30

MOVIMENTO DE ARMAZENAS

Em 14-1-1954

Alm. pluma (cap.)	175.153.292
-------------------	-------------

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

DESLIGAM-SE DA COMISSÃO INTER-SINDICAL, TRÊS SINDICATOS DE SANTOS

SANTOS, 16 (Da sucursal) — Segundo informações obtidas por nossa reportagem, três sindicatos santistas, não se conformando com a orientação que vem sendo dada à Comissão Inter-Sindical local, desligaram-se daquele órgão.

As entidades de classe, que tomaram tal decisão, foram: Sindicato dos Copieristas de Carga e Descarga do Porto de Santos, dos Vigias do Porto e dos Conselheiros de Carga e Descarga.

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS — Em solenidade realizada hoje, tomou posse a nova diretoria da Associação dos Engenheiros de Santos, que regerá os destinos da entidade durante o ano em curso.

Está assim constituída: presidente: Pêro de Noveis Chaves; vice-presidente: João dos Santos Marques; Filho; 1.º secretário: Oduvaldo Otaviano Bezil; 2.º secretário: Frederico Sales Gomes; tesoureiro: Reinaldo Azeite; diretor social: Alfeu Brandão Praça; diretor fiscal: José Afonso Filho; suplentes: Americo Petrelli, Renato Teruo Tanaka, Henrique Vitor Brito e Charles A. Sandell.

AUMENTO DE 10 MILHÕES DE LITROS D'ÁGUA — Faltando à imprensa em seu gabinete o engenheiro José Carmelo Viana, a quem está confiada a tarefa de estudar e projetar o plano de abastecimento de água para Santos, declarou que dentro de oito meses deverá a cidade contar com mais dez milhões de litros d'água, o que por certo virá aminorar o sofrimento da população com a falta do precioso líquido.

MAIS UMA VITIMA POR ATROPELAMENTO — Ao pretender atravessar a rua Alexandre Herculanu, esquina com Assis Corrêa, o comerciante Francisco Braga, de 40 anos de idade, residente nessa Capital, foi colido por um automóvel recém-chegado de São Paulo.

Portado para o Pronto Socorro, após receber os primeiros cuidados médicos, foi internado no Hospital da Santa Casa.

Por populares foi identificado o automóvel causador do acidente: um modelo de 1953, de cor preta, de propriedade de Antonio Vitorino Monteiro, morador nessa Capital.

ATROPELAMENTO — Ao pretender atravessar a rua Alexandre Herculanu, esquina com Assis Corrêa, o comerciante Francisco Braga, de 40 anos de idade, residente nessa Capital, foi colido por um automóvel recém-chegado de São Paulo.

Portado para o Pronto Socorro, após receber os primeiros cuidados médicos, foi internado no Hospital da Santa Casa.

Por populares foi identificado o automóvel causador do acidente: um modelo de 1953, de cor preta, de propriedade de Antonio Vitorino Monteiro, morador nessa Capital.

ATROPELAMENTO — Ao pretender atravessar a rua Alexandre Herculanu, esquina com Assis Corrêa, o comerciante Francisco Braga, de 40 anos de idade, residente nessa Capital, foi colido por um automóvel recém-chegado de São Paulo.

Portado para o Pronto Socorro, após receber os primeiros cuidados médicos, foi internado no Hospital da Santa Casa.

Por populares foi identificado o automóvel causador do acidente: um modelo de 1953, de cor preta, de propriedade de Antonio Vitorino Monteiro, morador nessa Capital.

ATROPELAMENTO — Ao pretender atravessar a rua Alexandre Herculanu, esquina com Assis Corrêa, o comerciante Francisco Braga, de 40 anos de idade, residente nessa Capital, foi colido por um automóvel recém-chegado de São Paulo.

Portado para o Pronto Socorro, após receber os primeiros cuidados médicos, foi internado no Hospital da Santa Casa.

Por populares foi identificado o automóvel causador do acidente: um modelo de 1953, de cor preta, de propriedade de Antonio Vitorino Monteiro, morador nessa Capital.

ATROPELAMENTO — Ao pretender atravessar a rua Alexandre Herculanu, esquina com Assis Corrêa, o comerciante Francisco Braga, de 40 anos de idade, residente nessa Capital, foi colido por um automóvel recém-chegado de São Paulo.

Portado para o Pronto Socorro, após receber os primeiros cuidados médicos, foi internado no Hospital da Santa Casa.

Por populares foi identificado o automóvel causador do acidente: um modelo de 1953, de cor preta, de propriedade de Antonio Vitorino Monteiro, morador nessa Capital.

ATROPELAMENTO — Ao pretender atravessar a rua Alexandre Herculanu, esquina com Assis Corrêa, o comerciante Francisco Braga, de 40 anos de idade, residente nessa Capital, foi colido por um automóvel recém-chegado de São Paulo.

Portado para o Pronto Socorro, após receber os primeiros cuidados médicos, foi internado no Hospital da Santa Casa.

Por populares foi identificado o automóvel causador do acidente: um modelo de 1953, de cor preta, de propriedade de Antonio Vitorino Monteiro, morador nessa Capital.

ATROPELAMENTO — Ao pretender atravessar a rua Alexandre Herculanu, esquina com Assis Corrêa, o comerciante Francisco Braga, de 40 anos de idade, residente nessa Capital, foi colido por um automóvel recém-chegado de São Paulo.

Portado para o Pronto Socorro, após receber os primeiros cuidados médicos, foi internado no Hospital da Santa Casa.

Por populares foi identificado o automóvel causador do acidente: um modelo de 1953, de cor preta, de propriedade de Antonio Vitorino Monteiro, morador nessa Capital.

ATROPELAMENTO — Ao pretender atravessar a rua Alexandre Herculanu, esquina com Assis Corrêa, o comerciante Francisco Braga, de 40 anos de idade, residente nessa Capital, foi colido por um automóvel recém-chegado de São Paulo.

Portado para o Pronto Socorro, após receber os primeiros cuidados médicos, foi internado no Hospital da Santa Casa.

Por populares foi identificado o automóvel causador do acidente: um modelo de 1953, de cor preta, de propriedade de Antonio Vitorino Monteiro, morador nessa Capital.

ATROPELAMENTO — Ao pretender atravessar a rua Alexandre Herculanu, esquina com Assis Corrêa, o comerciante Francisco Braga, de 40 anos de idade, residente nessa Capital, foi colido por um automóvel recém-chegado de São Paulo.

Portado para o Pronto Socorro, após receber os primeiros cuidados médicos, foi internado no Hospital da Santa Casa.

Por populares foi identificado o automóvel causador do acidente: um modelo de 1953, de cor preta, de propriedade de Antonio Vitorino Monteiro, morador nessa Capital.

ATROPELAMENTO — Ao pretender atravessar a rua Alexandre Herculanu, esquina com Assis Corrêa, o comerciante Francisco Braga, de 40 anos de idade, residente nessa Capital, foi colido por um automóvel recém-chegado de São Paulo.

Portado para o Pronto Socorro, após receber os primeiros cuidados médicos, foi internado no Hospital da Santa Casa.

Por populares foi identificado o automóvel causador do acidente: um modelo de 1953, de cor preta, de propriedade de Antonio Vitorino Monteiro, morador nessa Capital.

ATROPELAMENTO — Ao pretender atravessar a rua Alexandre Herculanu, esquina com Assis Corrêa, o comerciante Francisco Braga, de 40 anos de idade, residente nessa Capital, foi colido por um automóvel recém-chegado de São Paulo.

Portado para o Pronto Socorro, após receber os primeiros cuidados médicos, foi internado no Hospital da Santa Casa.

Por populares foi identificado o automóvel causador do acidente: um modelo de 1953, de cor preta, de propriedade de Antonio Vitorino Monteiro, morador nessa Capital.

ATROPELAMENTO — Ao pretender atravessar a rua Alexandre Herculanu, esquina com Assis Corrêa, o comerciante Francisco Braga, de 40 anos de idade, residente nessa Capital, foi colido por um automóvel recém-chegado de São Paulo.

Portado para o Pronto Socorro, após receber os primeiros cuidados médicos, foi internado no Hospital da Santa Casa.

Por populares foi identificado o automóvel causador do acidente: um modelo de 1953, de cor preta, de propriedade de Antonio Vitorino Monteiro, morador nessa Capital.

ATROPELAMENTO — Ao pretender atravessar a rua Alexandre Herculanu, esquina com Assis Corrêa, o comerciante Francisco Braga, de 40 anos de idade, residente nessa Capital, foi colido por um automóvel recém-chegado de São Paulo.

Portado para o Pronto Socorro, após receber os primeiros cuidados médicos, foi internado no Hospital da Santa Casa.

Por populares foi identificado o automóvel causador do acidente: um modelo de 1953, de cor preta, de propriedade de Antonio Vitorino Monteiro, morador nessa Capital.

CAMPINAS

CAMPINAS, 12 — AUMENTO PARA OS FERROVIÁRIOS — Convocada por um grupo de associados, realizou-se anteontem, nesta cidade, uma assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, a fim de reivindicar um aumento geral de mil cruzeiros para todos os ferroviários e ainda duzentas horas como abono de natal, sob pena de ser declarada greve em todo o Estado.

Esta atitude foi tomada a vista da declaração da Cia. Paulista que daria um abono de Natal relativo a meio ordenado, pago em três meses, em virtude de as companhias que mantêm tráfego mútuo com aquela

ferrovia, não terem pago ainda as tarifas que lhes cabe.

CAMPANHA ELEITORAL — Ontem, Campinas foi afetada por um início de campanha para a candidatura de Janio Quadros, percorrendo o centro da cidade vários automóveis de São Paulo.

A população recebeu a propaganda do "homem da vasculha" apertadamente. Os arautos do atual prefeito de São Paulo anunciaram que dentro de poucos dias o sr. Janio Quadros virá a Campinas em propaganda de sua plataforma.

SALÁRIO MÍNIMO — Amanhã, em nossa cidade, haverá uma reunião dos Sindicatos para a defesa do salário mínimo. Ontem, quatorze industriais se reuniram a fim de estudar as bases do salário mínimo e suas consequências no parque manufatureiro de nossa cidade.

Enquanto se estudam as bases das novas remunerações o custo de vida aumenta a revelia e o desemprego já está sendo notado em nossa cidade, pois o salário mínimo causará sem dúvida um novo surto nos preços, em prejuízo da coletividade, notadamente dos que vivem de ordenados.

NOVA EMPRESA JORNALÍSTICA — Acha-se em formação, em nossa cidade, uma nova sociedade jornalística, constituída dos srs. Antonio Leite Carvalhães, Marcondes Filho, Rui Novais, Miguel Curi e José Maria Matosinho, que adquiriram da S. A. Rádio Educadora de Campinas, o jornal "A Defesa", que há 8 anos circula em nosso Estado.

Acham-se na redação os srs. João Rodrigues Serra, redator-secretário e Antonio Arnaldo Albuquerque Pereira, redator-secretário, jornalistas campineiros e combativos homens da pena.

JACAREI — Realizou-se, no dia 17, o enlace do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

RIO CLARO

RIO CLARO, 11 — FUTEBOL — Atuando, em caráter amistoso, domingo último, frente ao valeroso e tradicional adversário, A. A. Internacional, o Velo Clube alvinegro, difícil, mas merecida vitória, por 2 a 1.

A 1.ª fase, terminou empatada, por 1 a 1. No período final, marcado o rubro-verde rioclarense, o tanto que lhe garantiu o sucesso.

Mário, de penal e Crislo, marcaram para o Velo.

Dirceu, de cabeça, marcou o tanto de honra dos vencidos. O Velo, alvinegro: Tite; Goulson e Mário. Tana, depois Dinda, Zico e Milton; Balu, Crislo, Tonhão, Laert, depois Tana e Chiquinho. Atuou o sr. Manuel Ferreira, com um trabalho que satisfaz.

Amistosamente, no dia 24, o Velo jogará em Pinhal, frente ao campeão local, o C. A. Montenegro. Essa partida promete empolgar a torcida pinhalense!

JACAREI — Realizou-se, no dia 17, o enlace do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

No dia 31, realiza-se o casamento do sr. Murilo Stamato Reiff, filho do sr. Plauto Reiff e da sra. Elsa Stamato Reiff, com a sra. Lidia Toller, filha da sra. Maria Rachel Toller.

AVARE

AVARE, 16 — (Correspondência) — Passando amanhã o sr. Antonio Portes, um dos dirigentes locais do Partido Republicano, Milliano há dez anos, na política local, o sr. Antonio Portes, um dos dirigentes locais do Partido Republicano, Milliano há dez anos, na política local, o sr. Antonio Portes, um dos dirigentes locais do Partido Republicano, Milliano há dez anos, na política local, o sr. Antonio Portes, um dos dirigentes locais do Partido Republicano, Mill

Para a temporada esportiva do IV Centenário

a *sensação* modas trouxe de

Capri

para você

as últimas criações da
moda Sport italiana

Adriatico
Famosa criação de Emilio Pucci... apresentando como última novidade, elegante calça-corsário em veludo lustado. Bem justa e afunilada com recortes formando bolsos. Blusa em popeline com modernas mangas "bombê", e originais frusos em contraste de cor. Tamanhos: 42 a 48.
Calça **790,**
Blusa **390,**

Grotta Azzurra
Outro grande sucesso de Capri para a temporada de verão. Gracioso conjunto em lã exibindo moderno short abotoado na frente e originais bolsos salientes pespontados. Elegante frente-única, também abotoada e pespontada. Nas cores: verde, azul royal, amarelo, vermelho e coral.
Conjunto **350,**

Yatch
Elegante conjunto inspirado nas famosas coleções italianas de praia e verão. Saia franzida e muito ampla em lã, exibe dos lados originais tiras de "bouclé" em contraste de cor. Blusa listada também em "bouclé" com moderna decote na frente e nas costas. Lindas combinações de cores.
Tamanhos: 42 a 48.
Saia **590,**
Blusa **180,**

Mediterraneo
Moderníssimo conjunto de maillot "Star Jantzen" e casaco de praia em popeline estampada de arrojado colorido. Maillot com original franzido na cintura, elegantes bolsos salientes e lastex na parte de trás. Casaco de praia em estilo chinês, godet e muito amplo. Tamanhos: 42 a 48.
Maillot **390,**
Casaco de praia **450,**

Capri
Inspirado nos famosos trajes dos pescadores Caprianos, este conjunto exibe calça 3/4 em "shantung" de algodão. Toda a elegância está no detalhe do "rolote" em contraste de cor trançado por ilhoses. Blusa em malha de algodão, apresentando moderno decote que lhe dá variados e elegantes movimentos.
Tamanhos: 42 a 48.
Calça **250,**
Blusa **290,**

Bolsa em pele trançada com frusos e alças de picari.

a primeira a lançar a moda...

a *sensação*
MODAS

CIDADE: 24 de Maio, 20

BRAS: Celso Garcia, 1277

Página FEMININA

NÃO QUERO OUVIR O TEU NOME!
NUNCA MAIS TE QUERO VER!
— E PASSO A VIDA PENSANDO
A FORMA DE TE ESQUECER...
Adelmar Tavares

O OURO VERDE

— "Vamos tomar um cafézinho?" — "Dissem que vai aumentar o cafézinho?" — "Os estrangeiros que visitam São Paulo, por ocasião do Quarto Centenário elogiam o cafézinho paulista..."

São as frases mais comuns nos lábios do povo paulista nestes dias. E apesar do calor que ora se verifica, o café pequeno servido nos bares não é dispensado. Basta uma voltinha pela cidade para se ter prova disso.

Apressados, atrasados, sisudos ou não, homens e mulheres param um momento para saborear o delicioso e reconfortante produto.

Porém, como surgiu o café? Quem primeiro teve ideia de torr-lo, moê-lo, enfim, preparar dessa maneira como é feito hoje em dia?

Também existem lendas a esse respeito. Em geral, afirma-se que o café provém do Yemem ou Arabia "terra faba missa Saboei". Segundo Hoeller, entretanto, é ele originário da Abissínia, e Reynal acredita que sua verdadeira patria é a alta Etiópia, onde é cultivado desde as mais remotas eras.

Refere-se um viajante francês em suas "Memórias", que teve ocasião de ver e provar a rubiaca africana e achou o grão mais grosso e comprido, menos verde e quase tão aromático quanto aquele que se começou a cozinhar na Arabia em fins do século quinze.

Dis a lenda que um peregrino chamado Chadey, preso de uma contínua sonolência, não podia fazer suas costumeiras orações à noite. Empregou então o café como estimulante e obteve tão bons resultados que imediatamente foi seguido por numerosos devotos e depois por toda a população. Espalhando-se a notícia por todos os países macetanos, foi usado das margens do Mar Vermelho até Meca e Medina. Conta Raynal que esses países abriram-se estabelecimentos onde era vendida a bebida preciosa e não era pequeno o numero de desocupados que passavam o dia nessas casas, ouvindo os poetas lerem seus poemas e os "mellahs" pregarem seus sermões.

Notas a propósito da origem do café admitem que em Constantinopla o Grão-Multi proibiu o uso do café, mas parece que isto não foi suficiente para iniciar-se a sua exportação. Ignora-se, no entanto, a época exata em que o café começou a ser torrado e usado como bebida, se bem que se suponha que tal fato tenha sucedido na primeira metade do século quinze.

Mas, a rubiaca que o paulista tanto aprecia, fará bem ao organismo? Não deixará a pessoa mais nervosa? Não provocará a insônia?

O unico modo de ter alguma noção sobre isso é ouvindo os grandes nomes na ciencia mundial que em varias oportunidades têm-se pronunciado sobre o café e seus efeitos sobre a saúde.

O prof. Samuel C. Prescott, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (Estados Unidos), diz: "O café conforta, inspira e aumenta as atividades físicas e mentais, devendo, pois, ser considerado elemento útil à civilização..."; o dr. Ralph H. Cheney, afirma: "O uso do café é de grande vantagem para mais de 90% das pessoas de constituição normal... pelo leve estímulo que imprime ao coração, aos pulmões e ao musculo...". Declara o dr. A. Laird, diretor do Departamento de Tecnologia da Universidade de Colgate: "Se nos sugestionarmos que o café nos tirará o sono, certamente não dormiremos. Esta é a verdadeira relação que existe entre o café e o sono". Escreve I. N. Love, na revista "American Medical Association": "O café é um estimulante de rápida dissolução, antiespasmico e poderoso auxiliar na eliminação das impurezas, servindo de ligeiro laxante".

Portanto, que tal uma chícara do nosso ouro verde?
HENRIQUETA VERTEMATI

CURIOSIDADES

A ORIGEM DA MULHER

Segundo a mitologia fenicia, a primeira mulher foi esculpida em mármore pelo primeiro homem e Afrodite deu vida à estatua.

A mitologia grega atribui a criação da primeira mulher a Jupiter. O deus dos deuses ordenou a Vulcano que modelasse a mulher em barro e, depois, convidou os outros deuses e deusas do Olimpo a ornarem a estatua com as suas piores qualidades.

Os escandinavos dizem que os tres filhos de Bor, passeando à beira-mar, encontram dois pedaços de pau; de um fizeram o homem e de outro a mulher.

A lenda mais curiosa e que mais se aproxima da versão da Bíblia, é a dos malgaches. O homem, depois de ter provado o fruto proibido, adoeceu com um grande furunculo na perna. Desde tumor que não tardou a reventar, saiu uma graciosa rapariga. Então o primeiro pensamento do homem foi atra-la aos porcos para que a devorasse; mas depois, por

ordem divina, deixou-a viver e fez dela sua companheira.

Feminilidade — Embora digam que é moda a "mulher-homem", ultra esportiva, arrebatada, etc., nunca é demais a moça ser bem feminina. A mulher pode e deve praticar esportes; andar sozinha; estudar nas universidades; trabalhar; mas, pode e deve também conservar-se em tudo e antes de tudo — mulher.

A sua maior força é a fraqueza, o seu maior encanto a docura, o seu maior atractivo a delicadeza. Os homens gostam de se sentir superiores, mais fortes e protetores.

Seja a mulher suave, simples, atenciosa e delicada. Acompanhe a moda, seja "chic" sem ser exótica, simples, sem ser descuidada; instruída, sem ser pedante.

Inteligencia — Uma coisa podemos garantir, está fora de dúvida. A inteligência, só ela supre a falta de inúmeras qualidades físicas.

Por meio de sua inteligência, pode a mulher compreender o homem, estudar-lhe o caráter, conhecer-lhe os gostos. Sabará então, como deve fazer para conquistá-lo, tornando-se, por seu esforço próprio a mulher "ideal", sonhada por todos os homens.

A mulher inteligente sabará finalmente conhecer quando e como deve conquistar aquele que deseja. Nos momentos de tristeza, tornar-se-á suave, bondosa, consoladora. Nos instantes de gloria, far-se-á a adora-dora do seu idolo. Nas horas de desânimo, de desespero, trará o estímulo e a coragem. Para com que o seu eleito não desanime ante as vicissitudes do destino.

Procura interessar-se pelos assuntos que lhe dizem respeito, tornando-se a sua colaboradora e a sua verdadeira companheira na vida. A mulher inteligente, afinal consegue fazer-se necessária ao homem. E daí a se fazer amada a distancia é pequena.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USAR-SE COMO BOÇÃO

O insensato que não sente que um espirito se agita na vida, caminha ignorando a propria alma como um cego errante que empunha um inutil archote.

VICTOR HUGO.

Há na terra uma unica ideia superior: a da imortalidade da alma humana, pois todas as outras ideias superiores de que o homem pode viver, nascem somente dessa ideia.

DOSTOIEWSKI.

Fazer sempre uma coisa de cada vez: isto é muito importante: o homem verdadeiramente notavel, é aquele que pode concentrar toda a sua atenção sobre uma coisa e esquecer todo o resto: a concentração é a grande força do espirito humano.

E. LABOULAYE

ESTUDE!
DECORAÇÃO DO LAR
por correspondência
PELO
Prof. Louis F. James
Curso pratico, profundamente cultural e útil para todas as pessoas. Faça o curso nas suas férias ou enquanto o seu apartamento está em construção.
Mensalidades suavisimas. Pegam o prospecto grátis ao
PROF. LOUIS F. JAMES
Caixa Postal, 3577
Rio de Janeiro



Vestido de baile para debutante, em organza leve recamada com laçarotes e perolas. Modelo de Fontana

ENCICLOPEDIA DO LAR

Para desenformar Pudins — Quando você tiver que desenformar algum pudim de gelatina, mergulhe a forma diversas vezes em agua quente. E' mais eficiente do que mergulhá-la uma só vez, durante muito tempo.

Manchas na Camurça — Para tirar manchas de agua dos sapatos, luvas ou bolsas de camurça, basta esfregar o couro, levemente, com uma lixa de esmeril bem fina.

Bananas Verdes — As bananas verdes amadurecem mais depressa quando envoltas em varias camadas de pano e deixadas dentro de uma gaveta escura e sem ventilação.

Chá — Um torrão de açúcar dentro da panela em que estiver preparando o chá, o tornará mais saboroso e evitará que manche se cair na toalha.

Cortinas — Para que suas cortinas não se rasguem, todas as vezes que tiver que colocá-las no lugar, depois de terem sido lavadas ponha um dedal na ponta da vara da cortina, antes de enfiá-la.

Embrulhos Pesados — Se você vai remeter um embrulho pesado para um lugar distante, deve passar o papel duas vezes. Passe primeiramente, um mais grosso, escreva o endereço e torne o embrulho com outro papel, escrevendo novamente o endereço. Caso o papel se rasgue, o de dentro ainda aguentará até o fim da viagem e o endereço não se perderá.

(APLA)

ACERTE NA ECONOMIA

com uma panela de pressão "CLOCK"!



QUEM TEVE "OUTRA" JA PASSOU PARA A CLOCK!
Uma perfeita cozinheira às suas ordens.

ARTE CULINARIA

SOPA DE PEIXE — Leva-se ao fogo a agua do caldo; quando estiver fervendo junta-se cebola, salsa, cebolinha verde, sal, umas folhas de louro, extrato de alho (uma colherinha). Deixa-se tomar uma fervura e junta-se pedaços de batatas. Quando estas estiverem começando a ferver, junta-se divercindo a ferver. No momento em que se acharem cozidas a ponto de se desmancharem, acrescenta-se pedaços de peixe e pode-se servir.

VITELA ASSADA — Tira-se o sebo e as peles de 2 quilos de vitela e tempera-se com sal. Cobre com leite e guarda-se na geladeira. No dia seguinte, quando for para o forno, escorre-se o leite, coloca-se na assadeira, cobre-se com bastante manteiga de coco e leva-se a assar.

Estará pronto quando, ao espetar o garfo, em vez de sangue, sair uma agua ligeiramente rosada. E' preciso regar constantemente com o proprio molho o qual deve ser desengordurado e servido na molheira.

COSTELETAS DE VITELA — Tira-se os ossos das costeletas e fritas-se na manteiga. Numa panela, em separado, coloca-se ovos cozidos, picados, cogumelos, alhos, cebolas, azeite e pedacinhos de presunto. Tempere-se com sal e pimenta, cobre-se com uma fatia de toucinho, rega-se com vinho branco e deixa-se cozinhar me fogo lento durante uma hora. Põe-se as costeletas num prato de vidro, resistente ao fogo, desengordura-se o molho e desmancha-se sobre as costeletas. Mistura-se farinha de pão com queijo ralado, cobre-se tudo com essa mistura e leve ao forno para corar.

PALITOS DE COCO — Ingredientes: — 1/2 pão de forma, gelado, 1/2 lata de leite condensado marca "Moça"; 50 g. de coco ralado. Corte o pão, sem casca, em tirinhas de um centimetro de espessura, isto é, um centimetro tanto na altura, quanto na largura. Passe cada uma dessas tirinhas no leite condensado e no coco ralado. Leve ao forno até que dourem ligeiramente e fiquem bem secas.

Nota — Se quiser, pode substituir o coco por nozes, amendoas ou amendoadas.

PUDEM DE BANANA — Ingredientes: — 1/2 lata de Leite Condensado Marca "Moça"; 1 xícara de agua, 1/2 xícara de farinha de rosca, 2 bananas d'agua (mascas); 1 colher (sopa) rasa de manteiga; 2 gemas; 1 clara.

Dilua o leite condensado na agua e junte a farinha de rosca e a manteiga, misturando tudo muito bem. Adicione as gemas e a clara, batidas juntas e, por ultimo, as bananas cortadas em rodinhas fininhas. Despeje numa forma untada e leve ao forno regular, até que o pudim fique assado.

SONHOS NESTLE — Ingredientes: — 1 xícara de agua não muito cheia; 1 colher (chá) de manteiga; 1 xícara de farinha de trigo (não muito cheia); 3 ovos; 1/2 colher (chá) de açúcar. Leve ao fogo o açúcar e a manteiga. Quando ferver, retire do fogo e despeje tudo de uma vez sobre a farinha penelada com o fermento. Mexa rapidamente e volte ao fogo lento durante uns 12 minutos, mexendo sempre. Deixe esfriar uns 5 minutos, junte os ovos inteiros, um a um, batendo a massa até que fique completamente ligada. Deixe descansar um pouco e depois ponha a massa no saco de enfeitar bolo, com a boquilha lisa. Em tabuleiro ligeiramente untado, vá pingando os sonhos com mais ou menos 10 centímetros de comprimento. Forno quente.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. F. V. VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 221. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid.: Rua Marco Aurelio, 249.

DA ALMA

A disformidade do corpo não enfeia uma bela alma, mas a beleza da alma reflete-se sobre o corpo.

SENECA.

Não é uma alma, não é um corpo que há a educar; importa não os tratar em separado, pois, como diz Platão, é preciso não exercitar um sem o outro, mas conduzi-los igualmente como uma parreira de cavalos atrelados ao mesmo timão.

MONTAIGNE.

Se a alma não fosse imortal, a vida seria pouca coisa e a morte não seria nada.

Mme. DE TRACY.

Aquele que quer governar uma nação, deve começar a por em ordem sua casa, e para ter sua casa em ordem é indispensavel ser senhor de sua alma.

CONFUCIO.

A alma humana é um espelho do mundo.

LEIBNITZ.

ABSTRAÇÃO

ULISSES DINIZ

(Inedito para o "Correio Paulistano")

Os desgraçados muitas vezes ouvem
Pelos ares saudosas melodias,
Noturnos de Chopin, ave-marias,
Valsas de Strauss, sonatas de Beethoven!

Que todos eles, finalmente, provem
As palavras de Deus feito harmonias!
Para que sejam tão somente os dias
Horas de contrição que os anjos louvem!

Há nos espaços uma voz estranha;
Baixa do céu, como um deslumbramento,
A flux crepuscular que a terra banha!

Enquanto o dia morre, o firmamento
Das telas de Rembrandt as cores ganha,
Deus fala, pelos sinos de um convento!

UM BOMBARDEIO DE MILHÕES DE ELECTRONS SOBRE A TELA



receptores de TV

CBS

Columbia

MODELOS 1954

Fabricados nos EE. UU. pela Columbia Broadcasting System

A PRIMEIRA A PRODUIR APARELHOS DE ALTA FIDELIDADE DE SOM E DE IMAGEM

Impressionante imagem, de notável profundidade e riquíssima de detalhes, é a assegurada pela uniformidade com que milhões de particulas de luz são projetadas à tela pelo "Photo Electron Gun" - o novo e exclusivo equipamento eletrônico do receptor de TV CBS-Columbia 1954.

Construido para satisfazer até mesmo aos técnicos que põem no ar os programas de televisão - o CBS-Columbia proporcionará a V. S. uma nova sensação como tele-espectador. Procure conhecê-lo. Veja como é extraordinariamente agradável, repoussante e compensadora a recepção de TV neste receptor de Alta Fidelidade.

NOVA FIXAÇÃO DE IMAGEM!

Estabilização perfeita

APERFEIÇOADO CONTRA INTERFERÊNCIAS
eliminando-as ao máximo por uma recepção mais forte

Distribuidores Exclusivos no Estado de São Paulo

CIA. COMERCIAL BRASILEIRA

Praça da República, 158 - São Paulo

À VENDA NAS SUAS LOJAS

e nos seus **REVENDEDORES** autorizados



Mod. 22 T 28 B

LUSTRES DE CRISTAL DA BOHEMIA IMPORTADO



Faça uma visita a nossa Fabrica e exposição onde V. S. encontrará uma infinidade de lustre de iluminação moderna.

Cristal nacional — cristal da Bohemia, inclusive porcelana Francesa.

FABRICA DE LUSTRES V. RIBEIRO LTDA.

Rua Galvão Bueno, 30 — (Praça da Liberdade).

Esc.: Tel. 34-8597 — Vendas — Tel. 37.4682.

AGRICULTURA E PECUARIA

ESPIROQUETOSE

CARLOS A. SANTA ROSA
Veterinário

A "Espirioquetoze", também conhecida por Borreliose ou vulgarmente por Diarréia Verde, é uma das doenças que causam grandes prejuízos ao avicultor brasileiro principalmente ao menos cuidadoso. Isto porque transmite-se que é por um carrapato, "Argas minutus", ela só aparece com frequência em galinhas mal cuidadas, onde não haja higiene suficiente para conservar as galinhas em perfeito estado de saúde.

Este carrapato, que é o principal responsável pela doença, vive nas frestas das galinhas durante o dia, saindo à noite para sugar o sangue das aves, do qual se alimenta. É neste ato de sugar que ele ingere o agente causador da doença (para uns "Spirocheta gallinarum" e para outros "Borrelia gallinarum") e vai infestar a ave só quando dela se alimenta. É muito comum aparecerem galinhas tristes, anoréticas, penas arrepiadas, sem que o criador tenha conhecimento da causa. Mas se entre estes sintomas surgir também a diarréia verde, ele já pode desconfiar de que se trata de Espirioquetoze, embora todos estes sintomas sejam comuns a um grupo de doenças de aves. E, se no galinheiro, nas frestas, aparecerem carrapatos, pode-se ter quase a certeza de que o mal é mesmo a espirioquetoze.

As aves doentes muitas vezes resistem ao ataque, tornando-se assim refratárias a uma segunda crise; a moléstia, portanto, confere uma certa imunidade. Como em todas as outras doenças para as quais já se descobriu vacina, é a vacinação a medida mais eficaz para conferir imunidade às aves. Não se deve esperar que a doença apareça. Deve-se vacinar todas as aves enquanto estão sãs. Para isto existem boas vacinas, não só fabricadas por dependências do Ministério da Agricultura como por laboratórios particulares. A aplicação se faz debaixo da pele, numa dose de

que varia de acordo com o tamanho da ave. Assim, aplicam-se 0,5cm3 para as aves novas enquanto para as adultas se aplicam 1cm3. Elas estarão imunes quatro dias após a vacinação. Geralmente a imunidade dura para toda a vida da ave.

Quando não se tem o cuidado de vacinar e a doença ataca a criação, então deve-se cuidar do tratamento. Até o momento têm sido usados com sucesso os sais de arsênio, bismuto ou mercúrio. Existe um grande número de preparados com estes sais que pode ser obtido no comércio. O "Stovarsol" é um deles e deve ser dado na proporção de 1 a 2 centigramas por quilo de peso e por dia, durante oito dias, de mistura com a ração ou diluído em água. Há ainda o "Curuban", aplicado por via intramuscular, na dose de 0,5 a 1cm3 e também o "Atoxil" que pode ser empregado na dose de 0,03 por quilo de peso, durante três dias seguidos.

A profilaxia da espirioquetoze se baseia não só na vacinação como também no combate ao carrapato. Entre os vários produtos empregados, o mais recomendável é o carbolineo ou óleo de antraceno. Podem ainda ser usados o petróleo cru ou óleo de creosoto. É qualquer dos casos o produto deve ser diluído em querosene, na proporção de duas partes para uma. A aplicação deve ser feita com uma bomba pulverizadora ou pincel, dependendo dos lugares a desinfestar. O importante é que o líquido penetre nos lugares onde exista o carrapato. No caso de poiteiros, ninhos e alcapões, deve-se desmontá-los e pulverizar todas as peças com uma das soluções indicadas. As vezes é necessário repetir a desinfestação depois de 30 dias. Uma outra medida que não se deve desprezar é o exame das aves novas que se adquire para a criação. Elas podem ser o veículo da doença, trazendo no seu corpo o parasito transmissor.

O LAVRADOR DEVE CONHECER A ALTURA DE SUAS PLANTAS

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal

Em comunicados anteriores, diversos assuntos correlacionados à forma de se proceder à avaliação florestal, foram tratados de uma maneira geral. Posteriormente, o autor destas linhas teve ocasião de receber inúmeras cartas, solicitando informes técnicos sobre um processo bastante prático de se medir a altura dos indivíduos lenhosos. Este comunicado, pois, procurará esplanar o assunto, de modo que todos possam contar com a possibilidade de obter seus dados sem o auxílio direto do técnico-avaliador.

Naturalmente, diversos são os aparelhos de engenharia utilizados para esse fim. Todavia, todos eles fogem ao lado prático e, conseqüentemente, deixam de ser avaliados no momento.

Entre as diferentes formas práticas, empregadas para a determinação das alturas médias das árvores, existentes em um povoamento florestal, pode ser citada uma, bastante interessante e muito compreensiva; suponha-se que se trata de um talhão constituído de 100.000 plantas. É fácil perceber que será contraproducente e oneroso se se deseja medir individualmente por indivíduo em uma plantação dotada de milhares de plantas. A única maneira prática e racional reside em se subdividir o povoamento em quatro ou cinco pequenos blocos (quadros) escolhidos ao acaso por sorteio prévio. Dentro desses lotes reduzidos, ainda é viável proceder-se a um segundo sorteio para diminuir, ao máximo permitido, o número de árvores que se deverão sujeitar às posteriores mensurações.

Obtidas, então, todas as amostras que representem a média de todo o talhão, o lavrador levará ao campo duas balizas e uma corrente com o comprimento de 10 ou 20 metros. Com o auxílio de uma pessoa, colocada junto a cada planta escolhida, o operador deverá marcar um ponto qualquer a 10 ou 20 metros de distância. Nesse local, será fixada uma das balizas de maneira que a sua extremidade superior coincida com a altura dos seus olhos. Dentro do alinhamento formado por esse

ponto e pelo fuste da planta, será fixada a segunda baliza a uma distância de 8 ou 18 metros, em relação ao indivíduo lenhoso.

Altura da coroa corresponderá a 4 ou 5 metros.

A seguir, o operador virará o topo útil e a base (cota) da árvore, obtendo nesta última baliza dois pontos interceptados de suas linhas visuais.

Facil será verificar que o interessado contará com dois triângulos semelhantes, podendo-se, pois, achar a altura da planta, sem qualquer dificuldade.

Há lavradores que aplicam o conhecido método de "dobradura da espinha". Em outras palavras: partindo-se da árvore, o interessado irá andando e contando os seus passos. A todo momento, de costa voltada para esse indivíduo lenhoso, ele procurará, por baixo de suas pernas manilhadas eretas, dobrar a espinha, para visar a olho nu o topo útil da planta. Quando conseguir o seu intento, medirá essa distância à árvore, a qual corresponderá, grosseiramente, à sua própria altura.

Trata-se de um processo muito prático, mas sujeito a erros imprevisíveis, mesmo porque cada pessoa que o execute apresentará resultados diferentes, já que as suas espaldas dorsais dobram com intensidades diversas, variando de operador para operador.

A alfafa e o arraçoamento dos equinos

(Conclusão da 12.ª página).

mal dispõe de tempo suficiente para mastigá-la e digestá-la.

Devem ser, assim, conciliadas as necessidades fisiológicas do organismo do animal com as exigências do trabalho. Nesse particular, ainda segundo as indicações de Morrison, consegue-se isso, satisfatoriamente, mediante o seguinte critério de distribuição: um quarto de ração total de feno pela manhã; um quarto ao meio dia e o restante à noite.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Klachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 22, tel. 32-2785 São Paulo

Será instalado um núcleo nipônico

(Conclusão da 12.ª pag.)

ças ao seu empenho, conseguiu-se concordância do sr. Cristóvão Lima Guedes, proprietário na cidade de Mococa, em ceder 500 alqueires de terra altamente situadas, abrangendo 125 alqueires de varças às margens do rio Pardo.

No Banco do Estado, que deu, graças ao espírito de colaboração do seu presidente, sr. Sebastião Paes de Almeida, todo o apoio material que lhe foi solicitado para a transação, foi ontem lavrada a escritura da compra e venda da área total, entre o sr. Cristóvão Lima Guedes e o grupo nipônico.

INSTALAÇÃO IMEDIATA NO NÚCLEO

Já determinou o sr. secretário da Agricultura, providências para que os departamentos especializados da sua pasta entrem imediatamente em ação, prestando toda a assistência técnica aos japoneses que se organizaram em firma, com assistência da Cooperativa Central à sede tomando o rumo de Mococa, que sentirá, muito breve, os benefícios entendimentos que ontem se efetivaram.



um Banco vai



à sua casa

ao seu escritório

levar em dia e hora marcados por V. S. a RENDA MENSAL de sua economia depositada

A PRAZO FIXO

que lhe proporciona melhores taxas

Nossos depósitos a prazo fixo atingem o Cr\$ 168.909.710,40

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO S. A.

EM TRANSFORMAÇÃO PARA

Banco A. E. Carvalho S. A.

Rua Formosa, 413 - Tels. 36-1194 - 36-0209 - Prédio Próprio

Dados sobre o "apaiari" Como melhorar a produção leiteira

O criador deve aproveitar os alimentos produzidos na fazenda, adquirindo somente aqueles cuja produção for de todo impossível, como as tortas e os resíduos industriais — Os pastos devem produzir o maior rendimento possível

A incorporação destes alimentos na ração será menor quando houver abundância de produtos obtidos no local, o que redundará em economia apreciável.

Toda fazenda deve produzir determinados forragens, tais como milho (para grão e silagem), mandioca, batata doce, nabo forrageiro, cana, etc., para não ficar na dependência dos gêneros adquiridos fora, que nem sempre são encontrados em quantidade necessária e a preços convenientes. Os pastos devem proporcionar o maior rendimento possível. É preciso que sejam divididos de maneira a serem aproveitados ao máximo, com o indispensável descanso de cada divisão.

As espigas de corte constituem uma contribuição de primeira ordem, pois bem cuidadas, adubadas e irrigadas, fornecem alimentação verde em boa quantidade durante todo o ano. Sua utilização pode ser melhor aproveitada na seca, quando as pastagens não podem proporcionar o alimento verde, indispensável à constituição de uma boa ração.

É preciso notar que os ruminantes em geral, e as vacas leiteiras especialmente, exigem alimentação volumosa para o bom funcionamento do aparelho digestivo. Essa ração volumosa deve reunir valor nutritivo e palatabilidade. Nada melhor, para isso, do que a forragem verde das capineiras de capim angola ou capim imperial. Tais necessidades são atendidas, também pela silagem bem preparada, em parte, pelos bons feno.

produção de carne e de espécies. Foram na ocasião inaugurados as novas instalações da Casa da Lavagem e do 3.º Escritório de Irrigação. É oportuno recordar que na ocasião foi com geral agrado um rodêlo do público e dos peões.

Foi ainda realizado sob o patrocínio da FARESP e da Prefeitura a I Concentração Rural da Araraquense. A II Mesa Redonda Regional da Conservação do Solo, patrocinada pela Secretaria da Agricultura e pela Prefeitura Municipal foi realizada com a presença de grande número de lavradores da região. Foram debatidas e aprovadas nada menos de 15 teses de grande interesse prático.

Apelou o sr. Luiz Duarte Silva durante sua gestão a iniciativa do sr. Antonio dos Santos Galante, em um dos congressos ruralistas no sentido da exclusão do filho de lavrador do serviço militar, uma vez que a sua presença é indispensável na lavoura, no momento em que tanto se fala em aumento da produção, com vantagens para o agricultor e para o consumidor. Esta iniciativa vai aos poucos tomando corpo, tendo o comando da II Região dado especial consideração ao assunto.

Deve-se ainda lançar ao crédito da Associação a denúncia aos Poderes Públicos sobre a reespartação ilegal de café para países vizinhos.

Outra vitória da entidade, juntamente com o deputado Andaló e autoridades locais, foi a manutenção da Escola Prática de Agricultura naquele município, ameaçada que estava de ser transformada em Penitenciária. Conseguiu finalmente a Associação a instalação em dependências gratuitas da Rural de um Posto de Vigilância Sanitária Animal, com funcionários especializados do Ministério da Agricultura.

Durante a gestão do sr. Luiz Duarte Silva foram distribuídos 23 lípes e um trator pelo custo de importação, além da entrega por preços econômicos de milhares de sacos de sal granulado, de laminados para madas, rolos de arame farado, enxadas, enxadões, sacarias, mudas de árvores e plantas frutíferas.

Realizou a Associação em 52, ao ensejo dos festejos do centenário de Rio Preto, sob o patrocínio da Secretaria da Agricultura e da Prefeitura local, o III Concurso Regional de Bols Gordas, certamente de grande projeção na Alta Araraquense. No ano seguinte foi realizado o IV concurso de Bols Gordas. O certame deste ano teve um desenvolvimento mais proveitoso, tanto no volume de exposições, como no índice de

Assistência Social e Econômica a todos os trabalhadores do campo. Atividades da Associação Rural de São José do Rio Preto — Concentrações rurais promovidas pela entidade

O sr. Luiz Duarte Silva acaba de ser reconduzido à presidência da Associação Rural de São José do Rio Preto. Durante sua gestão a diretoria se preocupou com os problemas que afetam o homem do campo, procurando elevar o nível econômico e social do lavrador rural. Graças à sua atuação goza a entidade de merecido prestígio não só junto à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, como das esferas governamentais.

Com o quadro social sempre atualizado — 311 ações — vem a entidade cuidando de vários setores da vida agro-pecuária. Realizou nos últimos anos concursos pecuários, debates sobre vários assuntos da lavoura, discutindo a questão cambial, o Serviço Social Rural preço mínimo do algodão, o fornecimento de leite etc.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Tendo o sr. Luiz Duarte Silva recebido a Associação com uma dívida de 28 mil cruzeiros de caudais, fora 17 mil na FARESP, reagatou 20 mil cruzeiros. O patrimônio móvel está estimado em 66 mil cruzeiros e o imóvel em 241 mil cruzeiros. Hoje o patrimônio móvel está estimado em 328 mil cruzeiros continuando o mesmo o patrimônio imóvel. Por outro lado possui a Associação atualmente 94 mil cruzeiros.

Possui ainda a entidade uma biblioteca especializada sobre assuntos de lavoura e pecuária com várias edições de livros, revistas e jornais. Cumprindo determinações da FARESP cuida a instituição de expandir suas atividades criando núcleos rurais nos distritos da cidade. O primeiro núcleo fundado foi o de Engenheiro Schmidt.

CONCENTRAÇÕES

Realizou a Associação em 52, ao ensejo dos festejos do centenário de Rio Preto, sob o patrocínio da Secretaria da Agricultura e da Prefeitura local, o III Concurso Regional de Bols Gordas, certamente de grande projeção na Alta Araraquense. No ano seguinte foi realizado o IV concurso de Bols Gordas. O certame deste ano teve um desenvolvimento mais proveitoso, tanto no volume de exposições, como no índice de

Assistência Social e Econômica a todos os trabalhadores do campo. Atividades da Associação Rural de São José do Rio Preto — Concentrações rurais promovidas pela entidade

O sr. Luiz Duarte Silva acaba de ser reconduzido à presidência da Associação Rural de São José do Rio Preto. Durante sua gestão a diretoria se preocupou com os problemas que afetam o homem do campo, procurando elevar o nível econômico e social do lavrador rural. Graças à sua atuação goza a entidade de merecido prestígio não só junto à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, como das esferas governamentais.

Com o quadro social sempre atualizado — 311 ações — vem a entidade cuidando de vários setores da vida agro-pecuária. Realizou nos últimos anos concursos pecuários, debates sobre vários assuntos da lavoura, discutindo a questão cambial, o Serviço Social Rural preço mínimo do algodão, o fornecimento de leite etc.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Tendo o sr. Luiz Duarte Silva recebido a Associação com uma dívida de 28 mil cruzeiros de caudais, fora 17 mil na FARESP, reagatou 20 mil cruzeiros. O patrimônio móvel está estimado em 66 mil cruzeiros e o imóvel em 241 mil cruzeiros. Hoje o patrimônio móvel está estimado em 328 mil cruzeiros continuando o mesmo o patrimônio imóvel. Por outro lado possui a Associação atualmente 94 mil cruzeiros.

Possui ainda a entidade uma biblioteca especializada sobre assuntos de lavoura e pecuária com várias edições de livros, revistas e jornais. Cumprindo determinações da FARESP cuida a instituição de expandir suas atividades criando núcleos rurais nos distritos da cidade. O primeiro núcleo fundado foi o de Engenheiro Schmidt.

CONCENTRAÇÕES

Realizou a Associação em 52, ao ensejo dos festejos do centenário de Rio Preto, sob o patrocínio da Secretaria da Agricultura e da Prefeitura local, o III Concurso Regional de Bols Gordas, certamente de grande projeção na Alta Araraquense. No ano seguinte foi realizado o IV concurso de Bols Gordas. O certame deste ano teve um desenvolvimento mais proveitoso, tanto no volume de exposições, como no índice de

Assistência Social e Econômica a todos os trabalhadores do campo. Atividades da Associação Rural de São José do Rio Preto — Concentrações rurais promovidas pela entidade

O sr. Luiz Duarte Silva acaba de ser reconduzido à presidência da Associação Rural de São José do Rio Preto. Durante sua gestão a diretoria se preocupou com os problemas que afetam o homem do campo, procurando elevar o nível econômico e social do lavrador rural. Graças à sua atuação goza a entidade de merecido prestígio não só junto à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, como das esferas governamentais.

Com o quadro social sempre atualizado — 311 ações — vem a entidade cuidando de vários setores da vida agro-pecuária. Realizou nos últimos anos concursos pecuários, debates sobre vários assuntos da lavoura, discutindo a questão cambial, o Serviço Social Rural preço mínimo do algodão, o fornecimento de leite etc.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Tendo o sr. Luiz Duarte Silva recebido a Associação com uma dívida de 28 mil cruzeiros de caudais, fora 17 mil na FARESP, reagatou 20 mil cruzeiros. O patrimônio móvel está estimado em 66 mil cruzeiros e o imóvel em 241 mil cruzeiros. Hoje o patrimônio móvel está estimado em 328 mil cruzeiros continuando o mesmo o patrimônio imóvel. Por outro lado possui a Associação atualmente 94 mil cruzeiros.

Possui ainda a entidade uma biblioteca especializada sobre assuntos de lavoura e pecuária com várias edições de livros, revistas e jornais. Cumprindo determinações da FARESP cuida a instituição de expandir suas atividades criando núcleos rurais nos distritos da cidade. O primeiro núcleo fundado foi o de Engenheiro Schmidt.

CONCENTRAÇÕES

Realizou a Associação em 52, ao ensejo dos festejos do centenário de Rio Preto, sob o patrocínio da Secretaria da Agricultura e da Prefeitura local, o III Concurso Regional de Bols Gordas, certamente de grande projeção na Alta Araraquense. No ano seguinte foi realizado o IV concurso de Bols Gordas. O certame deste ano teve um desenvolvimento mais proveitoso, tanto no volume de exposições, como no índice de

Assistência Social e Econômica a todos os trabalhadores do campo. Atividades da Associação Rural de São José do Rio Preto — Concentrações rurais promovidas pela entidade

O sr. Luiz Duarte Silva acaba de ser reconduzido à presidência da Associação Rural de São José do Rio Preto. Durante sua gestão a diretoria se preocupou com os problemas que afetam o homem do campo, procurando elevar o nível econômico e social do lavrador rural. Graças à sua atuação goza a entidade de merecido prestígio não só junto à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, como das esferas governamentais.

Com o quadro social sempre atualizado — 311 ações — vem a entidade cuidando de vários setores da vida agro-pecuária. Realizou nos últimos anos concursos pecuários, debates sobre vários assuntos da lavoura, discutindo a questão cambial, o Serviço Social Rural preço mínimo do algodão, o fornecimento de leite etc.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Tendo o sr. Luiz Duarte Silva recebido a Associação com uma dívida de 28 mil cruzeiros de caudais, fora 17 mil na FARESP, reagatou 20 mil cruzeiros. O patrimônio móvel está estimado em 66 mil cruzeiros e o imóvel em 241 mil cruzeiros. Hoje o patrimônio móvel está estimado em 328 mil cruzeiros continuando o mesmo o patrimônio imóvel. Por outro lado possui a Associação atualmente 94 mil cruzeiros.

Possui ainda a entidade uma biblioteca especializada sobre assuntos de lavoura e pecuária com várias edições de livros, revistas e jornais. Cumprindo determinações da FARESP cuida a instituição de expandir suas atividades criando núcleos rurais nos distritos da cidade. O primeiro núcleo fundado foi o de Engenheiro Schmidt.

CONCENTRAÇÕES

Realizou a Associação em 52, ao ensejo dos festejos do centenário de Rio Preto, sob o patrocínio da Secretaria da Agricultura e da Prefeitura local, o III Concurso Regional de Bols Gordas, certamente de grande projeção na Alta Araraquense. No ano seguinte foi realizado o IV concurso de Bols Gordas. O certame deste ano teve um desenvolvimento mais proveitoso, tanto no volume de exposições, como no índice de

Assistência Social e Econômica a todos os trabalhadores do campo. Atividades da Associação Rural de São José do Rio Preto — Concentrações rurais promovidas pela entidade

O sr. Luiz Duarte Silva acaba de ser reconduzido à presidência da Associação Rural de São José do Rio Preto. Durante sua gestão a diretoria se preocupou com os problemas que afetam o homem do campo, procurando elevar o nível econômico e social do lavrador rural. Graças à sua atuação goza a entidade de merecido prestígio não só junto à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, como das esferas governamentais.

Com o quadro social sempre atualizado — 311 ações — vem a entidade cuidando de vários setores da vida agro-pecuária. Realizou nos últimos anos concursos pecuários, debates sobre vários assuntos da lavoura, discutindo a questão cambial, o Serviço Social Rural preço mínimo do algodão, o fornecimento de leite etc.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Tendo o sr. Luiz Duarte Silva recebido a Associação com uma dívida de 28 mil cruzeiros de caudais, fora 17 mil na FARESP, reagatou 20 mil cruzeiros. O patrimônio móvel está estimado em 66 mil cruzeiros e o imóvel em 241 mil cruzeiros. Hoje o patrimônio móvel está estimado em 328 mil cruzeiros continuando o mesmo o patrimônio imóvel. Por outro lado possui a Associação atualmente 94 mil cruzeiros.

Possui ainda a entidade uma biblioteca especializada sobre assuntos de lavoura e pecuária com várias edições de livros, revistas e jornais. Cumprindo determinações da FARESP cuida a instituição de expandir suas atividades criando núcleos rurais nos distritos da cidade. O primeiro núcleo fundado foi o de Engenheiro Schmidt.

CONCENTRAÇÕES

Realizou a Associação em 52, ao ensejo dos festejos do centenário de Rio Preto, sob o patrocínio da Secretaria da Agricultura e da Prefeitura local, o III Concurso Regional de Bols Gordas, certamente de grande projeção na Alta Araraquense. No ano seguinte foi realizado o IV concurso de Bols Gordas. O certame deste ano teve um desenvolvimento mais proveitoso, tanto no volume de exposições, como no índice de

Assistência Social e Econômica a todos os trabalhadores do campo. Atividades da Associação Rural de São José do Rio Preto — Concentrações rurais promovidas pela entidade

O sr. Luiz Duarte Silva acaba de ser reconduzido à presidência da Associação Rural de São José do Rio Preto. Durante sua gestão a diretoria se preocupou com os problemas que afetam o homem do campo, procurando elevar o nível econômico e social do lavrador rural. Graças à sua atuação goza a entidade de merecido prestígio não só junto à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, como das esferas governamentais.

Com o quadro social sempre atualizado — 311 ações — vem a entidade cuidando de vários setores da vida agro-pecuária. Realizou nos últimos anos concursos pecuários, debates sobre vários assuntos da lavoura, discutindo a questão cambial, o Serviço Social Rural preço mínimo do algodão, o fornecimento de leite etc.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Tendo o sr. Luiz Duarte Silva recebido a Associação com uma dívida de 28 mil cruzeiros de caudais, fora 17 mil na FARESP, reagatou 20 mil cruzeiros. O patrimônio móvel está estimado em 66 mil cruzeiros e o imóvel em 241 mil cruzeiros. Hoje o patrimônio móvel está estimado em 328 mil cruzeiros continuando o mesmo o patrimônio imóvel. Por outro lado possui a Associação atualmente 94 mil cruzeiros.

Possui ainda a entidade uma biblioteca especializada sobre assuntos de lavoura e pecuária com várias edições de livros, revistas e jornais. Cumprindo determinações da FARESP cuida a instituição de expandir suas atividades criando núcleos rurais nos distritos da cidade. O primeiro núcleo fundado foi o de Engenheiro Schmidt.

CONCENTRAÇÕES

RELOGIOS DE PONTO



5 ANOS DE GARANTIA

TAGUS

EM CAIXAS DE AÇO

CORDA PARA 8 DIAS

OU MECANOMATICA

VENDAS A VISTA E COM FACILIDADES

CHAVE, SEM COMPROMISSO 8-4349

CAIXA POSTAL, 11.000 - SÃO PAULO

Como vimos Castro Rios, galã de "Maria Madalena"

SEUS EXITOS NO CINEMA — GOSTA DE TEATRO — SERÁ GALÃ DE LAURA HIDALGO EM "MARIA MADALENA"

Quando encontramos Ricardo Castro Rios, ou melhor, Manuel Francisco de Castro Rios, pela primeira vez, tivemos a impressão de estarmos vendo um "homem mau". Não que isto o desmereça, mas Castro Rios, devido ao seu todo circunspeto, ao seu olhar sério e firme, à impassibilidade de suas feições, lembra-nos um jovem e simpático homem de cabelos pretos que vimos em "Sangue Frio". No entanto, quando ele principia a palestra, transforma-se imediatamente: seu rosto adquire um ar infantil, uma alegria juvenil, que são as suas principais qualidades. O Castro Rios, podemos dizer, sem susto, é o otimismo em pessoa.

Castro Rios é 35 anos, não despiado de artifícios, que prende com uma conversa realista e deliciosa.

E começa de imediato: — Nasce em Buenos Aires, em 6 de abril de 1923, portanto, tenho 30 anos de lutas e vitórias. Logo a seguir, apressamo-nos em perguntar:

— Quando começou sua carreira artística?

— Comecei há 11 anos, fazendo teatro, o que aliás só tem me proporcionado momentos de emoção e alegria. — e deixamos Castro Rios falando, pois limitamo-nos a ouvi-lo — comecei fazendo teatro, depois comedia musical até que gaguei. "O alto posto" de ator, pois atualmente já conto 30 peças nas quais tomei parte.

— Quantas películas já filmou e quais as que lhe agradaram, e as de mais sucesso?

— Já conto com 11 películas filmadas, tendo que as de mais sucesso foram justamente as de que mais gostei, que são: "A Sangue Frio", com Pedro Lopez Lagar e Amelia Benice; "Olhai Os Lrios dos Campos", com Silvana Roth e "As Três Claves", onde desempenhei o papel principal, ao lado de Beatriz Tello.

— Que nos diz do rádio?

— Gosto muito. Venho trabalhando em rádio-teatro, nos programas de músicas e poesias e um outro, do grande sucesso na Argentina, que se chama "Os amores dos grandes homens".

— Quais as emissoes?

— El Mundo e Belgrano.

Castro Rios, sempre com sua especial gentileza, nos declarou ter abandonado a carreira de advogado, faltando apenas 2 anos para formar-se, a fim de ingressar no teatro.

Os pais, geralmente, gostam de ostentar um orgulho inconstitucional em relação aos seus filhos e Castro Rios, que se casou muito cedo e é hoje um dos artistas argentinos mais felizes no matrimônio, não é uma exceção à regra. Entretanto com seu filho, ou acompanhando seu progresso natural, ele passa assim os seus mais agradáveis momentos



Castro Rios, ao lado de Laura Hidalgo, em uma cena de "Maria Madalena".

lhosos de Castro Rios se enchem de carinho quando ele lhe mostra algum empreendimento seu ou lhe conta algum exercício da escola.

Seu "hobby" é o de colecionar moedas de todos os países, e quanto à literatura, nos declarou: "é justamente aquela que o mundo não dá".

— Embora seja uma praxe, gostaríamos de saber qual a sua impressão sobre a cidade do Rio e a hospitalidade de seu povo?

— Sinceramente. Estou impressionado com suas múltiplas belezas. A Natureza premiou extraordinariamente a cidade.

CINEMA

"OITO HOMENS DE FERRO"

Esta foi a semana mais fraca do ano, embora para ganhar o título não tenha havido necessidade de competição, eis que 1954 está se iniciando. E o começo não tem sido muito animador. Nesta semana finda, então, salva-se apenas um lançamento, "Oito Homens de Ferro", no Opera, já que os demais cartazes são muito fracos, nada apresentando que mereça sequer uma referência.

"Oito Homens de Ferro" foi

produzida por Stanley Kramer, o realizador de tantos bons filmes, que, embora combatido por alguns, tem a seu favor maior número de boas produções que de más filmes. Versão cinematográfica de um sucesso teatral, "Oito Homens de Ferro" conserva muito de suas origens, notadamente a dialogação farta, sobre a qual se baseia muito da ação do filme. Aliás, quando não há ação propriamente dita, pois que o filme é parado, desenvolvendo-se apenas nas discussões sobre o salvamento do soldado ausente, a nos "sonhos" femininos. No mais, o cenário é sempre o mesmo, as ruínas de uma habitação em uma cidade europeia, ainda dominada pela ação das patrulhas, querendo-se quase individualmente. Os diálogos, entretanto, são muito vivos, rítmicos por vezes, amargos ou comicos por outras. Apoiando-se nos temas diversos tipos humanos, alguns muito bem feitos, como a "boa-vida" Colucci, o grego, o sargento, e os soldados Coke e Fergie, cada qual vivendo a vida a seu modo e reagindo diferentemente à situação em que se encontram. Colucci centraliza os interesses gerais, seja como o soldado folgado e displicente, com seus "sonhos" onde se aparecem mulheres ou na reação final, quando situa o compenheito em perigo. É sempre interessante sua figura, como suas reações a suas palavras, provocando o riso quase sempre, ainda mesmo quando participa do "sonho" de Fergie, roubando-lhe a noiva. Como sempre, há o soldado histérico, nervoso ante a guerra, com um tipo já standard em filmes do gênero, que serve para bolir nos nervos do espectador. Há o tipo conformado, o apertado, o violento, o comedido, o enigmático, de toda a variedade de matizes, que possa satisfazer a todos os gostos. De resto, o filme é bom, quase sempre alegre, por vezes dramático, mas sempre interessante. Mary Castle é a "pin-up-girl" dos sonhos dos soldados, e sua presença é sempre agradável à vista, como uma edição mais remota e mais graciosa da famosa Gilda.

WALTER ROCHA

"OS CINCO LADROES"

Um novo tipo de galã, faz a sua estreia em "Os Cinco Ladrões". Trata-se de Mauro do Valle, um rapaz que, pelo seu tipo, bem merece fazer carreira no nosso cinema. Muitas pessoas que assistiram projeções dos rushes e viram algumas fotografias de cenas, puseram-lhe o apelido de "Glen Ford brasileiro", devido a uma grande semelhança com esse artista. Somentes, Mauro tem mais físico do que Glen. Tem grande facilidade de interpretação.

FRANÇOISE ARNOUL EM ROMA PARA "DELÍRIO"

Encontra-se em Roma a atriz francesa Françoise Arnoul, que, ao lado de Raf Vallone, Elena Varsi, Ave Ninchi e Franco Interlenghi, participa na filmagem, sob a direção de Pierre Billon, de "Delírio", versão cinematográfica italo-francesa, do famoso drama "Le venin", de Henry Bernstein, o dramaturgo recentemente falecido. (U.I.F.)

SESSÃO INAUGURAL DA RETROSPECTIVA DO CINEMA BRASILEIRO

Realiza-se, no próximo dia 24 às 20 horas, no Teatro Leopoldo Froes, a sessão solene de abertura da II Retrospectiva do Cinema Brasileiro, organizada pelo I Festival Internacional de Cinema do Brasil em colaboração com o Museu de Arte Moderna de São Paulo. Na mesma ocasião, por especial deferência do sr. governador do Estado, serão entregues os prêmios "Governador do Estado" de 1952, relativos aos filmes exibidos em 1951.

A extraordinária significação dessa data para a história do cinema brasileiro deve ser devidamente ressaltada, em virtude, sobretudo, ao alto valor cultural e educativo da retrospectiva, que permitirá, pela primeira vez, ao público de São Paulo, apreciar produções até então desconhecidas das plateias do sul do país, como por exemplo algumas das mais significativas películas do chamado "ciclo de Pernambuco", entre as quais se destacam, quer por seu valor artístico, quer por seu valor histórico e documental, "A filha do advogado", "História de uma alma" e "A chegada do Jau". Não pode passar também despercebida a circunstância de, na mesma ocasião em que se inaugura a II Retrospectiva do Cinema Brasileiro, serem entregues os prêmios "Governador do Estado", que, como é do conhecimento do público, foram instituídos para laurar as melhores produções artísticas e técnicas do cinema brasileiro, graças à esclarecida compreensão do sr. governador Lucas Nogueira Garcia e à feliz iniciativa do prof. J. Canuto Mendes de Almeida, em cuja gestão na Secretaria do Governo foi instituído o "Prêmio Governador do Estado". Assim enquanto de uma parte se revive a história do cinema brasileiro, desde 1917 a nossos dias, de outro se galardoados aqueles que, hoje, trabalham para fazer do cinema brasileiro uma indústria e uma arte que nada fiquem a dever às daqueles países que, por circunstâncias variadas, se nos adiantaram no campo da cinematografia.

PROGRAMA

O programa da sessão solene de abertura da II Retrospectiva do Cinema Brasileiro é o seguinte: 1.º — discurso de instalação, por um representante da Comissão Executiva do I Festival Internacional de Cinema do Brasil; 2.º — entrega, pelo sr. José Ferreira Kaffer, secretário do Governo, dos prêmios "Governador do Estado". Os contemplados com essa distinção, em 1952, de acordo com o julgamento da Comissão integrada pelos srs. Benedito J. Duarte, Flavio Tambellini e Saulo Guimarães são os seguintes: Alberto Cavalcanti, pelo alcance de sua contribuição para a recuperação técnica e artística do cinema brasileiro; Oswald Haffnerichter, pelo critério com que se houve na montagem das fitas "Angela" e "Terra é sempre terra"; H. C. Fowle, diretor de fotografia, pela alta qualidade de sua iluminação na realização das fitas "Angela" e "Terra é sempre terra"; Fierro Massenzi, pela decoração e cenário da fita "Angela"; Maria Prado, pela sua interpretação em "Terra é sempre terra"; Luciano Salce, pela sua interpretação como ator coadjuvante em "Angela"; Marcos Margulies, pela realização do documentário "Os Tiranos", produzido pelo Museu de Arte de São Paulo; Lima Barreto, pela realização do documentário "Santurário". Além desses, foram conferidos ainda os seguintes diplomas de honra: à fita "Terra é

sempre terra", por terem sido contemplados com o prêmio "Governador do Estado" de 1952 os elementos de criação cinematográfica: montagem, fotografia e principal interpretação feminina, e à fita "Angela", por terem sido contemplados com o prêmio "Governador do Estado" de 1952 os elementos de criação cinematográfica: montagem, fotografia, decoração e pela interpretação da atriz Ruth de Souza e do ator Luciano Salce. 3.º — apresentação da II Retrospectiva do Cinema Brasileiro e do seu programa inaugural pelo sr. Benedito J. Duarte; 4.º — projeção das seguintes fitas: a — "O monumento do Ipiranga", curta metragem de Armando Leal Pamploza, produzida em 1921; b — "Homagem a Rui Barbosa", curta metragem de Armando Leal Pamploza, realizada em 1922; c — "São Paulo, sinfonia da metrópole", realização de Rodolfo Rex Lustig e Adalberto Kemel, produzida em 1928; d — "A metrópole de Anchieta", curta metragem, de Benedito J. Duarte, produzida em 1932.

A CIDADE E O CAMPO

O campo, o interior característico e típico do país, a fazenda velha com seus hábitos tradicionais, as gentes que a povoam, a paisagem e a fauna inconfundíveis que as fixam, aparecem em "Candinho" com pitoresco, realismo, graça e humanidade. O personagem simbólico, o Jeca Taú, tem em Mazaropi um intérprete primoroso, sincero e convincente. Aliás, é essa figura que celebrizou o grande comico brasileiro no teatro, no rádio e na televisão. Agora, pela primeira vez no cinema, Mazaropi veste a roupa e vive a personalidade humana e generosa do caboclo brasileiro.

"Candinho", é em conteúdo e forma um filme a que não é alheia a sátira tipicamente brasileira. Para viver seus personagens Abílio Pereira de Almeida escolheu um "cast" notável, liderado por Mazaropi, contando ainda com Maria Prado, Adoniram Barbosa, Benedito Corsi, Rute de Souza, Xandó Batista, Domingos Terra, Nêta Junqueira e outros.

O argumento, roteiro e direção são de Abílio Pereira de Almeida, o consagrado diretor de "Sal da Pente". A fotografia é de Edgard Brasil, recentemente desaparecido. A música é de Gabriel Migliori, que compôs duas canções destinadas à consagração do público: "O que o euro não arruma" e "Meu Policarpo". A cenografia é de Antonio Gomide. Cláudio da Silva é o diretor de produção.

TOTO TOMA UM BANHO NO TIBRE

Durante a filmagem de "Totó e Carolina", sob a direção de Mario Monicelli, o ator Totó terá de atirar-se, completamente vestido, no Tibre, por exigências do "script". O ator podia fazer-se substituir, nessa cena, por um "stand in", mas recusou. Totó e Carolina contam a história de um policial que, durante uma batida da polícia na Villa Borghese, de Roma, prende uma jovem (Anna Maria Ferrero), julgando tratar-se de uma prostituta. A moça, entretanto, seduzida e abandonada por seu namorado, procurava suicidar-se. No fim, o policial, vivo e pai de quatro filhos, acabará casando-se com a moça, cujos pais se recusam a recebê-la em casa quando ela regressa à sua terra natal. (U.I.F.)



AVA GARDNER EM "MOGAMBO" — Ava Gardner é a grande estrela de "Mogambo", nova versão cinematográfica de antigo sucesso da própria Metro, com Clark Gable repetindo o papel que viveu há quase vinte anos atrás, tendo como companheira a saudade "blondie" Jean Harlow. A estrela desta nova versão é Ava Gardner, e, conforme alguns críticos, realiza excepcional trabalho, superior mesmo ao de Gable, já agora bastante envelhecido para compor o tipo que entusiasma os corações femininos nos passados. A direção de "Mogambo" coube ao veterano John Ford, e foi produzido por Sam Zimbalist. A filmagem levou ao coraço da África uma grande caravana de artistas e técnicos, iniciando-se os trabalhos nas catástrofes perto de Tihka, a oeste de Nairobi, seguindo depois até Rumuruti e a outros lugares situados a uma altura de 2.200 metros sobre o nível do mar, em Kenya, até internarem-se nas selvas de Uganda. No clichê, vemos Ava Gardner sobre um fundo de peles de leopardos, tal como aparece em "Mogambo", um dos mais atrativos cartazes da Metro para este ano.



QUALIDADE-CONFORTO

COM FACILIDADE DE 10 PAGAMENTOS

PREÇO PORTA ABERT JOUR (10 ANOS)
PILASTRO E BANCALINHA 1260,00
EM 10 PAGAMENTOS DE 126,00

CANTONEIRAS EM ESTILO VICTORIANO
COM 2 PRATELHAS 310,00
COM 3 PRATELHAS 340,00

SOFA DE ALMOÇO COM ALMOFADAS, EM ALMOFADAS E BANCALINHA COM 2 PRATELHAS
1680,00
EM 10 PAGAMENTOS DE 168,00

GRUPO ESTOFADO "OAKLAND"
COM 4 PEÇAS (10 ANOS) 1480,00
COM 2 PRATELHAS E PILASTRO 1480,00
EM 10 PAGAMENTOS DE 148,00

PREÇO EM CENTELO
RECONSTR. 1200,00
EM 10 PAGAMENTOS DE 120,00

GRUPO ESTOFADO "TEXAS"
COM 4 PEÇAS (10 ANOS) 880,00
COM 2 PRATELHAS E PILASTRO 880,00
EM 10 PAGAMENTOS DE 88,00

MATRIZ
AV. RANCI, 1644-1670
FIALAL
AV. IPIRANGA 520-552

OS ITALIANOS GOSTAM DE SEUS FILMES

Segundo os mais recentes dados estatísticos, a renda produzida na Itália pelos filmes italianos, no conjunto do rendimento total dos filmes exibidos na Península, aumentou todos os anos desde 1945. Era, em 1945, de 8% do total; passou para 10,2% em 1946; para 13% em 1947; para 13,5% em 1948 e 1949; para 22,7% em 1950; para 26,5% em 1951, e para 31% em 1952. Esse aumento da renda dos filmes italianos verificou-se, no seu conjunto, a expensas do filme norte-americano, que em 1945 conquistou 88% do total das receitas e foi gradativamente baixando até não mais de 62% em 1951, para tornar a subir novamente em 1952 até 80%, ano em que se beneficiaram da queda nas receitas dos filmes ingleses e de outras nacionalidades, excluída a francesa. Os filmes franceses subiram paulatinamente de 1,5% em 1945, para 4,5% em 1950, e se mantiveram na altura de 4,1% nos últimos dois anos. (U.I.F.)

"A MALDIÇÃO DE CAIM"

O mobiliário do quarto de Sally Gray em "A Maldição de Caim", pertence à duquesa de Albany, filha da rainha Vitória. Seu desenho é vitoriano e tem, sobre um fundo verde-pálido, flores pintadas à mão. Três conhecidos visitantes assistiram uma cena do filme interpretada por Sally Gray e Patrick Holt. Eram eles: Robert Helpmann, o conhecido bailarino do "Sapatinhos Vermelhos" e "Contos de Hoffmann", e espiroscopista comediante Hermione Gingold e C. Dennis Freeman, o brilhante autor de "The Road to Rome" e tradutor do conhecido filme francês "Les Enfants du Paradis".

Serviço de Policiamento da Alimentação Pública

O Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, além dos seus trabalhos de rotina realizou na semana última, pelas suas "Comissões Sanitárias" 63 visitas a bares, cafés, restaurantes e outros estabelecimentos de gêneros alimentícios da capital.

Dos estabelecimentos visitados 23 se encontravam em ordem, sendo os demais observados, intimados ou autuados por diversas infrações.

EM ORDEM — Rua Vesputiano, 1235; rua Silveira Rodrigues, 51 e 53; praça Alfredo Weislof, 99 e 91; rua Pinheiros, 756 e 1.390; rua Miguel Leal, 511; rua Martins Carrazo, 53 e 55; rua Joaquim Floriano, 388, 668, 771, 866, 953, 989 e 1.235; rua Napoleão de Barros, 725; rua Luiz Odá, 1.098; rua Barão de Bello Vista, 149 e 155; rua Washington Luiz, 1.712 e 680, e rua Sufri, 22.

INFRAÇÕES — Rua Mateo Aguiar, 715; rua Silveira Rodrigues, 51 e 53; rua Tito, 170; rua Miguel Leal, 428, 438, 492, 500 e 524; rua Marim Carrasco, 48 e 58; rua Joaquim Floriano, 438, 716, 720, 761, 989 e 1.018; rua Voluntários da Pátria, 355, 874, 1.502, 1.527, 1.579 e 1.585; rua Alfredo de Coudes, 195 e 77; entrada da Cantareira, 544, 615, 611, 323 e 121; estrada da Cachoeira, 1.944; rua Borger, 7; rua Napoleão de Barros, 925; rua Barão de Jussara, 40; rua Washington Luiz, 5.009 e 1.540, e rua Lamarés, 1.020.

INTULIZAÇÕES — Foram inutilizados 11 envelopes de mal de abelhas e 150 gramas de carne.

FEIRAS-LIVRES — No mesmo período foram efetuadas 53 visitas nas feiras-livres da capital, onde foram inutilizados os seguintes produtos: abacates, 15 quilos; aboboras, 9 quilos; abacaxis, 217 quilos; bananas, 7 quilos; beterrabas, 15 quilos; leilões, 28 quilos; maçãs, 156 quilos; mamões, 116 quilos; mangas, 23 quilos; ovos, 12; pepinos, 34 quilos; pescoços, 5 quilos; pimentões, 19 quilos; rabos de bol, 5 quilos; almeijos, 3 quilos; tomates, 151 quilos; e uvas, 7 quilos.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

O serviço de substituição dos títulos de eleitor pelo novo modelo está funcionando na rua do Seminário, 61, diariamente, das 13 às 18 horas e, aos sábados, das 9 às 12 horas. Nesse horário, encontra-se de plantão, permanentemente, um dos juizes eleitorais da capital.

Devem procurar seus títulos os portadores dos protocolos adiante enumerados:

Protocolos verdes, correspondentes a títulos prontos — 1.ª zona: até 31.000; 2.ª zona: até 30.200; 3.ª zona: até 18.300; 4.ª zona: até 28.000; 5.ª zona: até 18.300, e 6.ª zona: até 17.000.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES COM A JUSTIÇA ELEITORAL

Atendendo ao apelo do T.R.E., 633 empresas particulares e repartições públicas vêm colaborando com a justiça eleitoral no sentido de facilitar a sua pessoal a troca dos títulos eleitorais, promovendo a entrega conjunta dos requerimentos, o que possibilita a entrega dos títulos de todos os empregados, no próprio local de trabalho. As informações desejadas poderão ser obtidas na rua do Seminário, 61, 5.º andar, serviço 3, ou pelo telefone 26-6161.

Durante a última semana apresentaram-se: Fritz Johansen S. A., Manufatura de Artigos de Borracha e Plásticos; Rádio Bandeirantes, Instituto de Tracoma, Equipamentos Jordan, Vidral S. A., Café Metropole, Metro Goldwyn Mayer, Escritório de Engenharia Waldemar Teixeira de Freitas e Fundação Alberto Veronesi.

ENTREGA DE TÍTULOS ELEITORAIS

Ainda no decurso da última semana, ficaram prontos, a fim de serem oportunamente entregues, os títulos do pessoal das seguintes firmas e repartições:

Cia. Boa Vista de Seguros, Cl-

2.ª REGIÃO MILITAR

Deverá comparecer à 1.ª Seção do QGR2, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o reservista José Baggio, filho de Amadeu Baggio.

"O movimento de 9 de julho de 1932"

A última fase do movimento de 1932: o fronte, o final, a prisão e o exílio dos heróicos revolucionários, será lembrada pelo acadêmico Guilherme de Almeida através do programa "História de São Paulo", que a Rádio Tupi transmitirá amanhã, às 21 horas.

"História de São Paulo", criação radiofônica da Esso Standard do Brasil, é uma contribuição aos festejos do IV Centenário de fundação da cidade, sob os auspícios da secretaria municipal de Educação e Cultura.

"CORREIO" AEREO

CHARLES E. BEARD, O NOVO PRESIDENTE DA BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS

Charles E. Beard, que vinha exercendo as funções de vice-presidente executivo da Braniff International Airways, foi, por decisão dos demais diretores, em reunião realizada ontem em Dallas, no Texas, elevado à presidência da empresa, em substituição ao sr. Thomas E. Braniff, falecido no domingo passado.

Na referida reunião ainda foram eleitos J. W. Miller, para o cargo de vice-presidente executivo, Fred

Jones, para presidente do conselho diretor, e Thomas F. Ryan, para presidente do comitê executivo, e reeleitos R. C. Schrader, vice-presidente, e C. G. Adams, secretário tesoureiro.

Os diretores deliberaram também o otorgamento de uma posição honorífica à sra. Bess Braniff, viúva do sr. Thomas E. Braniff, fundador e presidente da empresa durante quase 26 anos.

Os destinos da Braniff Airways no Brasil continuam confiados ao sr. Charles B. South, que desempenha o cargo de representante

CUNARD LINE

PASSAGENS MARÍTIMAS ENTRE: ESTADOS UNIDOS, CANADÁ, INGLATERRA, FRANÇA E IRLANDA

Viaje pelas maiores navios do mundo

"Queen Elizabeth" 34.000 T.
"Queen Mary" 35.777 T.
"Mauretania" 35.777 T.

Reservar Com AGENTES GERAIS:

Houlder Brothers & Co. (Brazil) Ltd.
Rua do Comércio, 15
Tel. 2-2106/7 - SANTOS
ou em qualquer agência de turismo autorizada

EXIGIDO pelo PUBLICO

Mulher da RUA

CONTINUARÁ em 4ª SEMANA

PROIBIDO 18 ANOS

TUSSARA

RUA DOM JOSÉ DE BARROS, 308

2ª SEMANA

INTEGRAMENTE FILMADO NA CIDADE MARIQUETTES

NINON SEVILLA

VICTOR JUNCO-LUIS ALDAS-CEZAR DEL CAMPO

Sos brasileiros GLAUCES ELIDE

JORGE GOULART e "ANOS DO INFERNO"

DIREÇÃO ALBERTO COUL

Aventura no RIO

AMANHÃ

PROARWAY

JOIA

JUJUBA

JUPITER

IMPERIAL "CABELANA"

JULIO VERNE — AUTOR QUE MERECE SER "RECUPERADO"

(Conclusão da última página). Dumas, com os mesmos resultados negativos. Desalmado da carreira das letras, resolve casar-se e estabelecer-se como corretor. Graças a um empréstimo que o velho Verne lhe concede de bom grado, casa-se em 1857, mas os negócios na Bolsa de Paris não lhe correm bem. Prossegue dedicando a maior parte do tempo à leitura. Por essa época, publica um ensaio em que acusa Edgar Allan Poe de "excessivamente fantasista..."

CINCO SEMANAS EM BALÃO

Já se dispunha a voltar para Nantes, com mulher e filhos quando conheceu o homem que mudaria completamente o curso de sua vida, Felix Tournachon. Essa excentrica figura, jornalista, fotógrafo, matemático, conhecida em Paris pelo apelido de Nadar, dirigia a construção de um grande aerostato, com o qual pretendia sobrevolar toda a Europa. Julio Verne acompanha atentamente todas as fases da construção e os preparativos a que se entrega Felix Tournachon. Indaga, sugere modificações, quer ficar a par de todos os detalhes e minúcias.

A experiência com o aerostato não teve bom êxito. Pouco depois da largada, devido a um erro no cálculo do peso do lastro, precipitava-se ao solo, quase matando Nadar, proprietário e único tripulante. Para Julio Verne, porém, as semanas de preparação, os planos de Tournachon, a ideia da grande viagem aérea foram uma inspiração feliz. Rebuscou velhos apontamentos, que organizou quando das leituras na Biblioteca Nacional, meteu-se em seu quarto e, por cinco semanas escreveu ininterruptamente. Tomando por base a figura quinhentista de Nadar, seus apontamentos científicos e as narrativas de viagem que ouvira de Arago, descreveu a aventura de um aeronauta que sobrevoava a África de Caxa à Costa, viajando num balão especialmente construído.

Concluiu o romance, ofereceu-o inutilmente a vários editores. Nenhum o quis ver. Finalmente, depois de muita relutância, um dos maiores editores de Paris, Hetzel, concordou em passar os olhos pelo manuscrito.

Tão entusiasmado ficou o editor com a história de Verne que imediatamente lhe propôs contrato de exclusividade para toda futura produção. Semanas depois, era disputado pelos leitores o volumezinho de capa vermelha de que foram tiradas 8 edições em três meses: "Cinco Semanas em Balão".

Julio Verne encontrara ao mesmo tempo glória e fortuna.

ATENTADO E MORTE

Em 1905, um desequilibrado o alveja com uma pistola e o atinge em ambas as pernas e na coluna vertebral. Com os membros inferiores paralisados, trabalha ainda alguns meses, até que a catarata o cega. Falecendo no fim daquele ano, seu enterro foi uma verdadeira demonstração de reconhecimento e admiração. Os governos da Europa e da América — inclusive o Brasil — enviaram representantes oficiais. Na França foi decretado luto nacional por três dias e o Ministério da Educação organizou e custeou o enterro solene.

ONTEM E HOJE

Durante sua existência, Julio Verne foi repetidas vezes acusado de "aviltar a ciência", divulgando conhecimento e princípios a um vasto público, principalmente juvenil, numa linguagem chã e simplificada. Outra das acusações frequentes...

AINDA É QUERIDO

Entretanto, nem a moral imutável de seus livros, povoados de personagens inteiramente maus ou inteiramente bons, nem a linguagem chã de divulgação, nem a inevitável superação que sofreu devido aos progressos científicos foram suficientes para alijá-lo da posição de autor mais querido pelos adolescentes.

Uma visita aos arquivos das Bibliotecas Municipais será suficiente para convencer disso qualquer um. Os jovens ainda o procuram como antes para viajar imaginariamente com o capitão Nemo, com "mister" Thompson, com os pequenos naufragos dos "Cinco Anos em Férias".

Julio Verne ainda é querido pelos jovens, que nele encontram as sonhadas aventuras, os lances heroicos, as passagens patéticas e comovedoras.

DA NECESSIDADE DE REEDITÁ-LO

Neste tempo, em que a maioria da juventude procura distração na leitura perniciosas das famigeradas histórias em quadrinhos que, com seus enredos girando em torno de sexo e crime vão deturpando completamente a mentalidade dos pequenos leitores, Julio Verne ainda é uma esperança.

Urge, entretanto, que outras edições sejam tiradas de suas obras. Os exemplares que por aqui ainda circulam, velhas traduções portuguesas com ortografia antiga, são dificilmente encontrados nas livrarias. Quase que somente as Bibliotecas os têm. Qualquer uma de nossas grandes editoras, notadamente a Melhoramentos, que vem se especializando na edição de literatura infanto-juvenil, poderia levar a cabo a tarefa com êxito já de antemão garantido.

Traduzidos diretamente do original — a tradução portuguesa é muito má — bem ilustrados e apresentados, Julio Verne "recuperado" teria por certo grande procura, notadamente numa época como a nossa em que, afora Lobato, pouca coisa mais há que se possa oferecer à criança e ao adolescente.

Fica aí lançada a ideia da recuperação de "Julio Verne", autor de obras que, embora singelas, são sadias e ao mesmo tempo do mais alto interesse para a juventude, como bem o demonstram as estatísticas de procura.

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

RUA PIRATININGA N. 293 — S. PAULO — BRAZ

Comunicamos que os novos cursos de

TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA — TECNICO DE ADMINISTRACAO TEXTIL — DESENHO JAQUARD

Comearão no dia 21 de Janeiro de 1954

Todos os cursos também por correspondência.

Matriculas já abertas das 19 às 22 horas.

Eleições para renovação da diretoria da Associação Comercial de São Paulo

Fala à reportagem o sr. Otavio Zampirolo

Falando a propósito das eleições do próximo dia 20 para renovação da diretoria da Associação Comercial de S. Paulo, o sr. Otavio Zampirolo disse o seguinte à reportagem:

— Acompanhando o ritmo de crescimento vertiginoso da metrópole paulista, cresceu e agigantou-se a Associação Comercial de São Paulo, sempre perfeitamente integrada na vida dos nossos dias, pronta para bem servir aos seus membros associados. Por isso mesmo, as eleições para o biênio 1954-55 estão despertando desusado interesse, não somente por se tratar de uma entidade com um passado cheio de tradição como também porque este pleito poderá marcar época na história do núcleo associativo dos comerciantes paulistas, eis que pretendemos, com a eleição de João Baptista Leopoldo Figueiredo, uma renovação para a nossa Associação.

Essa renovação terá, nos novos elementos que por certo o eleitorado levará à suprema direção associativa, um fiel executor na pessoa do sr. João Baptista Leopoldo Figueiredo, moço, inteligente, dinâmico, corajoso e habi, segundo como está em sua chapa por figuras representativas de todas as camadas do comércio. Estou certo de que esse candidato, se eleito, fará uma das mais proficazes gestões, não decepcionando aos que nele depositarem sua confiança.

Em seu programa, conta esse candidato com princípios sadios e que devem ser a bússola de uma direção honesta e sensata. Dentre eles, destaca aquele que preconiza uma vigilância constante e ativa na observância dos mais altos padrões de moralidade nos negócios públicos e particulares. Ali está uma atitude que, nos dias de descalabro que correm, está na consciência de todos os homens de bem, que anseiam por ver o Brasil livre da venalidade. Além disso, propõe-se o nosso candidato dar maior amparo aos associados nas suas atividades e aos seus problemas, sobretudo no que diz respeito às suas relações com os poderes públicos e órgãos administrativos, e fazer uma revisão dos serviços prestados pela Associação aos seus sócios. E por certo irá ao encontro dos interesses de todos os associados renovar o que está prático nesse sentido, e para isso não se trata de meios ou de meios de comércio de São Paulo.

Boas festas

Enviou-nos ainda compromissos de Ano Novo, o "Comitê da Torre de Paris" que será inaugurado no dia 22 de maio deste ano.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO FERREIRA DUARTE, achando-se em avançado estado de tuberculose e não tendo recursos para se achar sem parentes, pede por intermédio desta folha um auxílio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

Farmacias que ficam

hoje de plantão

Baía de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

BRAZ: — Rost, rua Brasseur, 3.312; Aguiar, avenida Celso Garcia, 250; Guller, rua Brasseur, 1.200; Costa e Silva, rua Brasseur, 2.000.

MOCCA: — Basile, rua Mooca, 1.184; D. Bosco, rua Mooca, 1.184; D. Bosco, rua Mooca, 1.184; D. Bosco, rua Mooca, 1.184.

PARAIBA-VILA MARIANA: — Drogaria do Paraiba, rua Paraiba, 1.184; D. Bosco, rua Paraiba, 1.184; D. Bosco, rua Paraiba, 1.184; D. Bosco, rua Paraiba, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

ORIENTE-PAR: — Guller, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184; D. Bosco, rua Oriente, 1.184.

VIA AUDICARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

2.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

3.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

4.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

5.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

6.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

7.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

8.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

9.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

10.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

11.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

12.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

13.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

15.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

16.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

17.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

18.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

19.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

20.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

21.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

22.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

23.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

24.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

25.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

26.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

27.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

28.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

29.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

30.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

31.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

32.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

33.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

34.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

35.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

36.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,00.

37.ª VARA CIVIL, Dr. Alcides Corrêa — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a Companhia de Saneamento de São Paulo, por danos causados por vazamento de esgoto, e condenou a empresa ao pagamento de indenização de R\$ 10.000,

ATENÇÃO! SEMENTE DE BATATAS

Informamos aos ares. lavadores e comerciantes em geral, que temos disponíveis as seguintes variedades de sementes de batatas:

Da Alemanha: — Heida Soanike e Linda (Virginia).

Da Holanda: — Eigenheimer, Kersteling e Voran. Consultem-nos sem compromisso a rua Santa Rosa, 314, São Paulo, ou pelo telefone 32-9171.

EXTERNATO MEIRA

Jardim da infância — Primário — Admissão

Matriculas abertas das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

IMPORTANTE — 100 % de aprovações nos exames de admissão aos ginasios oficiais, dos alunos que concluíram o nosso 5.º ano. (ADMISSÃO).

EXTERNATO — SEMI-INTERNATO — TRANSPORTE

Rua Padre João Manuel N. 745 — Tel. 8-3550 — SÃO PAULO



SALITRE DO CHILE

O ADUBO AZOTADO NATURAL

EM DOSES PARCELADAS, ATE' ABRIL

APROVEITEM AINDA OS PREÇOS SEM AGIO

Consultem nosso Depto. Agronomico

ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS

Rua Florencio de Abreu, 270 — São Paulo

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

BALANÇO DE 1953

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social desta Companhia, à rua Direita n.º 49, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo n.º 99, seção II do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de janeiro de 1954.

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES
Presidente

ALFREDO BOYDIO DE SOUZA ARANHA
Vice-Presidente

JOSE DA SILVA GORDO
Diretor Tesoureiro

ANTONIO DE ALMEIDA PRADO
Diretor Secretário

JOSE ERMIRIO DE MORAES
Diretor Comercial

O CARNAVAL DO CENTENARIO

SERA O MAIOR DE S. PAULO

J. W. TABACH & CIA.

A maior organização de artigos para o Carnaval em São Paulo, querendo contribuir para o maior brilho do nosso festejo de Momo, já está com a maior variedade de brinquedos para os foliões.

Lança perfumes de todas as marcas, serpentina, confeti, mascaras, etc. Grande variedade de cartazes próprios para enfeite de salões.

PARQUE D. PEDRO II, 396 — FONE: 33-3835

CR. \$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828, RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

RÁDIOS 1954

PHILIPS
SIEMENS

com cambiador Webster 126-27 com capsa GE (redução de tensão variável) automático, 3 rotações (Longplay).

RADIO SERVIÇO

R. Barão de Itapetininga, 275

Subsolo.

PERMUTA

Troco casas velhas, com aluguéis antigos, em terreno de 18x17, nas proximidades do centro, por residência com 3 dormitórios, 2 salas, garagem etc. de preferência nos seguintes bairros: Paraíso, Vila Mariana e caminho do Aeroporto. Valor das propriedades, Cr\$ 950.000,00. Trato, das 19 às 21 horas, pelo telefone 7-4847.

Almeida Land S. A. — Comércio e Importação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 23 de janeiro de 1954, às 8,30 horas, na sede social, à rua Washington Luís n.º 55, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre reforma dos Estatutos Sociais, na parte relativa à administração da Sociedade (Capítulo IV dos Estatutos) e a outros dispositivos conexos.

De acordo com o artigo 10, parágrafo único, dos Estatutos Sociais, os senhores acionistas, possuidores de ações ao portador, para tomarem parte na assembleia geral, deverão depositar na sede social, até o dia 20 do corrente, as suas ações ou certificação de as haverem depositado em Banco com sede ou agência nesta Capital.

São Paulo, 14 de janeiro de 1954.

a) RUY DE MELLO JUNQUEIRA — Diretor-Vice-Presidente.

a) PAULO HORTA KESSELRING — Diretor-Tesoureiro.

Indústria de Pneumáticos Firestone S/A.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas da Indústria de Pneumáticos Firestone S/A., em sua sede social à rua dos Santos n.º 1717, na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício findo em 31 de outubro de 1953.

Santo André, 15 de janeiro de 1954.

A Diretoria:

GEORGE JERNEST PORTECK

HENRY JACOBSEN

GEORGE JEFFERSON FENFIELD

Almeida Land S. A. Comércio e Importação

SÃO PAULO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas, Cumprindo as disposições legais e estatutárias, vimos apresentar-vos o balanço e mais demonstrações de contas, relativos ao exercício encerrado em 30 de setembro de 1953. Como poderéis constatar, senhores acionistas, foram satisfatórios os resultados obtidos no exercício social. No decorrer do exercício, sofreu esta Sociedade a perda de seu saudoso e antigo diretor-gerente, sr. Sylvio Pilar do Amaral, ocorrida em 17 de Julho de 1953, o qual, com seu espírito realizador, muito contribuiu para o desenvolvimento da nossa Sociedade, e a cuja memória esta Diretoria rende suas mais sinceras homenagens. Para quaisquer outros esclarecimentos de que necessitardes, achamo-nos, senhores acionistas, à vossa inteira disposição.

São Paulo, 28 de Novembro de 1953

(a) ROSALIA BUHLER AVELLAR
Diretora-Presidente

(a) PAULO HORTA KESSELRING
Diretor-Tesoureiro

(a) DR. RUY DE MELLO JUNQUEIRA
Diretor-Vice-Presidente

(a) JOSE DOMANICO
Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL EM 30 DE SETEMBRO DE 1953 COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL

ATIVO		PASSIVO	
1 — IMOBILIZADO		1 — NÃO EXIGÍVEL	
1 — Móveis e Utensílios	416.428,70	1 — Capital	20.000.000,00
2 — Veículos	155.690,00	2 — Reserva Legal	760.334,70
3 — Cações	7.828,00	3 — Reserva Especial	522.713,90
	579.946,70	4 — Fundo p/Depreciação e Amortização	219.754,80
2 — DISPONÍVEL		5 — Provisão p/Prejuízo Provável ou Eventual	1.191.302,00
1 — Caixa	80.931,60	6 — Lucros e Perdas	2.173.644,90
2 — Bancos	3.085.244,10		24.967.750,30
	3.166.175,70	2 — EXIGÍVEL	
3 — REALIZÁVEL		A CURTO PRAZO	
1 — A CURTO PRAZO		1 — Devedores Gerais	19.835,20
1 — Devedores Gerais	11.913.020,90	2 — Créditos Gerais	2.124.186,40
2 — Contas Correntes	422.561,50	3 — Contas Correntes (Diversas)	153.309,00
3 — Credores Gerais	177.963,60	4 — Contas a Pagar	1.058.500,00
4 — Banco do Brasil c/ Dep. Comp. D.L. 9.159	43.969,00	5 — Auxílios c/Gratificação e Prêmios	920.000,00
	12.557.534,90	6 — Impostos a Pagar	350.000,00
A LONGO PRAZO		7 — Dividendos	5.000.000,00
1 — Mercadorias (Inventário)	20.632.536,60		9.625.830,60
2 — Imposto Adicional de Renda D. L. 1.474	346.510,20	A LONGO PRAZO	
	20.979.046,80	1 — Fundo de Retenção — D.L. 9.159	26.381,60
Soma Cr\$	37.282.704,10	2 — Contas Correntes (Diretores)	2.762.741,60
4 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			37.282.704,10
1 — Devedores por Títulos em Cobrança	1.440.887,10	3 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
2 — Ações Cauçionadas	250.000,00	1 — Títulos em Cobrança	1.440.887,10
	1.690.887,10	2 — Caução da Diretoria	250.000,00
Total Cr\$	38.973.591,20		38.973.591,20

(a) ROSALIA BUHLER AVELLAR
Diretora-Presidente

(a) JOSE DOMANICO
Diretor-Comercial

(a) DR. RUY DE MELLO JUNQUEIRA
Diretor-Vice-Presidente

(a) PAULO HORTA KESSELRING
Diretor-Tesoureiro

(a) JOSE ROMANO
Chefe da Contabilidade — Contador C.R.C. 1.610

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE SETEMBRO DE 1953 COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL

DÉBITO		CRÉDITO	
1 — ENCARGOS DO EXERCÍCIO		1 — PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
1 — DESPESAS GERAIS		1 — Mercadorias	22.136.310,20
Honorários da Diretoria — Ordenados — Gratificações à Auxiliares — Seguros — Autarquias — Comissões para promoção de Vendas — Aluguéis — Propaganda e Outras	10.353.791,20	2 — LUCROS DIVERSOS	
2 — IMPOSTOS E TAXAS		1 — Juros e Descontos	336.868,30
Imposto de Renda — Vendas e Consignações — do Selo e Outros	3.552.200,80	2 — Prejuízos Recuperados	13.496,20
	13.906.992,00	3 — REVERSO DE FUNDOS	
12 — DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES		1 — Provisão para Prejuízos Prováveis ou Eventuais	202.035,90
Sobre os Móveis, Utensílios e Veículos existentes	39.151,40		
3 — FUNDOS			
Para Prejuízos Prováveis ou Eventuais	1.191.302,00		
4 — DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DE			
Cr\$ 1.551.595,39			
1 — Reserva Legal	377.560,30		
2 — Dividendos	5.000.000,00		
3 — A disposição da Assembleia	2.173.644,90		
	7.551.205,20		
Total Cr\$	22.688.650,60	Total Cr\$	22.688.650,60

(a) ROSALIA BUHLER AVELLAR
Diretora-Presidente

(a) JOSE DOMANICO
Diretor-Comercial

(a) DR. RUY DE MELLO JUNQUEIRA
Diretor-Vice-Presidente

(a) PAULO HORTA KESSELRING
Diretor-Tesoureiro

(a) JOSE ROMANO
Chefe da Contabilidade — Contador C.R.C. 1.610

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra assinados, membros do Conselho Fiscal de Almeida Land S. A. Comércio e Importação, declaram que, tendo examinado detidamente, no desempenho das funções a que lei lhes compete, o balanço, inventários e demonstrações de contas relativos ao exercício encerrado em 30 de setembro de 1953, tudo encontraram em perfeita ordem e regularmente escriturados, São pois, de parecer que sejam aprovados, pelos senhores acionistas, referidas contas e balanço, bem como o relatório da diretoria.

São Paulo, 30 de novembro de 1953.

(a) DR. OCTAVIO JUNQUEIRA NETTO
(a) DR. GETULIO DE PAULA SANTOS
(a) DR. ADALBERTO PEREIRA DA FONSECA

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI

CLÍNICA GERAL
Molestias de Senhores e Partos.
Consultas das 14 às 17 horas.
Av. Paulista, 2006. Fone: 7-9061

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO AOS ASSOCIADOS E EMPREGADORES

Comunico aos Srs. Associados e Empregadores, que o Posto de Benefícios do Ipiranga foi transferido para a rua Silva Bueno n.º 2.352 — CAPITAL.

RAPHAEL DOS SANTOS TAVARES — Delegado no Estado de São Paulo.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Secretaria de Higiene

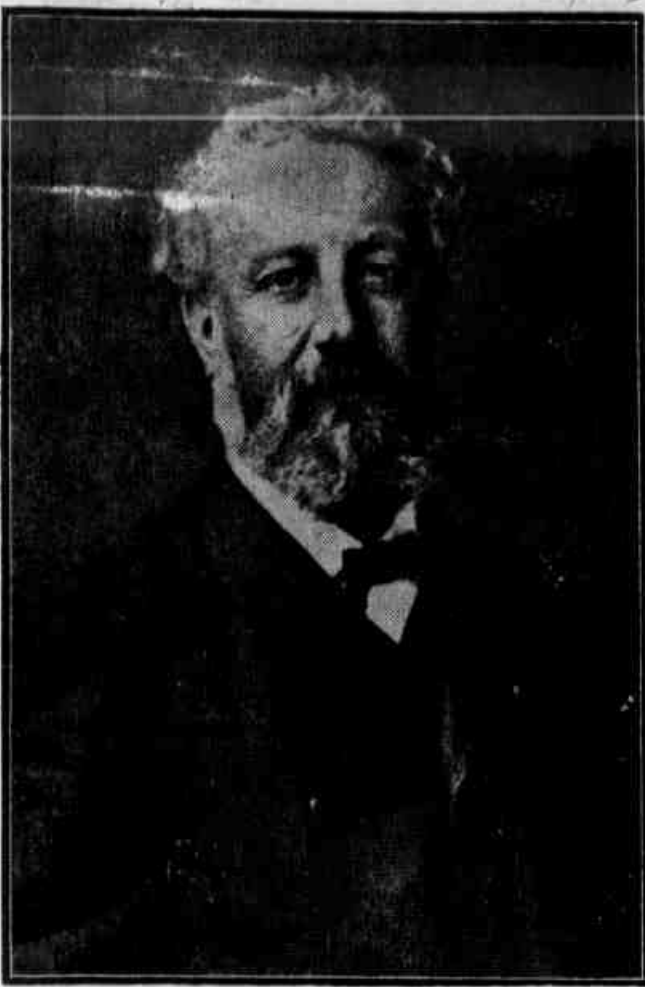
DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

CONCORRÊNCIAS PÚBLICAS PARA O APROVEITAMENTO DE SANGUE, GLÂNDULAS E TRÍPARIAS DO GADO ABATIDO NO MATADOURO DE CARAPICUÍRA E PARA A OCUPAÇÃO DE ÁREAS PARA BANCAS E COMPARTIMENTOS DOS MERCADOS DISTRITAIS DA LAPA E OSASCO

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Higiene está recebendo proposta para as concorrências supra referidas, consoante editais que vêm sendo publicados no "Diário Oficial" do Estado e se encontram afixados à Rua Senador Feijó n.º 143 — 8.º andar, onde os interessados poderão, também, obter os esclarecimentos que a respeito desejarem.

MÉDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITE TUBERCULOSE CLÍNICA ESPECIALIZADA DR. LOURENÇO PAGANO Rua da Consolação, 1.389 — Tel. 24-2162 — Res. 31-2598 Das 2 às 5 horas.	ANÁLISES CLÍNICAS LAB. PROF. DR. MARTIN PICKER DR. R. SCHWINDT FURLANETTO Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo. Rua Timbiras, 502 — 4.º andar — Tel. 34-7122	APARELHO DIGESTIVO DR. LEVY SODRE Chefe de Clínica da Santa Casa — Molestias do aparelho digestivo e sup-renal. Av. Brigadeiro Luís Antonio, 878 — 5.º andar — Fone: 35-1676	CLÍNICA MÉDICA GERAL E FISIOTERÁPIA DR. GUILHERME CHRISTOFFEL Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca). Praça da República, 419 — 4.º andar, sag. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-0749 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.	CÂNCER DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS Cirurgia, diagnóstico e tratamento de câncer. — Biopsia e exames preventivos. Rua Marconi, 34 — 2.º andar — Fone: 34-9769 e 31-6687	CLÍNICA DE CRIANÇAS DR. A. PEREIRA Tratam. de crianças frásas, nervosas, sem apetite, gêmeos, prematuros e de bebês congênitos. Bronquites, escarlatina, ultra-violeta e infra-vermelho — Cura: Rua Cons. Cristóvão, 40, 3.º e 307. Das 13 às 15 hs. (marcas hora pelos fones: 35-5342, 30-4762 e 8-4180). Cons. R. Teof. Sampay, 219, das 9 às 11,30 e das 15,30 às 18,30 horas. Resid. Fone: 8-4100.	CIRURGIA PLÁSTICA DR. PAUL LOEB Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, ruínas, etc. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.º andar, sala 1110 — Tel. 36-0817
CLÍNICA DE SENHORAS TRATAMENTOS — OPERAÇÕES — PARTOS DR. CARLOS F. ROCHA Chefe de Clínica Benef. Port. e CIBS Das 16 às 18 horas — Praça da Sé, 96, 4.º — Tel. 33-5575 — Res.: 80-1184	CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS Prof. S. Eugenio de Camargo Rua da Conceição, 58 — Edifício Gra. Juha — 6.º andar — Conjunto 423 — Tel.: 36-4239. Das 16 às 19 horas. — Tel.: 36-4239. Das 16 às 19 horas. — Tel.: 36-4239. Das 16 às 19 horas.	DOENÇAS DO CORAÇÃO DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casa de Saúde Maternidade (a domicilio). Rua Cons. Cristóvão, 20, 2.º andar, salas 200 e 212 — Fone: 36-3801 — Das 14 às 18 horas	GLÂNDULAS INTERNAS — PSICOANÁLISES — PSICOTERAPIA DR. ARAUJO LOPES Molestias nervosas e psíquicas de agudos e crônicos por processo moderno. Doenças escolares (Notas más, desatino, esgotamento nervoso, etc.). De 7 a 15 anos: Cura imediata, freqüente geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento descrente e desenganação, restringindo cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 18 horas	GINECOLOGIA DRA. SARAH DO VAL Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhores — Partos e Colposcopia (diagnóstico precoce do câncer). Rua Barão de Itapetininga, 9, 211 — 10.º andar das 3 às 6. Fones: 35-1975 e res.: 51-1183	GARGANTA — NARIZ — OÍCIDOS DR. LAURO J. COURN Esp. do Serviço de Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santa Ana — Pequena e alta cirurgia. Cons.: Rua Libero Badur, 94, 3.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 35-4885 — Res.: Rua Barão de Campanha, 24, 8.º andar, apto. 63 — Telefone: 33-7129.	HEMORROIDAS DR. CESAR GIRARD JACOB Trat. das hemorroidas com operação e sem dor. Clínica especializada nas molestias do estômago, fígado, rins e ano-retal, colite, prisão de ventre, fúrias, tussas, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fone: 34-7023 e 31-3449
HIDROCELE — ULCERA DAS FERNAS — VARIZES DR. LUIZ NOVO Exema, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injetáveis). Hemorroidas (sem operação). Rua Libero Badur, 137 — Das 15 às 19 horas — Fone: 33-3851 e 32-4206	MÉDICO — OPERADOR DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL Cirurgia em geral, estômago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroidas e molestias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n.º 235 — Tel. 34-7817 — Res.: Rua Novo Horizonte 72, tel. 51-4000	MOLESTIAS DOS OLHOS PROF. DR. CÍRO DE REZENDE De Hospital de Berlim e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 65, 3.º andar — Tel. 34-2819	MOLESTIAS NERVOSAS SANATÓRIO JARAQUARA Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica: Drs. Orestes Roqueta e Ovídio LANE, Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1669, Av. Aracatuba, 681 (alto do Jaraquara)	MOLESTIAS INTERNAS DR. COSMO BARATO ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLÍNICA Doenças do crânio, pulmão, estômago, fígado, intestino, rim, ressumatório, útero e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica. Cons.: Av. Senador Pestana, 1021, 7.º — Tel. 35-0586, das 9 às 12 horas e Rua Marconi, 34, 2.º Tel. 35-1559, das 9 às 12 horas.	REUMATISMO — TIROIDE DR. FLINIO REYS JR. Curação, Ulcera. Tratamento especializado sem operação — Consultas com Radioscopia das glândulas. Rua Waculau Brás, 48 (pror. Pra. da Sé). — 7.º andar, sala 111-14. Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 18 hs. Bala. — Tel. 34-7123. Das 9 às 12 horas. Tel. 34-7123.	UROLOGIA DR. M. FUCHS DOS HOSPITAIS DE NEW YORK Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e fricção sexual — Vias Urinárias. Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 176 — 3.º andar — Tel.: 34-1374



QUEM NÃO GOSTOU DELE?

JULIO VERNE — AUTOR QUE MERECE SER “RECUPERADO”

O PEQUENO CLANDESTINO DO “CORALIE” — UM ESTUDANTE MEDIOCRE — FRACASSOS INICIAIS — CINCO SEMANAS EM BALÃO — CONSAGRAÇÃO E MORTE — DO INTERESSE EM REEDITÁ-LO

Quem deu a idéia foi um colega do reporter, ao finalizar uma pesquisa nas Bibliotecas Infantís Municipais. — “Sabe qual é o autor mais lido pelo publico mirim, depois de Monteiro Lobato?” Não sabiamos. Ele contou que era o ainda velho Julio Verne o preferido dos pequenos leitores, que procuravam com grande antecendencia fazer seus pedidos de emprestimo daqueles livrinhos de capa vermelha.

— “Infelizmente, disse ainda o caro confrade, os livros, alem de não darem nem para a saída, tal é o acúmulo de pedidos, são impressos numa ortografia superada, quase todos bastante estragados já pelo tempo e as traduções do francês não são perfeitas. Apesar disso, não se encontra mais em São Paulo um só daqueles livrinhos para comprar. E Julio Verne bem que merecia uma reedição nacional, atualizada no texto, bem traduzida dos originais, ilustrada atrativamente... Uma editora qualquer bem poderia interessar-se pela idéia e lançar-se a uma campanha de “recuperação” de Julio Verne, você não acha?”

O reporter achava. Tanto que passa a idéia adiante, na vaga esperança de interessar nela uma de nossas editoras. E sugere ainda que juntamente com os livros “recuperados” seja editada também uma biografia desse curioso francês, idealista e profeta científico, estudante mediocre e autor consagrado, amante das viagens pelo papel almagô em que fazia viver seus personagens, esse homem que foi o amigo de infancia de todos nós, Julio Verne.

EM 1839... No verão de 1839, quando se preparava para zarpar de Palmboeuf, com destino à Austrália, o comandante do brigue “Coralie” re-

cebeu ordens da Capitania do Porto para partir imediatamente a partida e aguardar vistoria. Pouco depois encostava ao veleiro uma lancha, donde desem-

barcou, juntamente com as autoridades aduaneiras um senhor de suíças, muito nervoso, a gesticular afilto. A situação foi exposta ao comandante: estavam a

Texto de Frederico Branco

procura de um clandestino, que se introduzira a bordo quando o brigue escalara em Nantes. Iniciada imediatamente, a busca deu como resultado o encontro de um moreno e franzino garoto de onze anos de idade, que tinha se ocultado entre a carga do porão. O nervoso senhor de suíças, que acompanhava atentamente os trabalhos de busca, e que era o pai do menino, imediatamente o agarrou por um braço e já se dispunha a descer com ele para a lancha da policia quando o comandante o deteve. Falta ainda cumprir uma formalidade: era preciso registrar no diário de bordo o nome do pequeno clandestino. A informação

foi prestada pelo senhor nervoso. Pouco depois, quando autoridades, o pai e o pequeno fujão rumavam na lancha para a terra na lancha da policia, o “Coralie” fazia-se ao mar, aproveitando a maré vazante.

ESTUDANTE MEDIOCRE

Nascido em Nantes, em 1828, o menino para nada revelava talento extraordinário. Afóra os arroubos de imaginação, tão proprios da infancia e juventude, era um estudante mediocre, desgostoso profundamente o pai, prospero advogado, pela sua pouca aplicação aos estudos. Dedicava ele a maior parte de seu tempo à leitura de romances de aventuras e viagens, conhecendo praticamente de cor o “Robison Crusoe”.

Alem do irmão Paulo, tinha como companheira de folguetas a prima Carolina, a quem dedicava gran-

de afeição. Foi justamente pretendendo trazer-lhe um collar de perolas que ele se introduzira a bordo do “Coralie”, para ir juntar-se aos pescadores de perolas da Polinésia, como depois explicaria ao pai enfurecido...

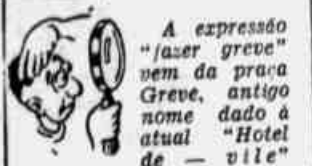
O curso que fez no Colegio Real de Nantes foi irregular, entremeados de reprovações e admoestações dos mestres, que lhe aze-navam com um futuro nada risonho. Em 1840 parte para Paris, já que o pai desejava que ali completasse seus estudos. A primeira pessoa, entretanto, com que ali procurou entrar em contato foi Alexandre Dumas, um de seus ídolos literarios.

Para manter-se, ele toma alguns alunos de ciencias naturais, materia que sempre o interessava vivamente, e escreve ensaios literarios, que vendia aos que desejavam aparecer como intelectuais na imprensa. Passa longas horas absorto em leituras na Biblioteca Nacional. Lida de tudo, mas principalmente as obras científicas em que eram expostas as ultimas descobertas, assim como usos e costumes dos países exóticos em todo o mundo. Espírito arguto e observador, tudo anotava e fichava, organizando um grande arquivo de apontamentos. Nessa mesma época trava conhecimento com Jacques Arago, irmão do celebre astrônomo, que viajava pelo mundo todo e do qual ouvia atentamente as aventuras desenroladas no estrangeiro.

FRACASSOS INICIAIS Em 1851, publica como folhetins dois romances, “Martins Paz” e “Mestre Zacarias”. Nenhum dos dois logrou despertar a menor atenção do publico ou da critica literaria. Anteriormente, já tentara o teatro, sob a influencia de

(Conclui na 22.a página.)

SEJA CURIOSO!



A expressão “(ser) greve” vem da palavra greve, antigo nome dado a atual “Hotel de Ville” (Paris), onde ficavam os sem trabalho e era ali que os patrões iam buscar os operarios sob condições de pagamento. Quando estes recusavam sujeitar-se ao salario voltavam à praça da “Greve”, e daí a origem da expressão.

As ninjas dos vales e dos prados na mitologia grega chamavam-se “Napeias”.

H. G. Wells no seu famoso livro “Guerra dos Mundos” já havia imaginado aparelhos aéreos em forma de discos.

Machado de Assis sofria de epilepsia.

A capacidade do Coliseu Romano era de cerca de 50.000 espectadores.

Sócrates foi condenado à morte pela cicuta, pelo crime de “corromper a mocidade”.

A pancada mais forte dada por um animal é o golpe de barbatana de baleia, seguindo-se o golpe da girafa e o golpe do pato do leão.

Só pelo rocar das moedas uma nas outras, na circulação do dinheiro, calcula-se que se perde anualmente uma tonelada e um quarto de metais finos.

A ponte de Yunan, na China, toda feita de cordas de bambu, é tão resistente que, a despeito de medir 23 metros de comprimento, suporta perfeitamente a passagem de cavalos com grandes cargas no lombo.

A influencia do ambiente é decisiva na formação da personalidade. Muito do que outrora se atribuía à herança, sabe-se hoje ser devido ao meio em que se desenvolve e vive o ser humano.

Faça com que seu filho viva num meio benéfico a sua formação moral.

O VÔO A VELA CONSTITUI SEMPRE ESPORTE ENTRE TODOS EMOCIONANTES

GANHARAM INCREMENTO OS PLANADORES EM SÃO PAULO — TÉCNICA DE PILOTAGEM — CORRENTES TERMICAS — VELOCIDADE — GRADIENTES ATMOSFERICOS

O êxito marcante do I Concurso Nacional de Voo a Vela, assegurado pelas ultimas provas realizadas em Ribeirão Preto, tornou necessária uma explicação a respeito desse esporte ainda muito pouco difundido no Brasil e que, no entanto, é o elemento básico da aviação. Principalmente pela curiosidade entre os estudantes, se justifica um esclarecimento. É este quem vai dar o engenheiro Silvio de Oliveira, uma das maiores autoridades em voo-velismo no Brasil. Eis o que disse ao reporter esse engenheiro:

PARA SUBIR Para que o planador possa decolar e atingir uma altura conveniente ao voo é necessário ser rebocado. O rebocador pode ser um avião, um automóvel, um guincho, ou ainda, qualquer outro elemento com potencia e velocidade suficientes para tal serviço. O processo, aqui no Brasil, mais utilizado é o reboque por avião, tanto para o voo de instrução em planadores bimotores como para os vãos de “performance” ou treinamento em monoplanos.

VELOCIDADE A velocidade minima necessaria ao voo de planador é de cerca de 60 km. a hora, podendo, porém, atingir a velocidades



Chama-se rendimento aerodinâmico, ou plano de um determinado planador e a uma determinada velocidade a distancia horizontal que ele per-

mente em toda a volta a mesma velocidade ascensional.

O diametro medio das “Termicas” é de cerca de 200 metros e a sua velocidade ascensional é também em media de 2 a 4 m/seg.

AS CORRENTES TERMICAS As correntes termicas são originadas pelo calor do sol que aquece regiões do solo cujo poder de irradiação é maior do que o das regiões circunvizinhas. Nestas determinadas regiões o ar aquecido em contato com o solo torna-se mais leve e sobe em forma de grandes bolhas por intermedio de poeira ou fumaça.

Para que estas massas de ar aquecido continuem subindo e pela condensação de sua umidade se transformem em nuvens tipo “cumulus” é necessário que a sua temperatura seja sempre um pouco maior do que a do ar que o envolve nessa altitude.

A temperatura da atmosfera, normalmente diminui com a altitude, porém, há casos em que

corre para cada metro de descida vertical. Para cada planador existe uma velocidade ótima, para a qual o seu rendimento aerodinâmico é máximo e também uma outra velocidade ótima para a qual o seu afundamento é minimo.

Os planadores de alto rendimento possuem em media um plano de 1 por 30 e um afundamento minimo de 0,6 metros por segundo, ao passo que os planadores de instrução ou treinamento possuem plano de 1 por 20 e afundamento de 0,9 m/seg. Portanto, para manter o voo basta que o piloto do planador encontre na atmosfera correntes ascendentes de apenas 1 m/seg.

TÉCNICA DE PILOTAGEM Em dias de sol, encontram-se normalmente e em numero mais que suficientes correntes ascendentes que permitem ao planador ganhar altura e assim manter-se em voo por horas seguidas.

A tecnica da pilotagem para se ganhar altura, em uma corrente ascendente, chamada também “termica”, é a seguinte: — suponhamos que um planador encontre em sua trajetória uma corrente termica. Imediatamente o piloto observa no instrumento denominado variometro, a indicação de que o planador anteriormente perdendo altura, principia a subir. Com o variometro indicando continuamente, e em cada instante, a velocidade ascensional, e a partir do momento em que o planador começou a subir, o piloto deverá contar mais ou menos 4 segundos e iniciar uma serie de curvas de cerca de 20 segundos de duração cada volta completa, procurando ao mesmo tempo manter-se bem no interior da corrente ascendente e com isso ir ganhando altura.

Se, pela indicação do variometro, o piloto perceber que o planador está saindo da termica, ele deverá fechar mais a curva e no momento exato em que a velocidade ascensional aumentar, voará cerca de 3 segundos em linha reta e iniciar novamente para o mesmo lado outra serie de curvas. Com este processo ele poderá centralizar exatamente a ascendente, e isso estará conseguindo quando o variometro indicar continua-

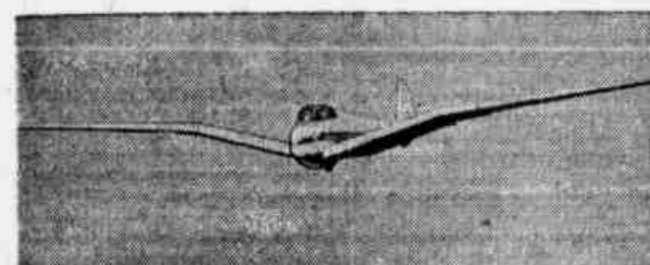
mente em toda a volta a mesma velocidade ascensional.

O diametro medio das “Termicas” é de cerca de 200 metros e a sua velocidade ascensional é também em media de 2 a 4 m/seg.

AS CORRENTES TERMICAS As correntes termicas são originadas pelo calor do sol que aquece regiões do solo cujo poder de irradiação é maior do que o das regiões circunvizinhas. Nestas determinadas regiões o ar aquecido em contato com o solo torna-se mais leve e sobe em forma de grandes bolhas por intermedio de poeira ou fumaça.

Para que estas massas de ar aquecido continuem subindo e pela condensação de sua umidade se transformem em nuvens tipo “cumulus” é necessário que a sua temperatura seja sempre um pouco maior do que a do ar que o envolve nessa altitude.

A temperatura da atmosfera, normalmente diminui com a altitude, porém, há casos em que



O “Nimbus”, novo tipo de planador inglês, dotado de envergadura de 62 pés — mais de 18 metros — e comprimento de 27 pés. Velocidade maxima: 130 milhas por hora; minima: 25 milhas, de sustentação.

a partir de um certo nivel ele em vez de diminuir, passa a aumentar. Dizemos, então, que há uma inversão de temperatura. Este caso é desfavoravel para o voo a vela pois com a inversão não podem existir as termicas.

GRADIENTE ATMOSFERICO A variação da temperatura para cada 100 metros de altitude chama-se gradiente atmosférico. Para que possam existir correntes termicas é necessário que o gradiente seja superior a 1 grau de diminuição de temperatura para cada 100 metros de altitude.

Quando uma corrente termica atinge o nivel de condensação a sua umidade, ou seja a sua agua vaporizada, condensações formando numa nuvem tipo “cumulus”. O calor que foi anteriormente necessário para “valorizar” essa quantidade de agua e que até o momento da

(Conclui na 22.a página.)

Não será dilatado o prazo para requerer beneficios do artigo 30

Vetado totalmente pelo governador o projeto nesse sentido aprovado pela Assembléa Legislativa

O governador Lucas Nogueira Garcez resolveu vetar totalmente o projeto de lei n.º 908, de 1953, decretado pela Assembléa Legislativa, conforme autógrafo n.º 2.629, por considerá-lo contrario ao interesse publico.

Objetiva o projeto derogar o § 3.º do artigo 12, da Lei n.º 211, de 7 de dezembro de 1948. Trata-se de disposição que estipula o prazo de um ano, para que os beneficiarios do artigo 30, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias requerem a cha-

mada Comissão do artigo 30 a expedição do certificado relativo à participação na Revolução Constitucionalista e a Força Expedicionaria Brasileira.

Cabe considerar, de inicio, que projetos, dispostos de forma igual ou semelhante, já foram vetados pelo governador.

Fundamenta-se o atual, através de transcrição na justificativa, de acordo do nosso Tribunal de Justiça, com data de 5 de setembro de 1952, proferido na apelação n.º 58.858, da capital, e in-

serto na “Revista dos Tribunais”, volume 206, paginas 166-168.

De advertir que uma decisão judicial não constitui, por si, jurisprudência, sem embargo de que, reconhecendo a competência que cabe ao proponente ao acatamento das decisões judiciais.

Acontece, porém, que a leitura do acordão mencionado conduz a inferencia diversa da objetivada com o projeto em apreço.

Com efeito, a conclusão a que chegou a decisão em causa é no sentido, de que a disposição do § 3.º, do artigo 12, da Lei 211, fixou prazo aos interessados para que, sem prejuizo de seu direito perante os tribunais, requerem, na ordem administrativa, a expedição do certificado de que cogita a lei.

Segundo o acordão, a norma em debate não é eficaz, no sentido de que não pode excluir, os assuntos de que trata a lei, da apreciação do Poder Judiciário. É valida, porém, quanto ao prazo que fixa para as retróspetivas perante as autoridades administrativas. Tanto assim, que a materia não foi encaminhada ao conhecimento do Tribunal Pleno, como devesa, se fosse o caso de declaração de inconstitucionalidade. E, então, a providencia adequada não seria a do projeto, mas a prevista pelo artigo 21, letra “j”, da Constituição Estadual.

Vigente, assim, na esfera administrativa, deve a disposição subsistir, dado que a cautela os interesses da administração, sem qualquer prejuizo para os beneficiarios das vantagens do artigo 30.

A Lei n.º 211, ao regulamentar o artigo 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, fixou prazo para os pedidos que deviam ser dirigidos à Comissão. Esse prazo, de um ano, foi mais do que suficiente para que todo e qualquer beneficiario tivesse a possibilidade de apresentar o seu pedido, principalmente se considerarmos que não exigia, desde logo, a prova cabal das alegações.

De tal sorte, restritos que permanecem os efeitos da fixação do prazo à ordem administrativa, só militam razões em favor da permanencia daquele prazo fixado em lei, no interesse da administração.

Os direitos por ventura existentes estão inteiramente salvaguardados pela possibilidade de recurso ao Judiciário; à Administração, entretanto, seria inconveniente e oneroso prolongar indefinidamente o funcionamento da Comissão do artigo 30.

Afigura-se, assim, contrario aos interesses da Administração a pretendida derogação do § 3.º do artigo 12, da Lei n.º 211, de 7 de dezembro de 1948.

Sobre o salario dos operarios

AUTHOS PAGANO (Duque de Domiciopellis)

São multiplos e complexas as causas que influem na variação da taxa do salario. Uma delas consiste na relação existente entre a mão de obra e a quantidade de capitais que procuram colocação.

Sustenta Leroy-Beaulieu que num país é tanto mais rico e maiores são as suas oportunidades, quanto mais elevados forem os salarios.

Sem duvida, nos Estados Unidos, com sua politica de altos salarios, são uma boa assertiva dessa asserção. Nesse país há muitos anos se verificou consideravel aumento do rendimento real por pessoa, graças à racionalização intensificada que lá tem sido posta em pratica e à adoção de sistemas de remuneração da mão de obra, que muito estimulou o operario, levando-o a produzir mais e melhor.

que se produziram desvios nas relações proporcionais que existem entre os fatores da produção, a não ser que o trabalho, devido a razões externas, tenha cessado de produzir o que era lícito esperar dele. Essas mudanças podem resultar de um crescimento sensível da população e, consequentemente, da mão de obra, crescimento este que o rendimento dos outros fatores complementares da produção não pode seguir com identico ritmo. A população pode ter aumentado em proporção tal que não seja possível fazer face às suas necessidades sempre crescentes, a não ser pelo aumento constante dos encargos.

Há três categorias notáveis de fatores, que agem sobre os salarios:

1 — Relação dos capitais sobre a população;

2 — Acrecimento da produtividade do trabalho do operario, através dos seus conhecimentos técnicos, melhor divisão do trabalho, etc.

3 — Vantagens que a lei outorga, tanto aos empregados como aos empregadores.

No que tange ao segundo item, podemos acrescentar que a racionalização comercial e industrial, propiciando planos de incentivo ao operario, permite à industria pagar-lhe, em bonus ou em dinheiro, e que para ela importa em beneficio na quantidade e na qualidade da produção. Outra coisa não visam, no que diz respeito à remuneração do trabalho, os sistemas Rowan, Hasley, Gantt, Taylor, Ross e outros, que, alem do salario normal, outorgam ao operario laborioso um excedente. E é o que outrora os economistas chamavam super-salario, verdadeiro suplemento dado ao operario (Conclui na 22.a página.)

A HISTORIA SE REPETE...



Ademar prepara-se para, em companhia dos seus ultimos correligionarios, percorrer o interior, em propaganda pacifica de seus propositos eleitorais (Dos jornais)